

**AGOSTINHO RUI MARQUES DE ARAÚJO**

Bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica

**EXPERIÊNCIA DA NATUREZA E SENSIBILIDADE  
PRÉ-ROMÂNTICA EM PORTUGAL**

Temas de pintura e seu consumo (1780-1825)

VOL. II - FONTES. BIBLIOGRAFIA. APÊNDICES.

PORTO  
1991

**AGOSTINHO RUI MARQUES DE ARAÚJO**  
**Bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica**

**EXPERIÊNCIA DA NATUREZA E SENSIBILIDADE  
PRÉ-ROMÂNTICA EM PORTUGAL**

**Temas de pintura e seu consumo (1780-1825)**

**VOL. II - FONTES. BIBLIOGRAFIA. APÊNDICES.**

**PORTO**  
**1991**

## Índice

I - FONTES MANUSCRITAS.....	1
II - FONTES IMPRESSAS.....	6
III - BIBLIOGRAFIA (Estudos, Catálogos, Obras de referência).....	21
IV - APÊNDICES DOCUMENTAIS	
APÊNDICE 1.....	77
APÊNDICE 2.....	81
APÊNDICE 3.....	82
APÊNDICE 4.....	86
APÊNDICE 5.....	89
APÊNDICE 6.....	97
APÊNDICE 7.....	100
APÊNDICE 8.....	103
.....Notas.....	193
APÊNDICE 9.....	202
.....Notas.....	222
APÊNDICE 10.....	223
APÊNDICE 11.....	224
APÊNDICE 12.....	227
APÊNDICE 13.....	228
APÊNDICE 14.....	242
APÊNDICE 15.....	248
APÊNDICE 16.....	250
NORMAS de TRANSCRIÇÃO - ILUSTRAÇÕES - SIGLAS.....	263

I - FONTES MANUSCRITAS

1 - Arquivo Distrital de Braga

Fundo Barca-Oliveira:

a) *Cartas de Henri L'Evêque a António de Araújo de Azevedo* - Lisboa (1 de Março de 1811) e Londres (6 de Setembro e 6 de Outubro de 1815; e 8 de Julho de 1816).

b) *Cartas de Gregório Francisco de Quelroz a António de Araújo de Azevedo* - Lisboa (30 de Outubro e 17 de Dezembro de 1814; e 21 de Abril de 1815).

2 - Arquivo Distrital do Porto

Secção Notarial:

Po-2.º, n.º 394, fls. 129v.-130.

Po-9.º, 4.ª série, n.º 174, fls. 86v.-87.

Secção do Registo Civil:

Porto - Freguesia de Santo Ildefonso, Baptizados, n.º 11, fl. 9.

3 - Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Cartórios Notariais:

9-A, Maço 101, Livro 628, fls. 18-18v.



Intendência-Geral da Polícia:

Papéis diversos, Maço 584, docs. 35, 157 e 165.

4 - Biblioteca da Ajuda

Manuscritos, 46-VIII-25:

*Costituzioni della Reale Accademia di Pittura, Scultura, ed  
Architettura, Instituita in Parma sotto i felicissimi Auspici Reali*  
[por] Joannes Aloijsius Freddi, [Parma], Anno 1792.

5 - Arquivo Histórico de Sintra

Arquivos Familiares, Núcleo Marialva (= B/1/4):

Cx. 2, n.º 157, fl. 1.

6 - Biblioteca Municipal de Sintra

Colecção Sintriana:

*-Cintra - Nasçente, Historica, e Poetica. Por hum anonimo.  
Discripta pelo proprio, e aqui iscripta, 1850.*

7 - Institut de France - Académie des Sciences (Paris)

Manuscrits:

Voyages, 1778/1785, fls. 33-33v.

## 8 - Bibliothèque Municipale de Lyon

Fonds Charavay:

Ms. 701, fls. 4103-4104.

## 9 - Biblioteca Palatina di Parma

"Carteggio Bodoniano":

a) *Cartas de Francisco Vieira a Giambattista Bodoni e mulher (Margherita Dall'Aglio) e a Francesco Rosaspina* - Bolonha (15, 16 e 23 de Maio de 1796); Florença (28 e 31 de Maio de 1796); Roma (8 e 11 de Junho de 1796); Nápoles (21 de Junho de 1796); de novo Roma (6, 14, 20, 21, 28 e 30 de Julho; 3, 6, 11, 17, 25 e 27 de Agosto; e 3, 7 e 10 de Setembro de 1796); Ancona (16 de Setembro de 1796); Trieste (20 de Setembro de 1796); Viena (26 de Novembro e 11 de Dezembro de 1796; 21 de Fevereiro e 22 de Março de 1797); Dresde (1 e 3 de Maio; 6 de Junho e 1 de Julho de 1797); Berlim (10 de Agosto de 1797); e Londres (18 de Setembro; 4 e 26 de Outubro; e 15 de Novembro de 1797; 1 de Junho, 23 de Agosto, 2 de Novembro e 21 de Dezembro de 1798; e 12 de Agosto de 1800).  
N. B. - A carta de Bolonha, de 16 de Maio de 1796, inclui no fim do fol. 2 uma outra de Rosaspina a Bodoni.

b) *Cartas de D. Rodrigo de Sousa Coutinho a Giambattista Bodoni* - Turim (7 de Abril de 1792; 11 de Janeiro, 5 de Março e 26 de Março de 1794; 15 de Julho e 12 de Agosto de 1795; 24 de Fevereiro, 9, 23 e 30 de Março, 13 de Abril, s/d e 13 de Julho de 1796).

c) *Cartas de D. Domingos de Sousa Coutinho a Giambattista Bodoni* - Turim (s/d [post-Julho de 1796], 2 de Janeiro, 1 e 25 de Agosto e 18 de Outubro de 1798); Bolonha (14 de Setembro de 1799); de novo Turim (22 de Janeiro de 1800); e Florença (3 de Abril, 17 de Maio, s/d e 17 de Junho de 1800).

d) *Cartas de Ambrósio Joaquim José dos Reis a Giambattista Bodoni* - Florença (22 de Junho de 1796); Turim (13 de Setembro e 1 de Novembro de 1797; 25 de Julho, 30 de Agosto e 12 de Setembro de 1798); Livorno (12 de Outubro de 1798); e Veneza (25 de Setembro de 1799).

e) *Carta do Abade Gaetano Ceni a Giambattista Bodoni* - Londres, 19 de Fevereiro de 1796.

#### 10 - Biblioteca Comunale di Piacenza

Manoscritti Landi, n.º 250:

a) *Carta de Francisco Vielra a Giambattista Bodoni* - Londres, 1 de Junho de 1798.

b) *Carta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho a Giambattista Bodoni* - Turim, 29 de Julho de 1796.

c) *Carta de D. Domingos de Sousa Coutinho a Giambattista Bodoni* - Florença, 24 de Maio de 1800.

11 - Museo Biblioteca e Archivio di Bassano Del Grappa

"Carteggio Canoviano", 3341 (IV.423):

*Carta de D. Domingos de Sousa Coutinho a Antonio Canova - Roma, 18  
de Julho de 1818.*

## II - FONTES IMPRESSAS

*Almanach para o anno de 1793*, Lisboa, Academia Real das Sciencias de Lisboa, s/d [1792].

*Almanach para o anno de 1794*, Lisboa, Academia Real das Sciencias de Lisboa, s/d [1793].

ALMEIDA, Nicolau Tolentino de - *Obras Completas de (...) com alguns ineditos e um Ensaio Biographico-Critico por José de Torres, illustradas por Nogueira da Silva*, Lisboa, Castro, Irmão & C.ª, 1861.

ALVARENGA, Manuel Ignacio da Silva - *Poemas Eroticos*, Lisboa, Companhia Nacional Editora, 1889.

ANTÓNIO, Romualdo - *Memoria dos differentes successos de uma viagem do Pará até ao Rio de Janeiro*, in "Jornal de Coimbra", vol. 6, n.º 30, Lisboa, Impressão Regia, Junho de 1814.

Aviso, in "Gazeta de Lisboa", de 27 de Julho de 1799.

Aviso, "Ibidem", de 17 de Abril de 1804.

Aviso, "Ibidem", de 4 de Abril de 1807.

BALBI, Adrien - *Essai Statistique sur le Royaume de Portugal et d'Algarve, Comparé aux autres États de l'Europe, et suivi d'un coup d'oeil sur l'état actuel des Sciences, des Lettres et des Beaux-Arts parmi les Portugais des deux hémisphères*, 2 vols., Paris, Rey et Gravier, 1822.

[BARBOSA, D. José] - *Carta em que se dá noticia das festas, que a Nossa Senhora da Piedade fizeram os duques na sua quinta de Cintra a 10, 11 e 12 de Setembro deste presente anno de 1720. Escrita pelo*

*Irmão Pedro da Conceição, ermitão de Nossa Senhora da Peninha ao Irmão Braz Jorge da Amargura, ermitão de Nossa Senhora da Penha de França, s/l, s/d [1720].*

BARETTI, Giuseppe - *Cartas de Portugal* [1760] (Tradução, Prefácio e Notas de Maria Eugénia de Montalvão Freitas Ponce de Leão), Coimbra, 1970 (sep. da "Revista da Universidade de Coimbra", vol. 21).

BARRETO, D. José Trazimundo Mascarenhas - *Memórias do Marquês de Fronteira e d'Alorna (...), ditadas por êle próprio em 1861* (Revisão e Coordenação de Ernesto de Campos de Andrada), vol. 1, Parte Primeira (1802 a 1818), Coimbra, Imprensa da Universidade, 1926.

BECKFORD, William - *Biographical Memoirs of Extraordinary Painters* (edited by Robert J. Gemmett with an Introduction and Notes), New Jersey, Fairleigh Dickinson University Press, 1969.

- *Italy; with Sketches of Spain and Portugal, by the Author of "Vathek"*, second edition, revised, vol. 2, London, Richard Bentley, 1834.

- *Diário de (...) em Portugal e Espanha* (Introdução e Notas de Boyd Alexander, Tradução e Prefácio de João Gaspar Simões), 2.ª ed., Lisboa, Biblioteca Nacional, 1983.

- *Excursion a Alcobaça et Batalha* [1835] (Traduction, Introduction et Notes par André Parreaux, Préface de Guy Chapman), Paris / Lisbonne, Les Belles Lettres / Livraria Bertrand, 1956.

BELLORI, João Pedro - Vd. [MACHADO, Cyrillo Volkmar] (trad. e anot.).

BOMBELLES, Marquis de - *Journal d'un Ambassadeur de France au Portugal. 1786-1788* (Publié avec l'autorisation du comte Georg Clam-Martinic. Édition établie, annotée et précédée d'une Introduction par Roger Kann. Préface de Raymond Cantel), Paris,

Fondation Calouste Gulbenkian - Publications du Centre Culturel Portugais / Presses Universitaires de France, 1979.

- BOURGOING, Jean François - Vd. [CORMATIN-DESOTEUX, Pierre Marie Félicité].
- BRANDAM, Thomaz Pinto - *Pinto Renascido, Empennado, e Desempennado: Primeiro Voo, Dedicado, e oferecido ao Senhor Capitam Jozé da Costa Pereyra, Cavaleyro professo da Ordem de Christo, e Familiar do S. Officio da Inquisição deste Reyno, Acrescentado com a vida de seu Autor, e reimpresso por Reynerio Bocache, Composto por (...), Lisboa, Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Augustissima Rainha N. S., 1753.*
- BYRON, Lord - *Childe Harold's Pilgrimage, a Romaunt: and other poems*, London, John Murray, 1812.
- CABRAL, F. António - *Memoria hydrographica das ilhas de Cabo Verde para servir de instrucção à carta das Mesmas ilhas, publicada em o anno de 1790 (Agora novamente reimpressa, e augmentada com a presente Memoria pelo mesmo Author)*, Lisboa, Of. de Simão Thadeo Ferreira, s/d.
- CÂMARA, Manuel Ferreira da - *Ensaio de descripção physica e economica da Comarca de Ilhéos na America*, in "Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para adiantamento da agricultura, das artes e da industria em Portugal e suas conquistas", t. 1, Lisboa, Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1789.
- CARNARVON, Earl of - *Portugal and Gallicia, with a review of the social and political state of the Basque Provinces; and a few remarks on recent events in Spain*, vol. 1, London, John Murray, 1836.
- [CARRÈRE, Joseph-Barthélemy-François] - *Voyage en Portugal, et particulièrement à Lisbonne, ou Tableau Moral, Civil, Politique,*

*Physique et Religieux de Cette Capitale*, Paris, chez Deterville, 1798.

CARVALHO, João Jorge de - *Gaticanea, ou cruelissima guerra entre os cães, e os gatos, decidida em huma sanguinolenta batalha na grande praça da Real Villa de Mafra, escrita por (...)*, Lisboa, Na Officina Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1781.

CARVALHO, José Liberato Freire de - *Memorias com o titulo de Annaes, para a historia do tempo que durou a Usurpação de D. Miguel, por (...)*, vols. 3 e 4, Lisboa, Na Imprensa Nevesiana, 1842-1843.  
- *Memórias da vida de (...)* [1855] (Introdução de João Carlos Alvim), Lisboa, Ass(rio e Alvim, 1982.

[CAVROÉ, Pedro Alexandre] - *Artes, e Officios. Da Pintura, sua existencia em Portugal, e seus mais distinctos Artistas*, in "Jornal de Bellas Artes, ou Mnemosine Lusitana. Redacção Patriotica", vol. 2, n.º 3, Lisboa, Na Impressão Regia, 1817.

*Condições Propostas aos Subscriptores para a publicação de huma collecção de Estampas sobre as principaes acções dos Exercitos aliados em Portugal, debaixo do commando de S. Exc. o Marechal General Lord Visconde Wellington. Prospecto*, Lisboa, Na Impressão Regia, 1810.

[CORMATIN-DESOTEUX, Pierre Marie Félicité] - *Voyage du ci-devant Duc du Chatelet, en Portugal, ou se trouvent des détails intéressans sur ses Colonies, sur le Tremblement de terre de Lisbonne, sur M. de Pombal et la Cour; Revu, corrigé sur le Manuscrit, et augmenté de Notes sur la situation actuelle de ce Royaume et de ses Colonies, par J. Fr. Bourgoing, ci-devant Ministre plénipotentiaire de la République française en Espagne, Membre associé de l'Institut national, Avec la Carte de Portugal, et la Vue de la Baie de Lisbonne*, 2 vols., chez F. Buisson, 1798.



- CORNIDE Y SAAVEDRA, Joseph Andrés - *Cartas inéditas de (...) a Joseph López de la Torre Ayllón y Gallo (1799)*: vd. FIGUEIREDO, Fidelino de (Publicação e Prefácio) - *Viajantes Espanhoes...*  
- *Estado de Portugal en el año de 1800. Tomo segundo, que trata de las provincias de Extremadura y de la Beira, y contiene el censo de sus comarcas*, in "Memorial Histórico Español", t. 27, Madrid, Real Academia de la Historia, 1894.
- COSTA, Agostinho Rebelo da - *Descrição Topográfica e Histórica da Cidade do Porto [1789]* (Com a Carta de Tomaz de Modessan e algumas palavras prévias de A. de Magalhães Basto), 2.ª ed., Porto, Progredior, 1945.
- COSTA, António Carvalho da - *Corografia Portugueza, e Descrição Topografica do Famoso Reyno de Portugal, com as noticias das fundações das Cidades, Villas, & Lugares, que contém; Varões illustres, Genealogias das Familias nobres, fundações de Conventos, Catalogos dos Bispos, antiguidades, maravilhas da natureza, edificios, & outras curiosas observações. Tomo terceyro, offerecido á Serenissima Senhora D. Mariana de Austria, Rainha de Portugal. Author o Padre (...), Clerigo do Habito de S. Pedro, Mathematico, natural de Lisboa*, Lisboa, Na Officina Real Deslandesiana, 1712.
- COSTA, Cláudio Manuel da - *Obras* (Introdução de António Soares Amora), Lisboa, Livraria Bertrand, s/d [1961].
- COSTIGAN, Arthur William - *Cartas de Portugal. 1778-1779* (Tradução, Prefácio e Notas por Augusto Reis Machado), 2 vols., Lisboa, Edições Ática, 1946.
- CROKER, Richard - *Travels through several provinces of Spain and Portugal, &c.*, London, printed for the Author and sold by J. Robson, T. Payne, Cadell & Davis, and Rivingtons, 1799.

CUMBERLAND, Richard - *Memoirs of (...)*. Written by himself. Containing an account of his life and writings, interspersed with anecdotes and characters of several of the most distinguished persons of his time, with whom he has had intercourse and connexion, vol. 2, London, printed for Lackington, Allen, & Co., 1807.

CUNHA, V. P. Nolasco da - *O Triumpho da Natureza*, Londres, W. Lewis, 1809.

DALRYMPLE, Hew - *Memoir written by Sir (...)* of his proceeding as connected with the affairs of Spain and the commencement of the Peninsular War, London, Thomas and William Boone, 1830.

DALRYMPLE, William - *Travels through Spain and Portugal, in 1774; with a short account of the Spanish Expedition against Algiers, in 1775*, London, J. Almon, 1777.

*Descrição da Cidade de Lisboa e onde também se discorre da corte de Portugal, da língua portuguesa, dos costumes, dos habitantes, da governação daquele Reino, das forças de terra e mar, das colónias portuguesas e do comércio da referida cidade. 1730* (Tradução, Prefácio e Notas de Castelo Branco Chaves), in "O Portugal de D. João V visto por três forasteiros", Lisboa, Biblioteca Nacional, 1983.

DUPAIN - *A Sciencia das Sombras relativas ao Desenho, Obra necessaria a todos, que querem desenhar architectura civil, e militar, ou que se destinão a pintura, &c.. Na qual acharão regras demonstradas para conhecer a especie, a forma, a longitude, e a largura das Sombras, que os differentes corpos fazem, e produzem, assim sobre superficies horizontaes, verticaes, ou inclinadas, como sobre as superficies verticaes, planas, convexas, ou concavas. Por (...)*. Traduzida de ordem de Sua Alteza Real o Principe do Brasil Nosso Clementissimo Senhor por Fr. José Mariano da Conceição Veloso, Menor Reformado da Provincia do Rio de

- Janeiro*, Lisboa, Na Offic. de João Procopio Correa da Silva, Impressor da Santa Igreja Patriarcal, 1799.
- DURÃO, José de Santa-Rita - *Caramurú. Poema Epico do Descobrimento da Bahia*, Lisboa, Na Regia Officina Typografica, 1781.
- ELIOT, William Granville - *A Treatise on the Defence of Portugal, with a Military Map of the Country; to which is added, a Sketch of the Manners and Customs of the Inhabitants, and Principal Events of the Campaigns under Lord Wellington*, 3.<sup>rd</sup> edition, with considerable additions, London, printed for T. Egerton, Military Library, 1811.
- ELYSIO, Filinto - *Obras Completas de (...)*, 2.<sup>a</sup> ed., t. 4, Paris, Na Officina de A. Bobée, 1818.
- FEIJÓ, João da Silva - *A Fábrica Real do Anil da Ilha de Santo Antão*, in "Memorias Economicas..." [vd. CÂMARA, Manuel Ferreira da], t. 1, Lisboa, Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1789.  
- *Memoria sobre a urzella de Cabo Verde*, "Ibidem", t. 5, Lisboa, 1815.  
- *Ensaio economico sobre as ilhas de Cabo Verde em 1797*, "Ibidem", t. 5, Lisboa, 1815.
- FLOREZ, Fr. Henrique - *Espanha Sagrada*, t. XXI, Madrid, Antonio Marin, 1766.
- GAMA, José Basílio da - *O Uruguay*, Lisboa, Na Regia Officina Typografica, 1769.  
- *Quitúbia* (ed. anot. por D. Gabriel de Sousa), Lisboa, Agência Geral do Ultramar, s/d [1973].
- GARÇÃO, Correia - *Obras Completas* (Texto fixado, Prefácio e Notas por António José Saraiva), 2.<sup>a</sup> ed., 2 vols., Lisboa, Livraria Sá da Costa - Editora, 1982.

GARRETT, Almeida - *Ensaio sobre a Historia da Pintura [1821-22]*, in "A polémica sobre O Retrato de Vénus" (Introdução de Maria Antonieta Salgado), Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1983.

- *Camões [1825]* (Introdução por José-Augusto França), Lisboa, Livros Horizonte, 1973.

- *Lyrical de João Minimo, Livro Terceiro, XVI - O Natal em Londres [1829]*, in "Lírica Completa", Lisboa, Arcádia, 1971.

- *Viagens na Minha Terra [1843-46]* (Organização, Fixação do texto, Prefácio e Notas de Augusto da Costa Dias), Lisboa, Editorial Estampa, 1983.

GONZAGA, Tomás António - *Marília de Dirceu*: vd. CRISTÓVÃO, Fernando.

GORANI, José - *Portugal. A Corte e o País nos anos de 1765 a 1767* (Tradução, Prefácio e Notas por Castelo Branco Chaves), Lisboa, Editorial Ática, 1945.

JAZENTE, Abade de - *Poesias [1786-87]* (Texto integral da 1.<sup>a</sup> edição, com um Ensaio de Miguel Tamen), Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985.

JORDAM, Francisco de Almeida - *Relação do Castello, e Serra de Cintra, e do que ha que ver raro em toda ella. Contém huma Descrição de S. Eufemia, do Convento de N. S. da Penha, do Palacio Real, e Villa de Cintra, da quinta de Penha Verde, dos Capuchos da Serra, da Mata das Avelans, e Peninha, do Convento de S. Anna de Gigaroz, da quinta do Vinagre, Varje de Collares, Fojo, Pedra de Alvidrar, Ulgueyra, e Penha-Longa, Que offerece á Illust. e Excellent. Senhora D. Maria Anna Bernarda de Tavora (...), Cavalleiro professo na Ordem de Christo, e Bacharel formado nos sagrados Canones*, Lisboa, Na Officina de Francisco Luiz Ameno, 1748.

LA BLAIRIE, Ollivier de - *Lisbonne et les Portugais*, Paris, chez Corréard, 1820.

- LAIRESSE, Gerardo - *Principios da Arte da Gravura, trasladados do Grande Livro dos Pintores de (...). Livro Decimo Terceiro para servirem de Appendice aos Principios do Desenho do mesmo author, em beneficio dos gravadores do Arco do Cego* [trad. de Fr. José Mariano da Conceição Veloso], Lisboa, Na Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego, 1801.
- LEMOS, Bernardino da Costa - *Reflexões de hum pai a seu filho sobre o mundo fysico, moral, e civil para ser perfeito christão, e bom cidadão: com treze estampas alegoricas, inventadas, e deliniadas pelo seu author, o pintor (...)* da Villa de Porto de Mós, offerecidas à devota Sociedade do Sagrado Lausperenne da Cidade de Lisboa, Lisboa, Na Impressão Regia, Anno 1806.
- LINK, [Heinrich Friedrich] - *Voyage en Portugal, depuis 1797 jusqu'en 1799. Par M. (...), Membre de plusieurs Sociétés savantes. Suivi d'un Essai sur le Commerce du Portugal, traduit (...), 3 vols., Paris, chez Levrault, Schoell et C.<sup>es</sup> Libraires, 1803-1805.*
- LISBOA, Balthesar da Silva - *Discurso Historico, Politico, e Economico dos progressos, e estado actual da Filozofia Natural Portuguesa, acompanhado de algumas reflexoens sobre o estado do Brazil,* Lisboa, Na Officina de Antonio Gomes, 1786.
- LUSITANO, Vieira - *O Insigne Pintor, e Leal Esposo (...), Historia Verdadeira, que elle escreve em Cantos Lyricos, e offerece ao Illust. e Excellent. Senhor Jozé da Cunha Gran Ataide e Mello, Conde, e Senhor de Povolide, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, Gentil-homem da sua Real Camara, Commendador da Ordem de Christo, Alcaide mór da Villa de Sernanselhe, &c.,* Lisboa, Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1780.
- M., F. B. de O. M. - *Tratado Completo do Jogo do Bilhar. Que contem não só o Jogo Direito, dos Paosinhos, as Carambolas, Italiana, e Franceza, e outros Extraordinarios; mas tambem as Leis, Penas,*

*Duvidas Resolvidas, e Maximas Politicas tanto para Jogadores como para os Espectadores: Terminando tudo com huns Principios para jogar bem o Bilhar*, Lisboa, Typographia Rollandiana, 1825.

[MACHADO, Cyrillo Volkmar] (trad. e anot.) - *As Honras da Pintura, Esculptura e Architectura. Discurso de João Pedro Bellori. Traduzido do italiano com anotações*, Lisboa, 1815.

- *Collecção de Memorias, relativas ás vidas dos Pintores, e Escultores, Architetos, e Gravadores Portuguezes, E dos Estrangeiros, que estiverão em Portugal, recolhidas, e ordenadas por (...), Pintor ao Serviço de S. Magestade o Senhor D. João VI [1823], 2.<sup>a</sup> ed. (anot. por J. M. Teixeira de Carvalho e Vergílio Correia), Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922.*

MATTHEWS, Henry - *The Diary of an Invalid; being the journal of a tour in pursuit of health in Portugal, Italy, Switzerland and France, in the years 1817, 1818 and 1819*, London, 1820.

MATTOS, Joam Xavier de - *Ao Excellentissimo e Reverendissimo Senhor D. Fr. Manoel do Cenaculo Villasboas, Bispo de Beja, do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, por (...)*, Lisboa, Na Officina de Filippe da Silva e Azevedo, 1784.

MAWE, João - *Viagens ao interior do Brazil, particularmente aos districtos do Oiro, e Diamantes; com permissão do Principe Regente de Portugal; por (...)*, in "O Investigador Portuguez em Inglaterra, ou Jornal Literario, Politico, &c.", vols. 4 a 6, Londres, Setembro de 1812 - Abril de 1813.

MERVEILLEUX, Charles-Frédéric de - *Memórias Instrutivas sobre Portugal. 1723-1726* (Tradução, Prefácio e Notas de Castelo Branco Chaves), in "O Portugal de D. João V...": vd. *Descrição da Cidade de Lisboa...*

MONTGON, Abbé de - *Mémoires, contenant les differentes negociations dont il a été chargé dans les cours de France, d'Espagne, et du*

*Portugal, et divers événements qui sont arrivés depuis l'année 1725*, vol. 7, Lausanne, 1752.

MURPHY, James - *Plans, elevations, sections and views of the church of Batalha, in the province of Estremadura in Portugal, with the history and description by Fr. Luis de Sousa; with remarks. To which is prefixed an introductory discourse on the principles of gothic architecture* [1792-1795], London, Library of Fine Arts, 1836.

- *Travels in Portugal; through the Provinces of Entre Douro e Minho, Beira, Estremadura, and Alem-Tejo, in the years 1789 and 1790. Consisting of Observations on the Manners, Customs, Trade, Public Buildings, Arts, Antiquities, &c. of that Kingdom*, London, A. Strahan, and T. Cadell Jun. and W. Davies, 1795.

- *A General View of the state of Portugal; containing a topographical description thereof. In which are included, an account of the physical and moral state of the kingdom; together with observations on the animal, vegetable, and mineral productions of its Colonies. The whole compiled from the best Portuguese Writers, and from Notices obtained in the Country*, London, T. Cadell Jun. and W. Davies, 1798.

OLIVEIRA, Custódio José de (trad.) - *Tratado do Sublime, de Dionísio Longino* [1771] (Introdução e Actualização do texto por Maria Leonor Carvalhão Buescu), Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.

PADILHA, Pedro Norberto de Aucourt e - *Raridades da Natureza, e da Arte, Divididas pelos quatro Elementos, Escritas, e dedicadas á Magestade Fidelissima de ElRey Nosso Senhor D. Joseph I*, Lisboa, Na Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1759.

[PERMON, Laure Saint Martin] - *Mémoires de Madame la Duchesse d'Abrantès, ou Souvenirs Historiques sur Napoléon, la Révolution, le Directoire, le Consulat, l'Empire et la*

*Restauration*, 3 vols., 4.<sup>me</sup> édition, Bruxelles, Société Belge de Librairie, Imprimerie, etc. Hauman, Cattoir et Comp.<sup>es</sup>, 1837.

POPE, Alexander - *Saggio sopra l'uomo, poema filosofico di (...) in tre lingue, inglese, francese, e italiana. Nuova edizione notabilmente accresciuta, e ornata di figure*, Napoli, D. Terres, 1768.

PRUNETTI, Michael Angelo - Vd. TABORDA, José da Cunha.

PUSICH, António - *Ensaio Físico e Político da Ilha de São Nicolau...*  
[1803]: vd. RIBEIRO, Orlando.  
- *Memória ou descrição físico-política das ilhas de Cabo Verde*  
[1810]: vd. RIBEIRO, Orlando.

QUEIRÓS, Eça de - *Os Maias* [1888], Lisboa, Livros do Brasil, s/d.

QUEIROZ, Fr. João de S. Joseph - *Memorias de (...), Bispo do Grão-Pará (Com uma Extensa Introdução e Notas Illustrativas por Camillo Castello-Branco)*, Porto, Typographia da Livraria Nacional, 1868.

*Raccolta di libri latini, greco-latini, italiani, e francesi che si ritrovano vendibili nelle librerie di Domenico Terres*, Napoli, 1780.

RACZYNSKI, A. - *Les Arts en Portugal. Lettres adressées à la Société Artistique et Scientifique de Berlin, et accompagnées de documens, par le Comte (...)*, Paris, Jules Renouard et C.<sup>es</sup> Libraires-Éditeurs, 1846.

- *Dictionnaire Historico-Artistique du Portugal pour faire suite à l'ouvrage ayant pour titre: Les Arts en Portugal, Lettres adressées...*, Paris, Jules Renouard et C.<sup>es</sup> Libraires-Éditeurs, 1847.



RHYS, Udal ap - *An Account of the most remarkable Places and Curiosities in Spain and Portugal*, London, printed for J. Osborn, A. Millar, J. and J. Rivington, and J. Leake, 1749.

RUDERS, Carl Israel - *Viagem em Portugal. 1798-1802* (Tradução de António Feijó, Prefácio e Notas de Castelo Branco Chaves), Lisboa, Biblioteca Nacional, 1981.

[SANTA CATARINA, Fr. Lucas de] - *Resposta a huma obra, que escreveo, sobre as Festas que se fizeram em Cintra a 10, e 11 de Settembro do anno de 1720 o Veneravel Irmão Bandalho do Dezerto, Ermitão da Peninha. Escrita pelo Humilde Irmão Pedrulho da Charneca Ermitão da Penha de França*, in "Anatomico Jocosos, que em diversas operaçoens manifesta a ruindade do corpo humano, para emenda do vicioso: Consta de varias obras em Proza, que muitos copiárão pela grande estimação, e applauso tributado por todo este Reino; as quaes se expõem ao publico para divertimento dos curiosos, e desejosos de ouvirem as Obras de tão famigerado Author. Dedicado ao Senhor Joze Vitorino Holbeche, Fidalgo da Casa de S. Magestade Fidelissima, Thesoureiro Proprietario do Real Thesouro da Sua Coroa, e Thesoureiro das suas moradias &c. pelo Padre Fr. Francisco Rey de Abreu Matta Zeferino", vol. 1, Lisboa, Na Officina do Doutor Manoel Alvarez Solano, 1755.

SÃO PAIO, Francisco Xavier Ribeiro de - *Diario de viagem, que em visita e correição das povoações da Capitania de São José do Rio Negro fez (...), sendo Ouvidor e Intendente Geral da mesma Capitania, nos anos de 1774 e 1775*, Lisboa, Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1825.

[SARAIVA, D. Fr. Francisco de São Lu(s)] - *Lista de Alguns Artistas Portuguezes colligida de escriptos e documentos pelo Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo Conde (...), no decurso de suas leituras em Ponte do Lima, no anno de 1825, e em Lisboa no anno de 1839*, Lisboa, Na Imprensa Nacional, 1839.

SAUSSURE, César de - *Voyage de Mons.<sup>r</sup> (...) en Portugal. Lettres de Lisbonne* (Edité par le Vicomte de Faria, avec Préface), Milan, Typographie Nationale de V. Ramperti, 1909.

[SCHAW, Janet] - *Journal of a Lady of Quality...*: vd. FERREIRA, H. Amorim.

SILVA, António Diniz da Cruz e - *Poesias*, t. 1, Lisboa, 1807.

SILVA, António Manuel Policarpo da - *O Piolho Viajante, divididas as viagens em mil e uma carapuças* [1802] (Ortografia actualizada, Prefácio, Glossário e Notas por João Palma-Ferreira), Lisboa, Estúdios Cor, 1973.

SILVA, Joaquim da Costa e - *Demonstração do que o Conselheiro (...) praticou, como Inspector que foi da obra do Palacio da Ajuda, desde 17 de Janeiro de 1818, até ao dia 9 de Abril de 1821*, Lisboa, 1821.

SILVA, Luís Duarte Vilela da - *Observações críticas sobre alguns artigos do Ensaio Estatístico do Reino de Portugal e Algarves publicado em Paris por Adriano Balbi*, Lisboa, 1828.

SMITH, Lady - *Memoir and Correspondence of the late Sir James Edward Smith, M.D.*, 2 vols, London, 1832.

SOUTHEY, Robert - *Letters written during a short residence in Spain and Portugal*, 2.<sup>nd</sup> edition, London, T. N. Longman and O. Rees, 1799.  
- *Journals of a Residence in Portugal 1800-1801 and a Visit to France 1838. Supplemented by Extracts from his Correspondence* (edited by Adolfo Cabral), Oxford, Oxford University Press, 1960.

*Subscrição de huma Estampa alta, pollegadas 17, e larga 31, em que se representa no sitio de Arroios o lamentavel ingresso dos Povos, que abandonarão seus lares pela Invasão do Inimigo Commum, e*

como alli são piedosamente acolhidos: a invenção he de Domingos Antonio de Sequeira, Primeiro Pintor da Camara e Corte de S. A. R. o Principe Regente de Portugal, que no mesmo local copiou do Natural todos os objectos, e he gravada por Gregorio Francisco de Queiroz, e Conte, e os Contornos pelo mesmo Author, in "O Investigador Portuguez em Inglaterra", vol. 1, n.º 3, Londres, Setembro de 1811.

TABORDA, José da Cunha - *Memoria dos mais famosos Pintores Portuguezes, e dos melhores Quadros seus que escrevia o Traductor (...)* Pintor ao Serviço de S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor [1815] *apud* "Regras da Arte da Pintura, Com breves Reflexões Criticas sobre os caracteres distinctivos de suas Escolas, Vidas, e Quadros de seus mais célebres Professores. Escritas na Lingoa Italiana por Michael Angelo Prunetti", 2.ª ed., Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922.

TWISS, Richard - *Travels through Portugal and Spain, in 1772 and 1773. By (...), with Copper-plates; and an Appendix*, London, printed for the Author, and sold by G. Robinson, T. Becket, and J. Robson, 1775.

VANDELLI, Domingos - *Memoria sobre a Utilidade dos Jardins Botnicos a respeito da Agricultura, e principalmente da Cultivação das Charnecas*, Lisboa, Regia Officina Typografica, 1770.

- *Fasciculus Plantarum cum novis Generibus, et Speciebus*, Olisipone, Ex Typographia Regia, Anno MDCCLXXI.

- *Florae Lusitanae et Brasiliensis Specimen*, Conimbricae, Ex Typographia Academico-Regia, MDCCLXXXVIII.

VELOSO, José Mariano da Conceição (trad.) - Vd. DUPAIN.

- Vd. LAIRESSE, Gerardo.

## III - BIBLIOGRAFIA

(Estudos. Catálogos. Obras de referência)

*Aerostatos - Invenção Portuguesa*, in "O Panorama", vol. 2, n.º 8, Lisboa, 10 de Novembro de 1838.

ALBECK, Raymond - *Le siècle de Watteau et les antiquaires parisiens*, in "L'oeil", n.º 262, Lausanne, Mai 1977.

*Álbum Comemorativo da Exposição de Estampas Antigas sobre Portugal por Artistas Estrangeiros dos Séculos XVI a XIX, realizada nos Museus Nacionais de Arte Antiga, de Lisboa, e de Soares dos Reis, do Porto, no ano de 1944*, Porto "Círculo Dr. José de Figueiredo", 1946.

ALCOCHETE, Nuno Daupias d' - *Lettres familières de Jacques Ratton. 1792-1807*, Lisboa, Livraria Bertrand, 1961 (sep. de "Bulletin des Études Portugaises", t. 23).

- *La Terreur Blanche à Lisbonne (1808-1810). Jacques Ratton et la "Setembrizada"*, in "Annales Historiques de la Révolution Française", 37.ª année, n.º 181, Paris, Juillet-Septembre 1965.

- *Ideias económicas de Jácome Ratton em relação ao Brasil*, in "Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" (Coimbra, 1963), vol. 2, Coimbra, 1965.

- *Bourgeoisie Pombaline et Noblesse Libérale au Portugal. Iconographie d'une famille franco-portugaise*, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1969.

ALDEMIRA, Luís Varela - *Um Ano Trágico. Lisboa em 1836. A-propósito do centenário da Academia de Belas Artes. Impressões. Comentários. Documentos*, Lisboa, ed. subsidiada pelo Instituto para a Alta Cultura, 1937.

- ALENCAR, Heron de - *Esquema para o estudo do Índio na Literatura Brasileira*, in "Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" (Lisboa, 1957), vol. 2, Lisboa, 1960.
- ALEXANDER, Boyd - *Life at Fonthill 1807-1822, with Interludes in Paris and London from the Correspondence of William Beckford*, London, Rupert Hart-Davis, 1957.
- *William Beckford, Man of Taste*, in "History Today", vol. 10, n.º 10, October 1960.
  - *William Beckford as Patron*, in "Apollo", vol. 77, n.º 5, London, July 1962.
  - *England's Wealthiest Son. A Study of William Beckford*, London, Centaur Press, 1962.
  - *Fonthill, Wiltshire. The Abbey and its Creator*, in "Country Life", vol. 140, n.ºs 3639 e 3640, London, 1 e 8 December 1966.
  - *Portraits of William Beckford*, in "The Register of the Museum of Art. University of Kansas", vol. 3, n.ºs 8 e 9, Lawrence, 1967.
  - *The Marquis of Marialva's Friendship with Beckford*, in "2.ª Annual Report & Review", Lisbon, The British Historical Society of Portugal, 1975.
  - Vd. BECKFORD, William - *Diário de (...)*.
- ALLEN, Alfredo Ayres de Gouvêa - *Apontamentos sobre a família de João Allen (1698-1948)*, in "Boletim Cultural", vol. 21, n.ºs 3-4, Porto, Publicação da Câmara Municipal do Porto, Setembro-Dezembro de 1958.
- ALMEIDA, José Joaquim de - *O Professor D. Luiz Filipe de Castro (Conde de Nova Gôa)*, Lisboa, 1930 (sep. de "Anais do Instituto Superior de Agronomia", vol. 3).
- ALVES, Alexandre - *O Palácio dos Paes de Amaral, Condes de Anadia, em Mangualde. A sua história e as suas preciosidades*, Viseu, Junta Distrital de Viseu, 1972.

ALVES, Artur da Motta - *Uma carta de Bartolozzi. Subsídio para a história da gravura em Portugal*, in "Anais das Bibliotecas, Museus e Arquivo Histórico Municipais", n.º 20, Lisboa, Abril-Setembro de 1936.

ALVES, Joaquim J. B. Ferreira - Vd. MARINHO, Natália.

ALVIM, João Carlos - Vd. CARVALHO, José Liberato Freire de - *Memórias da vida de (...)*.

AMARAL, Domingos Monteiro d' - Vd. REIS, Filipe Diogo Victor dos.

AMAT, Roman d' - Vd. PREVOST, M.

*L'Amérique vue par l'Europe* (Catalogue), Paris, Grand Palais, 1976.

AMORA, António Soares - Vd. COSTA, Cláudio Manuel da.

ANDRADA, Ernesto de Campos de - Vd. BARRETO, José Trazimundo Mascarenhas.

ANDRADE, António Alberto de - *A política portuguesa em África no séc. XVIII*, in "Relações de Moçambique Setecentista", Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1955.

ANDRADE, Maria Francisca de Oliveira - *Documentos dos Séculos XVI a XIX - Arquivo Histórico Ultramarino, Núcleo de Pergaminhos e Papéis (Reino), Maços 29 a 72*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1976.

*Antigas aguarelas inglesas com motivos portugueses* (Catálogo), Lisboa, Instituto Britânico em Portugal, 1959.

ARANTES, Hemeterio - *Sabugosa - Conversador (pagina de memorias anecdoticas)*, in "Conde de Sabugosa: In Memoriam", Lisboa, Portugalia, 1924.

- ARAÚJO, Agostinho - *Gratulação e Proselitismo na Pintura de "Milagres"*, Viseu, Assembleia Distrital de Viseu, 1979 (sep. de "Beira Alta", vol. 38, n.º 4).
- *A Pintura Popular Votiva no séc. XVIII (Algumas reflexões a partir da colecção de Matosinhos)*, Porto, Centro de História da Universidade do Porto, 1979 (sep. das Actas do Colóquio "O Porto na Época Moderna", Faculdade de Letras do Porto, 8 a 10 de Novembro de 1979, vol. 1).
- *A "Assembleia Britânica" em Lisboa e a sua sede (1771-1819)*, Lisboa, 1987 (Comunicação ao Colóquio Comemorativo do VI Centenário do Tratado de Windsor, Faculdade de Letras do Porto - Instituto de Estudos Ingleses, 15 a 18 de Outubro de 1986; sep. de "Lisboa - Revista Municipal", Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, n.º 21, 2.º Trimestre de 1987).
- *O palácio neogótico de Monserrate e a sua leitura ao longo do Pré-Romantismo (1791-1836)*, Sintra, Instituto de Sintra, 1988 (Comunicação apresentada ao "I Congresso Internacional de Sintra sobre o Romantismo", 23 a 27 de Setembro de 1985; sep. das Actas, vol. 2: "Romantismo - Sintra nos Itinerários de um Movimento").
- ARAÚJO, Artur da Cunha - *Perfil do Conde da Barca. Com dois retratos inéditos, um autógrafo de D. João VI e cartas de D. Gaspar de Bragança, Marquesa de Alorna, Filinto Elísio e Correia da Serra*, Porto, Edição do Autor, 1940.
- ARAÚJO, Joaquim de - *CLII. D. Rodrigo de Souza-Coutinho. (Seculo XVIII-XIX) / CLVIII. D. Domingos de Souza-Coutinho (Seculo XVIII-XIX)*, in "Archivo de Ex-Libris Portugêses", vol. 6, Genova, 1907.
- *Notas e Aclarações. Vigésima série. CLII - D. Rodrigo de Souza-Coutinho / Notas e Aclarações. Vigésima série. CLVIII - D. Domingos de Souza-Coutinho*, in "Archivo de Ex-Libris Portugêses", vol. 7, Genova, 1908.

- ARAÚJO, Norberto de - *Peregrinações em Lisboa*, vol. 2, Lisboa, Parceria A. M. Pereira, s/d [1939].  
- *Inventário de Lisboa*, vol. 2, Lisboa, Câmara Municipal, 1950.
- ARTHUR, Ribeiro - *Arte e Artistas Contemporaneos*, 2 vols., Lisboa, Livraria Ferin, 1896-1898.
- ATZENBECK, Carl - *Die deutsche Pompadour. Leben und Briefe der Gräfin von Lichtenau. Ein biografisches Porträt in Selbstzeugnissen und Zeugnissen von Zeitgenossen*, Leipzig, Klinkhardt & Biermann, 1925.
- AZEVEDO, Carlos de - *Solares Portugueses. Introdução ao Estudo da Casa Nobre*, Lisboa, Livros Horizonte, 1969.
- AZEVEDO, Jorge Augusto de Mello - *O pintor João Glama Stroeberle. Esboço biográfico e crítico*, in "Boletim da Academia Portuguesa de Ex-Libris", 9.º ano, n.º 27, Lisboa, Janeiro de 1964.
- AZEVEDO, José Alfredo da Costa - *O Campo de Seteais*, in "Velharias de Sintra - I", Sintra, Câmara Municipal de Sintra - Serviços Culturais, 1980.  
- "Memórias Paroquiais" referentes a Sintra e seu termo (1758), in "Velharias de Sintra - IV", Sintra, Câmara Municipal de Sintra - Serviços Culturais, 1982.
- [BARBOSA, I. de Vilhena] - *Portugal. LVI. Cintra. O Placio dos Seteais*, in "Universo Pittoresco", vol. 3, n.º 5, Lisboa, 1843.
- BARROS, Henrique de - *O Professor D. Luís de Castro*, Montijo, Março de 1958 (sep. de "Jornal da Federação Nacional dos Produtores de Trigo").
- [BARTHOLO, M. L.] - *Casa dos Patudos (Solar de José Relvas). Roteiro*, Alpiarça, 1963.



- BASTO, Artur de Magalhães - *Falam Velhos Manuscritos - De um Teatro Lírico nas cocheiras do Duque de Lafões. O Teatro Lírico do Corpo da Guarda*, in "O Primeiro de Janeiro", Porto, de 27 de Maio e 3 de Junho de 1932.
- *O Pôrto do Romantismo*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1932.
  - *Nota Preliminar*, in "Catálogo dos Manuscritos Ultramarinos da Biblioteca Pública Municipal do Porto", Lisboa, I Congresso da História da Expansão Portuguesa no Mundo / 5.ª Secção, 1938.
  - *A conquista do ar e os Mss. da Biblioteca Municipal do Porto e Gusmandloguices*, in "Porto e Brasil. Figuras e factos da história luso-brasileira", Porto, Livraria Progredior, 1946.
  - *Falam Velhos Manuscritos - Como se adaptou uma cocheira a Teatro Lírico*, in "O Primeiro de Janeiro", Porto, de 18 de Agosto de 1950.
  - *Apointamentos para um Dicionário de Artistas e Artífices que trabalharam no Porto do Século XV ao Século XVIII*, Porto, Câmara Municipal do Porto - Gabinete de História da Cidade, 1964.
  - Vd. COSTA, Agostinho Rebelo da.
- BASTOS, José Timóteo da Silva - *Perfis de intelectuais (Visitas e passeios)*, Lisboa, [ed. do Autor], 1908.
- BATICLE, Jeannine - *Sequeira ou la meilleure des Libertés*, in "D. A. de Sequeira. Portraits des Deputés aux Cortès, Lisbonne, 1821" (Catalogue), Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1983.
- BEAUMONT, Maria Alice - *Desenhos do Museu Nacional de Arte Antiga (de Fernão Gomes a Domingos António de Sequeira) expostos temporariamente no Museu de Setúbal*, Setúbal, Museu de Setúbal, 1962.
- *Alguns desenhos inéditos de Domingos Sequeira*, in "Museu", 2.ª série, n.º 12, Porto, Agosto-Dezembro de 1969.
  - *Domingos António de Sequeira. Desenhos*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga - Instituto de Alta Cultura, 1972-1975.

- BEIRÃO, Caetano - *D. Maria I. 1777-1792. Subsídios para a revisão da história do seu reinado*, 4.ª ed., Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1944.
- BÉNÉZIT, E. (sous la direction des héritiers de) - *Dictionnaire critique et documentaire des Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs de tous les temps et de tous les pays par (...)*, 10 vols., Nouvelle Édition, Paris, Librairie Gründ, 1976.
- BENISOVICH, Michel N. - *Quelques artistes français au Portugal*, in "Gazette des Beaux-Arts", vol. 39, Paris / New York, February 1952.  
- *A French Artist in Mexico in 1769. A Contribution to the Biography of A. J. Noël*, in "The Art Quarterly", vol. 17, n.º 2, Detroit, Summer 1954.
- BERTINI, Giuseppe - *Due disegni della Galleria Nazionale di Parma*, in "Parma Nell'Arte. Rivista di Lettere, Storia e Arte", anno 4.º, n.º 1, Parma, Giugno 1972.
- BINNEY, Marcus - *Casas Nobres de Portugal*, Lisboa, Difel, 1987.
- BINYON, Laurence - *Catalogue of Drawings by British Artists and Artists of Foreign Origin working in Great Britain, preserved in the Department of Prints and Drawings in the British Museum*, vol. 3, London, Printed by order of The Trustees, 1902.
- BIRMINGHAM, David - *A conquista portuguesa de Angola*, Porto, A Regra do Jogo, 1974.
- BISHOP, Philippa - Vd. SUMMERS, Peter G.
- BLANCO, Francisco Cordeiro - *Um álbum inédito de Sequeira*, in "Prometeu", vol. 1, n.º 3-4, Porto, Junho-Agosto de 1947.  
- *Uma carta inédita de Vieira Portuense*, in "Boletim do Museu Nacional de Arte Antiga", vol. 1, n.º 3, Lisboa, 1948.

- *Álbum do Palácio de Arroios. Desenhos de Domingos António de Sequeira*, Lisboa, Instituto de Alta Cultura, 1956.
- BLUNT, Anthony - *Des origines de la critique et de l'histoire de l'art en Angleterre*, in "Révue de l'Art", n.º 30, Paris, 1975.
- BOSELLI, Antonio - *Il Carteggio Bodoniano della "Palatina" di Parma*, Parma, Presso la R. Deputazione di Storia Patria, 1913 (Estratto dall'"Archivio Storico per le Province Parmensi", Nuova Serie, vol. 13).
- BOTTINEAU, Yves - *Aspects de l'architecture éphémère portugaise sous Jean V*, in "Études Européennes. Mélanges offerts à Victor L. Tapié", Paris, Publications de La Sorbonne, 1974.
- BOURDON, Léon - *Lettres inédites du duc de Lafões a José Corrêa da Serra (1795-1804)*, in "Bulletin des Études Portugaises", vol. 32, Lisbonne, Institut Français au Portugal, 1971.
- BOXER, C. R. - *A Idade de Ouro do Brasil (Dores de Crescimento de uma Sociedade Colonial)*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 1963.
- BOYER, Ferdinand - *Le peintre Andrea Appiani. Documents*, in "Rivista Italiana di Studi Napoleonici", anno VII - 2, n.º 20, Firenze, Giugno 1968.
- BRAGA, Theophilo - *Estudos da Edade Media. Philosophia da Litteratura*, Porto, Livraria Internacional, 1870.
- BRANDÃO, D. de Pinho - *Retábulos de talha dourada e painéis de igrejas e capelas da cidade do Porto. Apontamentos e documentos para o seu estudo*, Porto, Publicações da Câmara Municipal do Porto - Gabinete de História da Cidade, 1963.

- BRANDÃO, Júlio - *O Pintor Roquemont. Subsídios para o estudo do artista: vida, época e obras*, Lisboa, Livraria Moraes, 1929.
- BRAZÃO, Eduardo - Vd. SAMPAYO, Luiz Teixeira de.
- [BRITO, Nogueira de] - *Catálogo dos quadros, objectos de arte, porcelanas e mobiliário que pertenceram aos 1.ª Condes de Burnay e a cujo leilão se procederá no Palácio da Junqueira em 1934*, Lisboa, Comissão Liquidatária da Herança da Sr.ª Condessa de Burnay, 1934.
- BRUN, Carl - Vd. CHOISY, A.  
- Vd. MIÉVILLE, Ld.
- BUESCU, Maria Leonor Carvalhão - *Em torno do "Sublime": Boileau e Custódio José de Oliveira*, in Actes du Colloque "Les Rapports Culturels et Littéraires entre le Portugal et la France" (Paris, 11-16 octobre 1982), Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1983.  
- Vd. OLIVEIRA, Custódio José de.
- [BURNAY, Eduardo] - *Arquivo Iconografico. Inventario de retratos de personalidades portuguesas, historicos ou artisticos, que ha noticia de existirem ou terem existido em Portugal ou no estrangeiro*, in "Diário de Notícias", Lisboa, de 8 de Janeiro de 1923.
- BURTON, Richard F. - *Lacerda's Journey to Cazembe in 1798*, London, John Murray, 1873.
- CABRAL, Adolfo - Vd. SOUTHEY, Robert - *Journals of a Residence...*
- CALDAS, Pereira - *Noticia geral do Marquezado de Vallada. Excerptos jornalisticos*, Braga, Typ. de Bernardo A. de Sá Pereira, 1886.

- CALVO SERRALLER, Francisco; CHECA CREMADES, Fernando; FREIXA, Mireia; GONZÁLEZ-GARCÍA, Angel; e VÉLEZ, Pilar - *Ilustración y Romanticismo*, Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1982.
- CANÉLHAS, Maria da Graça Salvado - *Museus Portugueses de História Natural. Perspectiva histórica*, Lisboa, Associação Portuguesa de Museologia, 1983.
- CANTEL, Raymond - Vd. BOMBELLES, Marquis de.
- CARDOSO, Carlos Lopes - *Painéis gratulatórios portugueses e Catálogo*, in "Primeira Exposição Nacional de Painéis Votivos do Rio, do Mar e do Além-Mar", Lisboa, Museu de Marinha, Maio a Setembro de 1983.
- CARDOSO, Homem - Vd. CARITA, Hélder.
- CARITA, Hélder e CARDOSO, Homem - *Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal*, Porto, Livraria Civilização, s/d [1983].
- CARVALHO, A. Ayres de - *D. João V e a arte do seu tempo*, vol. 1, Mafra, ed. do Autor, 1960.
- *A Escola de Escultura de Mafra. Os escultores José de Almeida e A. Giusti. Vieira Lusitano e Machado de Castro. O escultor castelhano D. José de Lara y Churriguera em Lisboa desde 1738 e em Mafra a partir de 1756*, in "Belas Artes", 2.ª série, n.º 19, Lisboa, 1963.
  - *A influência da cenografia barroca da escola de Bolonha na pintura decorativa dos palácios portugueses. Giacomo Azzolini (contemporâneo de Giovanni Carlo Sicinio Galli Bibiena) no ano de 1791 deixa um discípulo, Emanuel Piolti, que será o dirigente dos Pintores e Decoradores dos Palácios de Belém, Ajuda e Mafra*, in "Belas-Artes", 3.ª série, n.º 2, Lisboa, 1980.
  - *Presença de alguns artistas franceses em Portugal no Séc. XVIII. Sua influência* (Catálogo da Exposição organizada por ocasião da Quinzena de Arte Francesa, com a colaboração da "Alliance Française" de Lisboa), Lisboa, Fundação Ricardo

Espírito Santo Silva, 27 de Maio a 9 de Junho de 1982.

- *Artistas e Gravadores Franceses (sécs. XVII-XVIII). De Callot a Quillard*, Coimbra, Museu Nacional de Machado de Castro, 1984.

CARVALHO, António Joaquim Garcia de - Vd. REIS, Filipe Diogo Victor dos.

CARVALHO, Eduardo José Soeiro de - Vd. REIS, Filipe Diogo Victor dos.

CARVALHO, João Pinto de - *Lisboa d'Outros Tempos*, vol. 2 ("Os Cafés"), Lisboa, Parceria Antonio Maria Pereira, 1899.

- *História do Fado* [1903], 2.ª ed., Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1982.

- *Os cafés de Lisboa*, in "Serões", n.º 52-53, Lisboa, 1909.

- *Lisboa de Outrora*, 3 vols., Lisboa, Grupo "Amigos de Lisboa", 1938-1939 (publ. póstuma, coord., revista e anot. por Gustavo de Matos Sequeira e Luiz de Macedo).

CARVALHO, Joaquim Augusto Simões de - *Memoria Historica da Faculdade de Philosophia*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1872.

CARVALHO, J. M. Teixeira de - *Domingos António de Sequeira em Itália (1788-1795). Segundo a correspondência do Guarda-Jóias João António Pinto da Silva* (Anteprefácio de Manoel de Sousa Pinto), Coimbra, Imprensa da Universidade, 1922.

- Vd. MACHADO, Cyrillo Volkmar - *Collecção de Memorias...*

CASTELO-BRANCO, Camilo - Vd. QUEIROZ, Fr. João de S. Joseph.

CASTELO-BRANCO, Fernando - *Guimarães nos meados do século XVIII*, in "Actas do Congresso Histórico de Guimarães e sua Colegiada", vol. 3, Guimarães, 1981.

CASTIÇO, Fernando - *Memoria Historica do Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte, suburbios de Braga, por occasião do Centenario do lançamento da primeira pedra dos alicerces do templo actual*, Braga, Tipografia Camões, 1884.

CASTILHO, Júlio de - *Lisboa Antiga. Bairros Orientais*, 2.ª ed. (anotada por Augusto Vieira da Silva), vols. 9 e 10, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1937.

- *Lisboa Antiga. O Bairro Alto*, 5 vols., 3.ª ed. (dirigida, revista e anotada por Gustavo de Matos Sequeira), Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1954-1966.

- *A Ribeira de Lisboa*, 3.ª ed. (dirigida, revista e anotada por Luiz Pastor de Macedo), vol. 2, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1956.

CASTRO, José de - *Portugal em Roma*, 2 vols., Lisboa, União Gráfica, 1939.

- *O Cardial Nacional*, Lisboa, [ed. Autor], 1943.

CASTRO, Luís de - *Beckford em Cintra*, in "Ilustração Portuguesa", 2.ª série, vol. 2, n.º 38, Lisboa, 12 de Novembro de 1906.

*Catalogo dos Objectos Particulares collocados na Exposição Philantropica*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1851.

*Catalogo Official da Exposição de Archeologia e de Objectos Raros / Naturaes / Artisticos e Industriaes / realisada no Palacio de Cristal Portuense em 1867*, Porto, Typographia do Jornal do Porto, 1867.

*Catalogo dos objectos expostos nas salas da Associação, por ocasião das festas commemorativas do 1.º centenario da morte do insigne poeta setubalense Manuel Maria Barbosa du Bocage*, Setubal, Associação Setubalense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas, 1905.

*Catálogo da Exposição Bibliográfica, Iconográfica e Documental relativa à Estátua Equestre. Museu Municipal das Galveias*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1938.

*Catálogo de Antiquidades e Objectos de Arte para serem vendidos Terça-feira, 26 de Junho de 1973 e dias seguintes às 21 horas na nossa sede, Lisboa, Dinastia, 1973.*

*Catálogo dos Quadros, Objectos de Arte, Pratas, Mobiliário e Porcelanas que guarneciam o Palácio Porto Covo, Lisboa, Casa Liquidadora, s/d.*

*Catalogue des Tableaux Anciens et Modernes, Dessins, Aquarelles, Pastels. Gravures du XVIII.<sup>e</sup> Siècle. Objets d'Art & d'Ameublement du XVIII.<sup>e</sup> Siècle et autres. Faiences et Porcelaines. Objets variés - Pendules - Bronzes. Sièges et Meubles. Étoffes - Tapisserie - Tapis. Dépendant de la Succession de Mademoiselle P..., Et dont la Vente après Décès aura lieu à Paris, Hotel Drouot, Salles n.º 5 & 6 réunies, les Jeudi 23, Vendredi 24 et Samedi 25 Juin 1921 a 2 heures, Paris, 1921.*

*Catalogue des Tableaux Anciens des Écoles Anglaise, Espagnole, Flamande, Française, Hollandaise, etc. Oeuvres de Jean Pillement. Dessins anciens - Aquarelles. Tableaux Modernes. Pastels - Dessins - Aquarelles. Céramique - Argenterie - Métal argenté. Lustres-appliques - Objets variés. Meubles et Sièges. Étoffes - Tapis. Tapisseries. Dont la vente aux enchères aura lieu Hotel Drouot, Salle n.º 1, Le Samedi 30 Mai 1931, à deux heures, Paris, 1931.*

CHAPMAN, Guy - Vd. BECKFORD, William - *Excursion a Alcobaça...*

CHAVES, Castelo Branco - *Os livros de viagens em Portugal no Século XVIII e a sua projecção europeia*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1977.

- *A Emigração Francesa em Portugal durante a Revolução*, Lisboa, Instituto de Cultura Portuguesa, 1984.

- Vd. *Descrição da Cidade de Lisboa...*

- Vd. GORANI, José.



- Vd. MERVEILLEUX, Charles-Frédéric de.
- Vd. RUDERS, Carl Israel.

CHAVES, Luís - *A Arte Popular. Aspectos do Problema*, Porto, Portucaleense Editora, 1943.

- *Catálogo da Exposição de Retratos e Ex-Votos da Confraria do Bom Jesus do Monte*, Lisboa, Estúdio do Secretariado Nacional da Informação, Junho de 1945.

CHECA CREMADES, Fernando - Vd. CALVO SERRALLER, Francisco.

[CHICÓ, Mário Tavares; MOURA, Abel de; LIMA, Alfredo Evangelista Viana de; GUSMÃO, Artur Nobre de; SILVA, Jorge Henrique Pais da; SANTOS, Maria Antonieta Pessanha; e RODRIGUES, Maria João Madeira] - *Arte Portuguesa. 1550-1950* (Catálogo), Rio de Janeiro (museu Nacional de Belas Artes), Comissão Nacional Portuguesa das Comemorações do 4.º Centenário do Rio de Janeiro, 1965.

- Vd. COUTO, João *et al.*

CHOISY, A. - *L' Evêque*, in "Schweizerisches Künstler-Lexikon. Herausgegeben mit Unterstützung des Bundes und Kunstfreundlicher Privater vom Schweizerischen Kunstverein" (direc. Carl Brun), vol. 2, Frauenfeld, Verlag Von Huber & Co., 1908.

CIDADE, Hernâni - *A Literatura Portuguesa e a Expansão Ultramarina. As ideias. Os factos. As formas de arte*, vol. 2 ("Séculos XVII e XVIII"), Coimbra, Arménio Amado, Editor - Sucessor, 1964.

- *Bocage: a obra e o homem*, 3.ª ed., Lisboa, Arcádia, 1978.
- *Ensaio sobre a crise mental do Século XVIII*, 7.ª ed., Coimbra, Coimbra Editora - Limitada, 1984.

CIRAVEGNA, M. - *Giambattista Bodoni e l'Abate Caluso*, in "Annali Alfieriani", vol. 1, Asti, Centro Nazionale di Studi Alfieriani, 1942.

- CLOUZOT, Henri - *L'École Genevoise de Peinture sur Émail*, in "La Renaissance de l'Art Français et des industries de luxe", vol. 2, Paris, 1919.
- *Les maîtres de la miniature sur émail au Musée Galliera*, in "Gazette des Beaux-Arts", vol. 2, Paris, 1923.
- *Dictionnaire des miniaturistes sur émail*, Paris, Éditions Albert Morancé, 1924.
- COELHO, Jacinto do Prado (Seleção, Introdução e Notas) - *Poetas Pré-Românticos*, 2.ª ed., Coimbra, Atlântida, 1970.
- COGNASSO, F. - *I Savoia*, Roma, Editore dall'Oglio, 1971.
- CORDEIRO, Valério A. - *D. Luís de Castro - Conde de Nova-Goa*, Lisboa, Imprensa Lucas & C.ª, 1929.
- CORREIA, Vergílio - *Sequeira em Roma. Duas épocas (1788-1795 - 1826-1837)*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1923.
- *Uma polémica acerca de Quillard*, in "Arte e Arqueologia", vol. 1, n.º 4, Coimbra, 1932.
- Vd. MACHADO, Cyrillo Volkmar - *Collecção de Memórias...*
- CÔRTE-REAL, João Afonso - *Testemunho de acção ultramarina na regência de Dom João VI*, in "Studia", n.º 13-14, Lisboa, Centro de Estudos Históricos Ultramarinos, Janeiro-Julho de 1964.
- COSTA, A. M. Amorim da - *As experiências com "globos volantes" realizadas em Coimbra em 1784*, in "Prelo", n.º 6, Lisboa, Janeiro / Março 1985.
- COSTA, B. C. Cincinnato da - *D. Luiz de Castro - Conde de Nova Góa*, Lisboa, ed. do Autor, 1929.
- COSTA, Francisco - *Beckford em Sintra no Verão de 1787. Narrativa literária seguida de: História da Quinta e Palácio do Ramalhão*, Sintra, Câmara Municipal de Sintra - Serviços Culturais, 1982.

- *História da Quinta e Palácio de Monserrate*, Sintra, Câmara Municipal de Sintra - Serviços Culturais, 1985.
- COSTA, Luiz Xavier da - *A morte de Camões. Quadro do pintor Domingos Antonio de Sequeira*, Lisboa, [ed. Autor], 1922.
- *Domingos António de Sequeira, desenhador de Medalhas. Segunda Comunicação feita à Associação dos Arqueólogos Portugueses em Sessão de Assembleia Geral de 3 de Novembro de 1923*, Lisboa, 1923 (sep. de "Arqueologia e História", vol. 2).
- *Camões na obra de Sequeira. Comunicação feita à Associação dos Arqueólogos Portugueses em Sessão de Assembleia Geral de 14 de Junho de 1924*, Lisboa, 1924 (sep. de "Arqueologia e História", vol. 3).
- *O Relicário do Pintor Sequeira. Comunicação lida na Sessão de Assembleia Geral da Associação dos Arqueólogos Portugueses de 3 de Novembro de 1927. Materiais para o trabalho em preparação: "O pintor Domingos Antonio de Sequeira e sua família"*, in "Arqueologia e História", vol. 5, Lisboa, 1928.
- *Catálogo dos desenhos originaes do pintor Domingos António de Sequeira que constituíam a importante e valiosa Colecção Rebelo Valente*, Lisboa, Leiria & Nascimento, 1936.
- *O Ensino das Belas-Artes nas obras do Real Palácio da Ajuda (1802 a 1833)*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1936.
- *Documentos relativos aos alunos que de Portugal foram para o estrangeiro estudar Belas-Artes e Cirurgia, com protecção oficial, nos decénios finais do Século XVIII*, in "Arquivo Histórico de Portugal", vol. 3, Lisboa, 1938.
- *Domingos António de Sequeira. Notícia biográfica*, Lisboa, "Amigos do Museu", 1939.
- *Cartas do pintor Sequeira, da filha e do genro, depois da emigração de 1823*, Lisboa, 1940 (sep. do "Arquivo Histórico de Portugal", vol. 4).
- "Connoisseur" extra number. *Francesco Bartolozzi, R. A. Versão de extractos, em português, com anotações tiradas de outras fontes*, Porto, Círculo Dr. José de Figueiredo, 1944 (sep. de "Museu", vol. 2, n.º 5).

- COSTA, Mário - *O Sítio de Santo Amaro*, Lisboa, Amigos de Lisboa, 1957 (sep. de "Olisipo", ano XX, n.º 78).
- COUTO, Armando - *A Companhia Velha na época napoleónica*, in "O Tripeiro", 6.ª série, ano 3.º, n.º 10, Porto, Outubro de 1963.
- COUTO, Carlos - *Os Capitães-Mores em Angola no Século XVIII (Subsídio para o estudo da sua actuação)*, Luanda, Instituto de Investigação Científica de Angola, 1972.
- COUTO, João - *Catálogo da Exposição de Obras de Arte Francesas existentes em Portugal (Junho de 1934). Vol. II: Pintura, Miniatura, Iluminura, Escultura em Marfim, Ourivesaria Sacra, Torêutica, Esmaltes, Tapeçaria, Mobiliário, etc.*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 1939.
- *A Arte Italiana no Museu das Janelas Verdes*, in "Estudos Italianos em Portugal", n.º 5, Lisboa, 1941.
  - *Artistas portugueses na Itália nos fins do século XVIII. Francisco Vieira, o Portuense*, in "Boletim do Museu Nacional de Arte Antiga", vol. 2, n.º 4, Lisboa, 1953.
  - *Desenhos. De Fernão Gomes a Domingos António de Sequeira (Catálogo)*, Setúbal, 2.ª exposição itinerante do Museu Nacional de Arte Antiga, 1960.
  - Vd. TAROUCA, C. da Silva.
- [COUTO, João; FERRÃO, Julieta; ESTEVES, Romano; e CHICÓ, Mário Tavares]
- *Catálogo da I Exposição de Arte Naturalista Portuguesa na Sociedade Nacional de Belas Artes. Exposição integrada no I Congresso Nacional de Ciências Naturais*, Lisboa, Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais - Secretariado da Propaganda Nacional, 6 a 15 de Junho de 1941.
- CRISTÓVÃO, Fernando - *Marília de Dirceu de Tomás António Gonzaga ou a Poesia como Imitação e Pintura*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1981.

- CUNHA, Alfredo da - *A Santa Casa da Misericórdia do Fundão*, Porto, Oficinas de "O Commercio do Porto", 1925.  
- *Terra-Mater. Notas monográficas. D. João IV nas obras dum pintor fundanense. Fastos de Portugal*, s/l, s/ed., 1940.
- CUNHA, Lígia da Fonseca Fernandes da - *Oficina Tipográfica, Calcográfica e Literária do Arco do Cego*, Lisboa. *Estampas*, Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional, 1976.
- D'AMICO, Rosalba - *Incisione 1790-1860*, in "I Concorsi Curlandesi. Bologna, Accademia di Belle Arti 1785-1870", Bologna, Comune di Bologna (Galleria d'arte moderna, marzo-maggio / Museo Civico, giugno-luglio), 1980.
- DAMISCH, Hubert - *Artes*, in "Enciclopédia Einaudi", vol. 3, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1985.
- DANTAS, Júlio - *Lisboa dos nossos avós*, 2.ª. ed., Lisboa, Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa, 1969.
- DELLA CHIESA, Angela Ottino - *L'Etá Neoclassica in Lombardia. Catalogo*, Como (Villa Comunale dell'Olmo), Luglio-Ottobre 1959.
- DEMETRESCO, Mihail - *Jean Pillement, grande paisagista francês do Século XVIII*, in "Arte de Ontem e de Hoje", Lisboa, ed. Ricardo Espírito Santo Silva, 1948.
- Desenhos Portugueses do Século XVIII. Exposição temporária (Catálogo)*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, Janeiro de 1965.
- DIAS, Augusto da Costa - Vd. GARRETT, Almeida - *Viagens na Minha Terra*.
- DIAS, Graça da Silva; e DIAS, J. S. da Silva - *Os Primórdios da Maçonaria em Portugal*, 2 vols. (4 tomos), Lisboa, Instituto Nacional de Investigação Científica, 1980.

DIAS, J. S. da Silva - *O Eclectismo em Portugal no Século XVIII. Génese e destino de uma atitude filosófica*, Coimbra (sep. da "Revista Portuguesa de Pedagogia", ano VI), 1972.

- Vd. DIAS, Graça da Silva.

DIAS, Luiz Fernando de Carvalho - *Fontes para a História, Geografia e Comércio de Moçambique. Século XVIII*, in "Anais", vol. 9, t. 1, Lisboa, Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar - Estudos de Geografia da Expansão Portuguesa, 1954.

DIONÍSIO, Sant'Anna - *A Colecção de Obras de Pintura de Junqueiro*, in "Colóquio", n.º 45, Lisboa, Outubro de 1967.

DORBEC, Prosper - *Deux Expositions de Petits Maîtres du XVIII. Siècle*, in "Gazette des Beaux-Arts", 62.ª année, n.º 2, Paris, 1920.

DORNELAS, Afonso de - *Os Césares. Elementos de Genealogia e de Heraldica*, in "Conde de Sabugosa: In Memoriam" [vd. ARANTES, Hemeterio].

EÇA, Filipe Gastão de Moura Coutinho Almeida de - *Lacerda e Almeida. Escravo do Dever e Mártir da Ciência (1753-1798). Apontamentos históricos, biográficos e genealógicos, com algumas notícias e documentos inéditos acerca do insigne explorador das selvas brasileiras e dos sertões africanos*, Lisboa, [ed. do Autor], 1951.

EDWARDS, Rosa - *James Edwards, Giambattista Bodoni and The Castle of Otranto. Some unpublished letters*, in "Publishing History", vol. 18, Birmingham, 1985.

EIDELBERG, Martin - *P. A. Quillard, an assistant to Watteau*, in "The Art Quarterly", vol. 33, n.º 1, Detroit, 1970.

- *Autour du nom de Quillard*, in "Bulletin de la Société de l'Histoire de l'Art Français", Paris, 1979.

- *Quillard as Draughtsman*, in "Master Drawings", vol. 29, n.º 1, New York, Spring 1981.

EKELHART-REINWETTER, Christine - *Lamberg. 3) Anton Franz de Paula Graf v. L.-Sprinzenstein*, in "Neue Deutsche Biographie", Berlin, Duncker & Humblot, 1982.

EMILIANI, A. - *La Pinacoteca di Bologna*, Bologna, Cappelli Editore, 1972.

*Enciklopediceskij Slovar*, t. 7, S. Petersburgo, 1892.

ESPANCA, Túlio - *Cadernos de História e Arte Eborense. VII - As antigas colecções de pintura da Livraria de D. Fr. Manuel do Cenáculo e dos extintos Conventos de Évora*, Évora, Edições Nazareth, 1949 (sep. de "A Cidade de Évora", n.º 17-18).

- *Artes e Artistas em Évora no Século XVIII (Subsídios biográficos inéditos relativos a artistas plásticos e similares na capital do Alentejo)*, Évora, Edições Nazareth, 1950.

- *Espólio Artístico de Cenáculo*, in "A Cidade de Évora", n.º 37-38, Évora, Janeiro-Dezembro 1955-1956.

- *Exposição de Pintura Europeia (Séculos XV-XIX). 4.ª Exposição Temporária no Palácio de D. Manuel (Catálogo)*, Évora, Comissão Municipal de Turismo, Junho de 1958.

- *História da Casa de Cadaval. I Parte - Biografia dos Condes do Tentúgal, Marqueses de Ferreira e Duques de Cadaval (Melos de Évora)*, in "A Cidade de Évora", anos 17-18, n.º 43-44, Évora, 1960-1961.

- *Diário da viagem do Bispo de Beja D. Manuel do Cenáculo a Vila Viçosa em 1785*, in "A Cidade de Évora", n.º 63-64, Évora, 1980-1981.

ESTEVES, Romano - Vd. COUTO, João et al.

ESTORNINHO, Carlos - *O Terramoto de 1755 e a sua repercussão nas relações luso-britânicas (Indícios de influência inglesa na*

*política de recuperação e de reconstrução seguida por Pombal*), in "Revista da Faculdade de Letras", 2.ª série, vol. 22, n.º 1, Lisboa, 1956.

*Exposição de pinturas de Sintra* (Catálogo), Lisboa (Palácio Foz), Secretariado Nacional da Informação, Maio de 1952.

*Exposição de desenhos de Landseer (1799-1879)* (Roteiro), Lisboa (Palácio Foz), Embaixada do Brasil - Secretaria de Estado da Informação e Turismo, 3 a 15 de Outubro de 1972.

FAIETTI, M. - *L'Estasi di Santa Cecilia di Raffaello da Urbino nella Pinacoteca Nazionale di Bologna*, Bologna, Edizioni Alfa, 1983.

[FARIA, António de Portugal de] - *12 de Fevereiro de 1909. Primeiro centenario da morte do celebre pintor Morgado de Setubal, José Antonio Benedicto Soares da Gama de Faria e Barros*, Milão, Typographia Nacional de V. Ramperti [ed. Autor], 1909.  
- Vd. SAUSSURE, César de.

FEIO, Alberto - *Bom Jesus do Monte*, Braga, Confraria do Santuário do Bom Jesus do Monte, 1930.

- *A Livraria e os "Ex-Libris" do Conde da Barca gravados por Bartolozzi. Novos subsídios biográficos do artista*, in "Anais das Bibliotecas e Arquivos", 2.ª série, vol. 9, Lisboa, 1931.

FERRÃO, José E. Mendes - *A influência portuguesa na difusão de plantas no mundo*, in "Prelo", n.º 6, Lisboa, Janeiro / Março 1985.

[FERRÃO, Julieta] - *Lisboa na Gravura de Madeira* (catálogo), Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1949.  
- Vd. COUTO, João et al.

FERRARA, Luciana - *Domenico Corvi nella Galleria Borghese*, in "Rivista dell'Istituto Nazionale d'Archeologia e Storia dell'Arte", vol. 21-22, Roma, 1974-1975.



- FERREIRA, H. Amorim - *Os Açores, Setúbal e Lisboa vistos por uma dama escocesa em 1774-76*, in "Revista Municipal", n.º 29, Lisboa, 2.º trimestre de 1946.
- FERREIRA, José Augusto - *Memórias archeologico-históricas da cidade do Porto (Fastos episcopaes e politicos)*, 2 vols., Braga, Cruz & Comp.ª Editores, 1924.
- FERRO, João Pedro (Introdução, Transcrição e Notas) - *O Processo de José Anastácio da Cunha na Inquisição de Coimbra (1778)*, Lisboa, Palas Editores, 1887.
- FIGUEIREDO, Fidelino de - *A litteratura do primeiro quartel do século XIX*, in "Historia da Litteratura Romantica - 1825-1870", 2.ª ed., rev., Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1923.
- *Do aspecto scientifico na colonização portuguesa da America*, in "Revista de História", vol. 14, Lisboa, 1925.
- *Viajantes Espanhoes em Portugal. Textos do seculo XVIII*, in "Boletins da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras", vol. 84, série Letras - n.º 3, São Paulo, Universidade de São Paulo, 1947.
- FIGUEIREDO, Filipe Eduardo de Almeida - *D. Luis de Castro*, in "Revista Agronómica", ano 17, n.º 2, Lisboa, 1929.
- FIGUEIREDO, José de - *Sequeira, Manique e o pintor brasileiro Manuel Dias*, in "atlântida", ano 5.º, vol. 12, n.ºs 44-45, Lisboa, Dezembro de 1919.
- *Un panneau Inconnu de Roger Van der Weyden?*, in "Boletim de Arte e Arqueologia", vol. 1, Lisboa, 1921.
- FILGUEIRAS, Octávio Lixa - *As embarcações nos ex-votos*, in "Primeira Exposição Nacional...": vd. CARDOSO, Carlos Lopes.
- FLORENNE, Lise - *Dans le goût de Pillement*, in "Médecine de France", n.º 178, Paris, Janvier 1967.

- *Pillement paysagiste en son temps*, in "Médecine de France", n.º 180, Paris, Mars 1967.

FOGOLARI, Gino - *Domenico Pellegrini, Ritrattista Veneziano (1759-1840)*, in "L'Arte. Rivista di Storia dell'Arte Medioevale e Moderna e d'Arte Decorativa", Anno XII, Roma, 1909.

FONSECA, Eurico da - *A invenção dos Montgolfier em 1783. O Homem voa há 200 anos*, in "História", n.º 62, Lisboa, Dezembro de 1983.

FORLINI, Giovanni - *I Carteggi bodoniani nella comunale di Piacenza*, Parma, "La Nazionale" Tipografia Editrice, 1963 (Estratto dall'"Archivio Storico per le Province Parmensi", Quarta Serie, vol. XV).

FOTHERGILL, Brian - *Beckford of Fonthill*, London / Boston, Faber and Faber, 1979.

FRANÇA, José-Augusto - *Quatro quadros de Sequeira [1968]*, in "Quinhentos Folhetins", vol. 1, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984.

- *O Congresso Internacional de Estudos sobre a Arte em Portugal no Século XVIII*, in "Colóquio / Artes", n.º 13, Lisboa, Junho de 1973.

- *Folhetim artístico. Horas antes do leilão do Álbum do Palácio de Arrojios, de Sequeira*, in "Diário de Lisboa", de 4 de Abril de 1974.

- *Lisboa Pombalina e o Iluminismo*, 2.ª ed., Lisboa, Livraria Bertrand, 1979.

- *A Arte em Portugal no Século XIX*, 2.ª ed., vol. 1, Lisboa, Livraria Bertrand, 1981.

- *Oitocentos anos de arte portuguesa*, Lisboa, Academia das Ciências de Lisboa, 1981 (sep. de "Portugal - Um Estado de Direito com oitocentos anos - Bula Manifestis Probatum!").

- *O Retrato na Arte Portuguesa*, Lisboa, Livros Horizonte, 1981.

- *Art français, art portugais - un dialogue de neuf siècles*, in

Actes du Colloque "Les Rapports Culturels...": vd. BUESCU, Maria Leonor Carvalhõo.

- *Bibliografia. Quintas e palácios...* [vd. STOOP, Anne de], r. c. in "Colóquio / Artes", n.º 72, Lisboa, Março de 1987.

- Vd. GARRETT, Almeida - *Camões*.

FRANCASTEL, Pierre - *Problèmes de la Sociologie de l'Art*, in "Traité de Sociologie" (direc. Georges Gurvitch), 2.ª éd., vol. 2, Paris, Presses Universitaires de France, 1963.

FRÈCHES, Claude-Henri - *Uruguai, oeuvre classique et pré-romantique*, in "Bracara Augusta", vol. 28, n.º 65-66, Braga, 1974 (Actas do Congresso "A Arte em Portugal no Séc. XVIII", t. 3).

FREIXA, Mireia - Vd. CALVO SERRALLER, Francisco.

[FRENCH, Anne] - *Gaspard Dughet, called Gaspard Poussin, 1615-75: a French landscape painter in seventeenth century Rome and his influence on British art* (Exhibition Catalog), London, Iveagh Bequest, 11 July-28 September 1980.

FRIEDMAN, Terry F. - *Two Eighteenth-Century Catalogues of Ornamental Pattern Books*, in "Furniture History", vol. 11, 1975.

FUNCHAL, Marquez do - *O Conde de Linhares, Dom Rodrigo Domingos Antonio de Sousa Coutinho*, Lisboa, [ed. do Autor], 1908.

- *Comunicações. D. Rodrigo e D. Domingos de Souza-Coutinho*, in "Arquivo de Ex-Libris Portugêses", vol. 7, Genova, 1908.

GAGÉ, Jean - *António de Araújo de Azevedo, auteur d'"Osmia". Note sur un petit problème d'histoire des lettres portugaises, d'après des documents inédits conservés aux Archives Nationales de Rio de Janeiro*, in "Bulletin des Études Portugaises et de l'Institut Français au Portugal", nouvelle série, vol. 10, n.º 1, Lisbonne, 1945.

- GALBRAITH, Letitia - *Garrick's Furniture at Hampton*, in "Apollo", vol. 96, London, 1972.
- GAMA, Ana Maria Pereira da - *Velhos Tempos. A Corte em Sintra*, Lisboa, 1964 (sep. de "Olisipo", ano 27, n.º 160).
- GAMA, Eurico - *Crónica da viagem da Rainha Mãe de Portugal, Dona Mariana Vitória de Bourbon, a Espanha, no Outono de 1777*, Lisboa, 1952 (sep. de "Ocidente", vol. 43).
- GÂNDARA, Alfredo - Vd. STRASEN, E. A.
- GEMMETT, Robert J. - *Beckford's Fonthill: The Landscape as Art*, in "Gazette des Beaux-Arts", vol. 80, Paris / New York, December 1972.  
- *William Beckford*, Boston, Twayne Publishers, 1977.  
- Vd. BECKFORD, William - *Biographical Memoirs...*
- GIOT, Monique - *A propos de deux vues de Malmaison*, in "Revue du Louvre et des Musées de France", vol. 29, n.º 1, Paris, 1979.
- GOMBRICH, E. H. - *The Story of Art*, 12.ª ed., Oxford, Phaidon, 1972.
- GOMES, Paulo Varela - *A história, a composição e a pose em Vieira Portuense*, in "Prelo", n.º 11, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, Abril-Junho de 1986.  
- *Mitologia e naturalismo em Vieira Portuense (sobre a tela Júpiter e Leda do M. N. A. A. de Lisboa)*, in "Prelo", n.º 14, Lisboa, Janeiro-Março de 1987.
- GONÇALVES, Flávio - *A propósito dum quadro de Évora*, in "Diário Ilustrado", Lisboa, de 28 de Janeiro de 1958.  
- *Os painéis do Purgatório e a origem das "Alminhas" populares*, in "Boletim da Biblioteca Pública Municipal de Matosinhos", n.º 6, Matosinhos, Câmara Municipal de Matosinhos, 1959.  
- *Breve Ensaio sobre a Iconografia da Pintura Religiosa em*

*Portugal*, in "Belas Artes", 2.ª série, n.º 27, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1972.

- *Um precioso conjunto iconográfico de temas luso-brasileiros*, in "O Comércio do Porto", Porto, de 10 de Abril, 8 de Maio e 14 de Agosto de 1973.

- *A publicação dos desenhos de Sequeira do Museu Nacional de Arte Antiga*, Braga, 1976 (sep. de "Bracara Augusta", vol. 30, n.º 70).

- *A Arte no Porto na Época do Marquês de Pombal*, Porto, Faculdade de Letras do Porto - Instituto de História de Arte, 1984 (sep. de "Pombal Revisitado. Comunicações ao Colóquio Internacional organizado pela Comissão das Comemorações do 2.º Centenário da Morte do Marquês de Pombal", vol. 2, Lisboa, Editorial Estampa).

- Vd. SIMÕES, J. M. dos Santos.

GONÇALVES, Maria da Conceição Osório Dias - *O Índio do Brasil na literatura portuguesa dos séculos XVI, XVII e XVIII*, Coimbra, 1961 (sep. de "Brasília", vol. 11).

GONZÁLEZ-GARCÍA, Angel - Vd. CALVO SERRALLER, Francisco.

GOTTLIEB, H. B. - *William Beckford of Fonthill, 1760-1844. A brief Narrative and Catalogue of an Exhibition to mark the Two Hundredth Anniversary of Beckford's Birth*, New Haven, Yale University Library, 1960.

GOULINAT, J.-G. - *Jean Pillement. 1727-1808*, in "La Revue de l'Art", vol. 53, n.º 596, Paris, 1928.

GUEDES, Natália Brito Correia - *O Palácio dos Senhores do Infantado em Queluz*, Lisboa, Livros Horizonte, 1971.

- *O picadeiro Real de Belém. Documentos inéditos relativos à sua construção*, in "Museus de Portugal", vol. 1, Lisboa, Direcção-Geral do Património Cultural, 1978.

- Vd. LARA, Luís Filipe de Albuquerque de Sousa.

- GUERRA, Luís de Bivar - *Inventário e Sequestro da Casa de Aveiro, em 1759*, Lisboa, Arquivo do Tribunal de Contas, 1952.
- *O incremento das seguradoras no final do século XVIII e os homens que nele tomaram parte*, in "Anais da Academia Portuguesa de História", 2.ª série, vol. 24, Lisboa, 1977.
- GUERREIRO, Glória - *António Benedito Soares de Faria e Barros, Morgado de Setúbal*, in "Catálogo de uma exposição de pinturas do Morgado de Setúbal e de Estanhos", Lisboa, ed. Museu de Arte de Setúbal, 1964.
- *Tapeçarias da Colecção Calouste Gulbenkian*, in "Colóquio", n.º 41, Lisboa, Dezembro de 1966.
- GUIMARÃES, Horácio de Castro - *Domingos de Sequeira na política do seu tempo*, in "Gil Vicente", 2.ª série, vol. 9, n.ºs 9-10, Guimarães, Setembro-Outubro de 1958.
- GUIMARÃES, J. Ribeiro - *Summario de Varia Historia*, vol. 4, [Lisboa], [ed. Autor], 1874.
- GURVITCH, Georges - Vd. FRANCASTEL, Pierre.
- GUSMÃO, Adriano de - *Pintura*, in "Dicionário de História de Portugal" (direc. Joel Serrão), vol. 5, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1975.
- GUSMÃO, Artur Nobre de - Vd. CHICÓ, Mário Tavares *et al.*
- GUSMÃO, F. A. Rodrigues de - *Noticia de alguns artistas de que não tracta o "Dictionnaire historique-artistique du Portugal", etc., par le Comte A. Raczynski. - Additamentos e rectificações a varios artigos d'esta obra*, in "O Instituto", 2.ª série, vol. 33, n.º 3, Coimbra, Imprensa da Universidade, Setembro de 1885.

- GUTKOWSKA-RYCHLEWSKA, Maria - *Haftowane opony z herbami Oginiec i Junosza w Zbiorach Czartoryskich w Krakowie*, in "Biuletyn Historii Sztuki", vol. 40, n.º 4, Warszawa, 1978.
- HAHN, Joseph - *Correspondance entre Jacques Gamelin, Jean Pillement et le Chevalier de Fornier*, in "Art et Curiosité", Paris, Novembre-Décembre 1971.
- *Notes sur Jean Pillement*, in "Les Antiquaires. Les Décorateurs. Les Joailliers. Les Orfèvres - VI.ª Biennale Internationale", Paris, Grand Palais, 22 Septembre / 15 Octobre 1972.
- HARTMANN, Jürgen Birkedal - *Die Genien des Lebens und des Todes. Zur Sepulkralikonographie des Klassizismus*, in "Römisches Jahrbuch für Kunstgeschichte", vol. 12, Roma, Roma, 1969.
- HENRIQUES, Júlio Augusto - *O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1876.
- HERRMANN, Luke - *Paul Sandby in Scotland: a sketch book*, in "The Burlington Magazine", vol. 107, London, 1965.
- HOBSON, Anthony - *William Beckford's Library*, in "The Connoisseur", vol. 191, n.º 770, London, April 1976.
- HOLSTEIN, Marquês de Sousa - *Domingos António de Sequeira*, in "Artes e Letras", vol. 4, Lisboa, 1875.
- HONOUR, H. - *Chinoiserie. The Vision of Cathay*, London, John Murray, 1973.
- HOPPE, Fritz - *A África Oriental Portuguesa no tempo do Marquês de Pombal. 1750-1777*, Lisboa, Agência-Geral do Ultramar, 1970.
- HUGHES, Peter - *Paul Sandby and Sir Watkin Williams-Wynn*, in "The Burlington Magazine", vol. 114, London, 1972.

- *Paul Sandby's tour of Wales with Joseph Banks*, in "The Burlington Magazine", vol. 117, London, 1975.
- INGAMELLS, John; and RAINES, Robert - *A Catalogue of the Paintings, Drawings and Etchings of Philip Mercier*, in "Walpole Society", vol. 46, Glasgow, 1976-1978.
- ISENBURG, Prinz Wilhelm Karl von - *Stammtafeln zur Geschichte der Europäischen Staaten (Europäische Stammtafeln). Band II: Die außerdeutschen Staaten*, Marburg, Verlag von J. A. Stargardt, 1965.
- JESUS, Júlio - *Pintura Portuguesa do Século XVIII. Notícia de alguns quadros animalistas de Bernardino da Costa Lemos existentes no Museu Zoológico de Lisboa*, Lisboa, Imprensa da Universidade, 1928 (sep. de "O Instituto", vol. 75, n.º 5).
- *Artistas Portugueses do século XVIII-XIX. De alguns artistas do Real Museu da Ajuda*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1929 (sep. de "O Instituto", vol. 78).
- *Artistas Portugueses do Século XVIII. Subsídios documentais para a biografia de António Joaquim Padrão, seguidos de uma nota relativa a um quadro da sua autoria*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1930.
- *Joaquim Manuel da Rocha. Joaquim Leonardo da Rocha. Pintores dos séculos XVIII-XIX. Subsídios para as suas biografias e alguns elementos para o estudo das suas obras*, Lisboa, Edições da Tipografia Gonçalves, 1932.
- *O pintor Jean Pillement*, Lisboa, Edições da Tipografia Gonçalves, 1933.
- JOBIM, Leopoldo Collor - *Os Jardins Botânicos no Brasil colonial*, in "Bibliotecas, Arquivos e Museus", vol. 2, n.º 1, Lisboa, Jan. / Jun. 1986.
- KANN, Roger - Vd. BOMBELLES, Marquis de.



- KEIL, Luís - *Scenas da vida portuguesa (fim do seculo XVIII)*, in "Terra Portuguesa", vol. 3, n.º 23, Lisboa, 1917.
- KISLUK-GROSHEIDE, Danielle O. - *A Japaned Cabinet in The Metropolitan Museum of Art*, in "Metropolitan Museum Journal", n.º 19-20 (1984-1985), New York, 1986.
- LACROIX, Alfred - *Mémoires. Notes de voyage de Dolomieu en Portugal et en Espagne (1778)*, in "Bulletin de la Section de Géographie", t. 26, Paris, Ministère de l'Instruction Publique - Comité des Travaux Historiques et Scientifiques, 1922.
- LAFFINEUR-CRÉPIN, Marylène - *Le Salon aux Balançoires Chinoises de l'Hôtel de Selys Longchamps à Liège*, in "Bulletin de la Société Royale Le Vieux-Liège", n.º 184, t. VIII, Liège, Janvier-Mars 1974.
- LAMAS, Arthur - *A Quinta de Diogo de Mendonça no Sítio da Junqueira (extra-muros da antiga Lisboa)*, Lisboa, ed. do Autor, 1924.
- LAPA, Albino - *Livro de Ex-Votos Portugueses*, Lisboa, [ed. Autor], 1967.
- LARA, Luís Filipe de Albuquerque de Sousa; e GUEDES, Natália Brito Correia - *Parque do Monteiro-Mor*, Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura - Direcção Geral do Património Cultural, 1978.
- LEÃO, Maria Eugénia de Montalvão Freitas Ponce de - Vd. BARETTI, Giuseppe.
- LEE, Sidney - Vd. STEPHEN, Leslie.
- LEES-MILNE, James - *William Beckford*, Montclair, Allanheld and Schram, 1979.
- Lellão de Pinturas Antigas (dos Sécs. XVII, XVIII e XIX) e Contemporâneas Portuguesas. A realizar Sábado, 25 de Novembro de*

1972, às 15 e às 21 h. nos salões de pregão, à Rua Luz Soriano, 53 - 1.º, Lisboa, Lisboa, Soares & Mendonça, 1972.

*Leilões de Arte*, in "Colóquio", n.º 33, Lisboa, Abril de 1965.

LEITE, António Pedro de Sousa - *O Conde da Barca e o seu papel em alguns aspectos das relações culturais de Portugal com a Inglaterra e a Alemanha*, Braga, 1962 (sep. de "Armas e Troféus", 2.ª série).

LEITE, Manuel Costa - *Nota sobre um académico setecentista*, in "Prelo", n.º 6, Lisboa, Janeiro - Março 1985.

LICHT, Fred - *Das Kammergrabmal von Domenico Cardelli. Eine Reduktion des Grabmals der Chiara Maria Rosa Spinucci*, in "Die Weltkunst", vol. 52, n.º 9, München, 1. Mai 1982.

LILLIS, Marguerite - *A cycle of Late Georgian mural paintings*, in "Studies", vol. 70, n.º 278-279, Dublin, 1981.

LIMA, Alfredo Evangelista Viana de - Vd. CHICÓ, Mário Tavares et al.

LIMA, Américo Pires de - *Origens da Academia Real da Marinha e Comércio da Cidade do Porto. Factos e documentos novos*, in "Douro-Litoral", 2.ª série, n.º 4, Porto, 1946.

- *Memória de D. Rodrigo de Sousa Coutinho (1.º Conde de Linhares) "sobre o melhoramento dos domínios de S. Mag.ª na America"*, Coimbra, 1948 (sep. de "Brasília", vol. 4).

- *Uma grande figura nacional - Conde de Linhares*, Porto, Instituto de Botânica "Dr. Gonçalo Sampaio", 1954.

LIMA, Américo Pires de; e SANTOS JÚNIOR, J. R. - *Cartas inéditas de e para Brotero*, Coimbra, 1944 (sep. do "Anuário da Sociedade Broteriana").

LIMA, Henrique de Campos Ferreira - *CLIX - Valperga de Caluso (Thomaz)*, in "Revista de Ex-Libris Portuguezes", n.º 10, Lisboa, Novembro

de 1918.

- *O Conde de Sabugosa Bibliofilo*, in "Conde de Sabugosa - In Memoriam" [vd. ARANTES, Hemeterio].
- *Colecções de Estampas. Apontamentos Bibliográficos*, in "Anais das Bibliotecas e Arquivos", 2.ª série, vol. 7, Lisboa, 1926.
- *A propósito de um retrato de Wellington gravado por Bartolozzi*, in "Portucale", vol. 4, n.º 24, Porto, Novembro-Dezembro de 1931.
- *Notas acêrca de alguns artistas estrangeiros relacionados com Portugal*, in "Boletim da Academia das Ciências de Lisboa. Classe de Letras", vol. 4, Lisboa, 1932.
- *Ainda a propósito de um retrato de Wellington gravado por Bartolozzi*, in "Portucale", vol. 8, n.º 44-45, Porto, Março-Junho de 1935.
- *Notas biográficas de Cirilo Volkmar Machado*, in "Índices das Memórias de Volkmar Machado, organizados por J. M. Cordeiro de Sousa", Lisboa, Portugália, 1941.
- *A iconografia do Duque de Wellington no Museu das Janelas Verdes*, in "Boletim dos Museus de Arte Antiga", vol. 2, n.º 8, Lisboa, 1943.
- *O ensino, em Portugal, da arte litográfica nos colégios. Professores e discípulos*, Porto, "Círculo Dr. José de Figueiredo", 1943 (sep. de "Museu", vol. 2).
- *O Sábio Joseph Banks e as suas relações com Portugal*, in "The Anglo-Portuguese News", Lisboa, de 8 de Março de 1945.
- *Alguns documentos relativos às Belas-Artes Plásticas em Portugal*, in "Museu", vol. 4, n.º 9, Porto, 1945.
- *Bernardino da Costa Lemos. Pintor e Lavrador*, Lisboa, [ed. Autor], 1945.
- *O poeta suíço Salomão Gessner em Portugal - (Notas Bibliográficas)*, Coimbra, 1946 (sep. de "Biblos", vol. 21).

LIMA, Rangel de - *Um esboceto de Vieira Portuense*, in "A Arte", vol. 1, Lisboa, 1879.

- LINDON, Raymond - *Le premier tableau peint a Étretat*, in "Gazette des Beaux-Arts", vol. 74, Paris / New York, 1969.
- LINO, Raúl - *Portuguese Houses in the 18. <sup>th</sup> Century*, in "Living Art / L'Art Vivant", n.º 190, Paris, Novembre 1934.
- *Casas Portuguesas do Século XVIII*, in "Auriverde Jornada", Rio de Janeiro, 1935.
  - *Essai sur l'Évolution de l'Architecture Domestique au Portugal*, in "Bulletin des Études Portugaises", vol. 4, n.º 1, Lisbonne, 1937.
- LOPES, Carlos da Silva - *As pinturas de tema ultramarino do Palácio de Mafra*, in "Congresso do Mundo Português. Publicações. VIII Volume: Comunicações apresentadas aos Congressos de História Moderna e Contemporânea de Portugal (V e VI Congressos)", Lisboa, Comissão Executiva dos Centenários - Secção de Congressos, 1940.
- *Bricabraque. O pintor francês Nicolas Delerive - amigo de Lisboa*, in "O Primeiro de Janeiro", Porto, de 20 de Agosto de 1967.
  - *Bricabraque. Das afinidades entre pintores contemporâneos*, in "O Primeiro de Janeiro", Porto, de 28 de Abril de 1968.
  - *Painting and Sculpture in Oporto during the Eighteenth Century*, in "Apollo", vol. 97, n.º 134, London, 1973.
- LOPEZ-ROBERTS, Mauricio - *Impresiones de Arte. (Colecciones particulares)*, Madrid / Barcelona / Buenos Aires, Compañia Ibero-Americana de Publicaciones, 1931.
- LUCENA, Armando de - *Sequeira na arte do seu tempo*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1969.
- [LUDOVICI, Sergio Samek] - *Mostra antologica di G. B. Bodoni. Presentazione e Catalogo a cura di (...)*, Milano, Biblioteca Nazionale Braidense, 18 - 31 gennaio 1973.

- LUNA, Juan J. - *Obras de Jean Pillement en colecciones españolas*, in "Archivo Español de Arte", vol. 46, n.º 184, Madrid, 1973.
- *Presencia de Jean Pillement en la España del XVIII*, in "Archivo Español de Arte", n.º 218, Madrid, 1982.
- LYSAGHT, A. M. - *Banks's Artists and his "Endeavour" Collections*, in "British Museum Yearbook", vol. 3, London, 1979.
- MACEDO, Diogo de - *Notas de Arte*, in "Ocidente", vol. 8, n.º 23, Lisboa, Março de 1940.
- *Notas de Arte. O Morgado de Setúbal*, in "Ocidente", vol. 11, n.º 30, Lisboa, Outubro de 1940.
- *Notas de Arte. Domingos Sequeira paisagista*, in "Ocidente", vol. 29, n.º 100, Lisboa, Agosto de 1946.
- *Sintra na pintura do século XIX (Catálogo)*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Contemporânea / Instituto Cultural de Sintra, Junho de 1950.
- *Académicos e Românticos. A Fundação*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Contemporânea, 1950.
- *Tomás José da Anunciação*, Lisboa, Edições Excelsior, 1951.
- MACEDO, Jorge Borges de - *William Beckford & Portugal*, in "Exposição. A viagem de uma paixão. William Beckford & Portugal. 1787. 1794. 1798", Palácio de Queluz, Instituto Português do Património Cultural, 1987.
- MACEDO, Luiz Pastor de - Vd. CARVALHO, João Pinto de - *Lisboa de Outrora*.
- Vd. CASTILHO, Júlio de - *A Ribeira de Lisboa*.
- MACHADO, Álvaro Manuel (Organização e Prefácio) - *Poesia Romântica Portuguesa (Antologia)*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1982.
- MACHADO, Augusto Reis - Vd. COSTIGAN, Arthur William.

- MACHADO, José Alberto Gomes - *Um colecionador português do século das luzes: D. Frei Manuel do Cenáculo Vilas-Boas, Arcebispo de Évora*, Évora, Publicações Ciência e Vida, 1987.
- MACHADO, Virgílio - *O Doutor Bernardino Gomes (1768-1823). A sua vida e a sua obra*, Lisboa, 1925.
- MADUREIRA, Nuno Luís - *Viajantes estrangeiros no Portugal do séc. XVIII - o caso do Duc de Chatelet*, in "Prelo", n.º 9, Lisboa, Outubro-Dezembro de 1985.
- MAGALHÃES, Aloisio - *Landseer*, São Paulo, ed. Cândido Guinle de Paula Machado, 1972.
- MARÇAL, Horácio - *Os antigos botequins do Porto*, in "O Tripeiro", 6.ª série, ano 4.º, n.º 3, Porto, Março de 1964.
- MARGERIE, A. de - *J. B. Bodoni: Typographe Italien 1740-1813*, Paris, Jacques Damase, 1985.
- MARINHO, Natália; e ALVES, Joaquim J. B. Ferreira - *Subsídios para o estudo histórico-artístico do Mosteiro de São João de Pendorada (1629-1822)*, Porto, Istituto Italiano di Cultura in Portogallo (Secção do Porto), 1978 (sep. da "Rivista di Studi Italiani in Portogallo").
- MARIUZ, Adriano - *Due Bambini di Casa Pisani ritratti da Domenico Pellegrini*, in "Per Maria Cionini Visani. Scritti di amici", Roma, 1977.
- MARQUES, A. H. de Oliveira - *Documentação sobre Portugal em Arquivos Hanseáticos Alemães*, in "Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" (1957), Vol. 2, Lisboa, 1960.  
- *História de Portugal*, 5.ª ed., vol. 1, Lisboa, Palas Editores, 1975.

- MARTHA, Cardoso - *Desenhadores e Gravadores. II - António Joaquim Padrão*, in "Arquivo Nacional de Ex-Libris", vol. 1, Lisboa, 1927-1929.
- MARTINS, António Coimbra - *A "História" de Cadornega na Biblioteca Nacional de Paris*, in Actes du Colloque "Les Rapports Culturels...": vd. BUESCU, Maria Leonor Carvalhão.
- MARTINS, F. A. de Oliveira - *"A Academia Portuguesa de Belas Artes" em Roma*, in "Ocidente", vol. 18, n.º 56, Lisboa, Dezembro de 1942.  
- *Pina Manique. O Político - O Amigo de Lisboa*, Lisboa, [ed. Autor], 1948.
- MASHECK, J. D. C. - *Irish gothic theory before Pugin*, in "Studies", vol. 70, n.º 278-279, Dublin, 1981.
- MATTOS, R. Pinto de - *Memoria Historica e Descrptiva da Ordem Terceira de S. Francisco no Porto com as Vidas dos Santos cujas imagens costumam ser conduzidas na sua Procissão de Cinza, ordenada por (...)*, Porto, Livraria Portuense de Manoel Malheiro - Editor, 1880.
- MAURO, Frédéric - *Culture, histoire culturelle, histoire mentale*, in "Cultura - História e Filosofia", vol. 5, Lisboa, Centro de História da Cultura da Universidade Nova de Lisboa, 1986.
- MECO, José - *O Azulejo em Portugal*, Lisboa, Publicações Alfa, 1986.
- MEIRELES, Cecília - *Um enigma do século XVIII: António Diniz da Cruz e Silva*, in "Actas do Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" (Washington, 1950), Nashville, The Vanderbilt University Press, 1953.
- MENDONÇA, Maria José de - *Um Álbum de Desenhos de A. J. Noël na Colecção do Museu das Janelas Verdes*, in "Boletim dos Museus Nacionais de Arte Antiga", vol. 1, n.º 3, Lisboa, Julho-Dezembro de 1939.

- MENDONÇA, Maria José de; TAXINHA, Maria José; e TEIXEIRA, Maria Emília Amaral - *O Loudel do Rei D. João I*, 2.ª ed., Lisboa, Instituto Português do Património Cultural, 1981.
- MIÉVILLE, Ld. - *Comte, Benjamin-Rodolphe*, in "Schweizerisches Künstler-Lexikon..." (direc. Carl Brun) [vd. CHOISY, A.], vol. 1, Frauenfeld, 1905 e vol. 4 ("Supplement"), 1917.
- MILLINGTON, John - *William Beckford and his Tower*, Bath, Blackett Press, 1983.
- MITCHELL, Peter - *Jean Pillement revalued*, in "Apollo", vol. 117, n.º 251, London, January 1983.
- MOITA, Irisalva - *O Palacete Pombal à Rua das Janelas Verdes*, Lisboa, 1969 (sep. da "Revista Municipal", n.º 120-121).  
- *Exposição Iconográfica. O Povo de Lisboa. Tipos. Ambiente. Modos de vida. Mercados e Feiras. Divertimentos. Mentalidade* (Catálogo), Lisboa (Centro de Artes Plásticas dos Coruchéus), Câmara Municipal de Lisboa, Junho-Julho 1978-1979.
- MONTEIRO, José Adrião - *José da Cunha Taborda. Breve notícia sobre um seu trabalho até agora desconhecido do público*, in "O Cávado", Esposende, de 5 de Outubro de 1958.
- MONTEIRO, Manuel - *Os quadros de Sequeira no Bom Jesus do Monte. I - O Voto de Pedro José da Silva*, in "Ilustração Portuguesa", 2.ª série, vol. 2, n.º 44, Lisboa, 24 de Dezembro de 1906.
- MORGAN, Margaret - *Autour de Watteau. Nouvelles attributions à Pater et à Quillard*, in "Revue du Louvre et des Musées de France", vol. 25, Paris, 1975.
- MOTA, A. Teixeira da - *A "Sociedade Real Marítima" e os primeiros estudos de marés em Portugal*, in "Anais do Instituto Hidrográfico", n.º 2, Lisboa, Ministério da Marinha, 1965.



- MOURA, Abel de - *Identificação da autoria de uma pintura portuguesa do Século XIX*, in "Boletim dos Museus Nacionais de Arte Antiga", vol. 2, n.º 7, Lisboa, 1942.
- *A Pietá da Capela da Legação Portuguesa em Londres, de Francisco Vieira, o Portuense*, in "Boletim do Museu Nacional de Arte Antiga", vol. 2, n.º 2, Lisboa, 1951.
- *Um retrato desconhecido do pintor Máximo Paulino dos Reis*, in "Boletim do Museu Nacional de Arte Antiga", vol. 2, n.º 4, Lisboa, 1953.
- *Roteiro da Pintura Estrangeira*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 1966.
- Vd. CHICÓ, Mário Tavares et al.
- MÚRIAS, Manuel (Introdução crítica) - *Travessia de África, pelo Dr. Lacerda e Almeida. Edição acrescida do Diário da viagem de Moçambique para os Rios de Sena e do Diário do regresso a Sena pelo Padre Francisco João Pinto*, Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1936.
- Museu Nacional de Bellas Artes. Catalogo Provisorio. Secção de Pintura*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1883.
- NAGLER, G. K. - *Neues allgemeines Künstler-Lexicon oder Nachrichten von dem Leben und den Werken der Maler, Bildhauer, Baumeister, Kupferstecher, Formschneider, Lithographen, Zeichner, Medailleure, Elfenbeinarbeiter, etc.*, vol. 4, München, E. A. Fleischmann, 1837.
- NASCIMENTO, João Cabral do - *Criação e funcionamento da Aula de Desenho e Pintura do Funchal*, in "Arquivo Histórico da Madeira", vol. 1, Funchal, 1931.
- Neo-Classical Paintings at Agnew's (Catalog)*, London, Agnew and Sons, 3 - 27 October 1972.

- NEVES, Álvaro - *Livraria do Convento de Nossa Senhora de Jesus. Documentos para a sua história*, in "Boletim Bibliográfico da Academia das Ciências de Lisboa", 2.ª série, vol. 1, Lisboa, 1913.
- "*Eques Faria Filius*" é António Leitão de Faria. *Processo de identificação do calígrafo e desenhador do século XVIII*, Lisboa, [ed. Autor], 1942.
- NEVES, Gustavo Tedeschi Corrêa - *A aerostação em Portugal. Materiais para a sua história*, in "Revista do Ar", ano 5.º, n.º 52, Lisboa, Janeiro de 1942.
- NEVES, J. Cassiano - *Jardins e Palácio dos Marqueses de Fronteira*, 2.ª ed., Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1954.
- *Pillement em S. Domingos de Benfica*, in "Panorama", 2.ª série, n.º 12, Lisboa, 1955.
- NOGUEIRA, João Viegas Paula - *D. Luiz de Castr, 2.º Conde de Nova Góia*, in "Boletim da Associação Central da Agricultura Portuguesa", vol. 31, n.º 1, Lisboa, Janeiro de 1938.
- NORRIS, A. H. - *The British Hospital in Lisbon*, 2.ª ed., Lisbon, The British Historical Society of Portugal, 1983.
- O'DOHERTY, Morgan - *Marianne Baillie's Lisbon*, in "Blackwood's Edinburgh Magazine", vol. 17, Edinburgh, 1825.
- OLIVER, John W. - *The Life of William Beckford*, London, Oxford University Press, 1937.
- PALMA-FERREIRA, João - *Obscuros e Marginados. Estudos de Cultura Portuguesa*, Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1980.
- Vd. SILVA, António Manuel Policarpo da.
- PARREAU, André - *Le Portugal dans l'oeuvre de William Beckford*, Paris, Les Belles Lettres, 1935.

- *Beckford et le Portugal en 1787. Du nouveau sur quelques problèmes*, Lisbonne, Livraria Bertrand, 1955 (sep. de "Bulletin des Études Portugaises", t. 18).
  - *Beckford et le Portugal. Une patrie pour l'imagination et la sensibilité*, Lisbonne, Livraria Bertrand, 1958 (sep. de "Bulletin des Études Portugaises", t. 21).
  - Vd. BECKFORD, William - *Excursion a Alcobaça...*
- PASSOS, Carlos de - *Vieira Portuense*, Porto, Portucalense Editora, 1953.
- *O Campo de Mijavelhas e a Quinta do Reimão*, in "Boletim Cultural", vol. 18, n.º 1-2, Porto, Publicação da Câmara Municipal do Porto, Março-Junho de 1955.
  - *Os Almadás, reformadores do Porto*, in "Boletim dos Amigos do Porto", vol. 3, n.º 12, Porto, 1960.
- PEIXOTO, Jorge - *Relações artísticas e de amizade entre o célebre impressor italiano Bodoni e Francisco Vieira Portuense*, in "Bracara Augusta", vol. 27, n.º 64, Braga, 1973.
- PEIXOTO, Rocha - *Ethnographia Portugueza. Tabulae Votivae (Excerpto)*, in "Portugalia", vol. 2, n.º 2, Porto, 12 de Maio de 1906.
- PEREIRA, Ângelo - *D. João VI. Príncipe e Rei*, 4 vols., Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1953-1958.
- PEREIRA, Gabriel - *A Collecção de Desenhos e Pinturas da Bibliotheca d'Evora em 1864*, Lisboa, Officina Typographica, 1903.
- *A Collecção dos Codices com Illuminuras da Bibliotheca Nacional de Lisboa*, Lisboa, Officina Typographica, 1904.
- PEREIRA, João Castel-Branco - *As Carruagens de Lisboa*, in "Exposição. A viagem de uma paixão...": vd. MACEDO, Jorge Borges de.
- PEREIRA, Orlindo Gouveia - *Ex-votos marítimos: uma aproximação psicológica*, in "Primeira Exposição Nacional...": vd. CARDOSO, Carlos Lopes.

PETRUCCI, Alfredo - *Il Volto Segreto dell' Incisione Italiana del Settecento*, in "Bollettino d'Arte", serie III, vol. 31, Roma, 1937.

PILLEMENT, Georges - *Jean Pillement*, in "Visages du Monde", n.º 81, Paris, 1943.

- *Jean Pillement*, Paris, Jacques Haumont, 1945.

PILO, Giuseppe Maria - *Pittura dell'Ottocento a Bassano. "Da Canova a Milesi"*. Catalogo, Bassano Del Grappa, Museo Civico, Settembre-Ottobre 1961.

- *Due ritratti di Alvise Pisani di Domenico Pellegrini*, in "Paragone / Arte", Nuova Serie - 5, Anno 16, n.º 185/5, Milano, Arnoldo Mondadori Editore, Luglio 1965.

PIMENTEL, Diogo Pereira Forjaz de Sampaio - *Memorias do Bom Jesus do Monte*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1844.

PINA, Luís de - *Flora e fauna brasílicas nos antigos livros médicos portugueses*, Coimbra, Coimbra Editora, 1944 (sep. de "Brasília", vol. 3).

- *As Ciências na História do Império Colonial Português (Séculos XV a XIX)*, Porto, Imprensa Portuguesa, 1945 (extracto dos tomos dos anos de 1937 a 1945 dos "Anais da Faculdade de Ciências do Porto").

- *Reflexos brasílicos na velha medicina portuguesa*, Porto, Câmara Municipal do Porto, 1961 (sep. do "Boletim Cultural", vol. 24).

PINS, Jean de - *Sentiment et Diplomatie. D'après des correspondances franco-portugaises. Contribution a l'Histoire des Mentalités au début du XIX.º siècle*, Paris, Fondation Calouste Gulbenkian - Centre Culturel Portugais, 1984.

PINTO, Augusto Cardoso - *Breve Notícia acerca de Nicolas Delerive e da sua Obra*, in "16.ª Exposição Temporária. Obras de Nicolas

- Delerive (1755-1818). Catálogo", Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, Junho de 1955.
- PINTO, Manoel de Sousa - Vd. CARVALHO, J. M. Teixeira de.
- PINTO, Maria Helena Mendes - *José Francisco de Paiva. Ensamblador e Arquitecto do Porto (1744-1824)*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga, 1973.
- Pintura romântica inglesa com motivos portugueses* (Catálogo), Lisboa, Instituto Britânico em Portugal, 1960.
- PIRES, António Caldeira - *História do Palácio Nacional de Queluz*, 2 vols., Coimbra, Imprensa da Universidade, 1924-1926.
- PIWNIK, Marie-Hélène - *O Anónimo. Journal Portugais du XVIII. e Siècle (1752-1754)*, Paris, Fundação Calouste Gulbenkian - Centro Cultural Português, 1979.
- Polski Słownik Biograficzny*, t. 4, Kraków, 1937.
- Portugal em Espanha (Obras de Arte e Documentos). Contribuição Espanhola às Comemorações Centenárias* (Catálogo), Lisboa, Exposição do Mundo Português, 1940.
- PRESSLY, Nancy L. - *Guy Head and His "Echo Flying from Narcissus": A British Artist in Rome in the 1790s*, in "Bulletin of the Detroit Institute of Arts", vol. 60, n.º, Detroit, Winter 1982.
- PREVOST, M. - *Caillard (Antoine-Bernard)*, in "Dictionnaire de Biographie Française" (direc. M. Prevost et Roman d'Amat), t. 7, Paris, Librairie Letouzey et Ané, 1956.
- QUARESMA, Maria Clementina - *Identificação de Três Esboços, desenhos de Vieira Portuense*, Porto, 1961 (sep. de "Museu", 2.ª série, n.º 3).

QUEIROZ, José - *Francisco Bartolozzi. Inventário do Espólio de Bartolozzi (Avaliadores). Quadros com Estampas gravadas pelo Testador. Ovários gravados pelo Testador. Alguns dos Moveis de Madeira. Despezas do Enterro, Funeral e Suffragios. A casa em que faleceu*, in "Diário de Notícias", Lisboa, de 22 e 27 de Junho de 1914.

- *Bartolozzi e Benjamim Comte. (Documentos para a História da Gravura em Portugal)*, in "Terra Portuguesa", anno 2.º, n.º 17-20, Lisboa, Junho-Setembro de 1917.

RAINES, Robert - Vd. INGAMELLS, John.

RAMBO, James I. - *Some french and english tole in the Cooper Union Museum*, in "Chronicle of the Cooper Union Museum For the Arts of Decoration", vol. 2, n.º 3, New York, 1951.

RANGEL, Alberto - *The Landseer sketchbook*, in "Landseer": vd. MAGALHÃES, Aloisio.

[RAU, Fernando] - *Apontamento sobre Domingos Sequelra e "A Sopa de Arroios"*, in "A Capital", Lisboa, de 18 de Dezembro de 1968.

RÉAU, Louis - *Histoire de l'Expansion de l'Art Français. Le Monde Latin. Italie - Espagne - Portugal - Roumanie - Amérique du Sud*, Paris, Henri Laurens, 1933.

- *Le séjour de Jean Pillement à Varsovie (1765-1767)*, in "Bulletin de la Société de l'Histoire de l'Art Français", n.º 1, Paris, 1937.

REGO, A. da Silva - *O Ultramar Português no Século XVIII (1700-1833)*, 2.ª ed., Lisboa, Agência-Geral do Ultramar, 1970.

REIS, António de Matos - *O Museu de Viana do Castelo*, Viana do Castelo, [Câmara Municipal de Viana do Castelo], 1982.

REIS, Filipe Diogo Victor dos; AMARAL, Domingos Monteiro d'; CARVALHO, António Joaquim Garcia de; e CARVALHO, Eduardo José Soeiro de - *Catálogo da Colecção de Quadros, Gravuras, Estampas, Móveis, Esculturas, Adornos e Outros Objectos de Arte do Palácio do Senhor Marquez de Pombal em Oeiras*, Lisboa, Exposição no Palácio Ex-Camarido, 1939.

REIS-SANTOS, Luís - *O Museu Alberto Sampaio, de Guimarães*, in "Panorama. Revista Portuguesa de Arte e Turismo", ano 3.º, vol. 3, n.º 17, Lisboa, Outubro de 1943.

- *Alguns factos relativos à Pintura Francesa e Portuguesa (Séculos XVII, XVIII e XIX)*, in "Afinidades", n.º 7-8, Lisboa, 1944.

*Resumo das Actas das Sessões. Acta n.º 434 - Sessão extraordinária de 20 de Maio de 1975*, in "Belas-Artes", 2.ª série, n.º 30, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1976.

*Retratos Ingleses em Portugal - II (Catálogo)*, Lisboa, Instituto Britânico em Portugal, 1969.

RIBEIRO, Orlando - *As ilhas de Cabo Verde no princípio do século XIX*, in "Garcia de Orta", vol. 4, n.º 4, Lisboa, 1956.

RIGAUD, J.-J. - *Renseignements sur les Beaux-Arts à Genève*, Nouvelle édition, publiée à la demande de La Classe des Beaux-Arts de Genève, Genève, Imprimerie Jules-Guillaume Fick, 1876.

ROBERTSON, B. - *At the birth of British historical landscape painting*, in "Turner Studies", vol. 4, n.º 1, London, 1984.

ROCCA, Emilio Nasalli - *Un ignoto carteggio bodoniano nella Biblioteca Comunale di Piacenza*, Parma, Officina Grafica Fresching, 1941 (Estratto dal vol. V dell'"Archivio Storico per le Province Parmensi").

- RODRIGUES, Eduardo Gonçalves - *Pombal e a questão dos diamantes*, in "Brotéria", vol. 115, n.º 2-3-4, Lisboa, Agosto-Setembro-Outubro de 1982.
- RODRIGUES, José Francisco - *Anastácio da Cunha - Matemático em Portugal de Setecentos*, in "C T S - Revista de Ciência, Tecnologia e Sociedade", n.º 2, Lisboa, Maio-Agosto de 1987.
- RODRIGUES, Maria João Madeira - *Vd. CHICÓ, Mário Tavares et al.*
- ROSA, João - *Pintores dos séculos XVIII e XIX no Alentejo. Dois curiosos painéis decorativos na residência senhorial dos Morgados Da Mesquita em Évora*, in "A Cidade de Évora", vol. 4, n.º 11, Évora, Dezembro de 1946.
- ROTH, Suzanne - *Les aventuriers au XVIII. • siècle*, Paris, Éditions Galilée, 1980.
- RÖTTGEN, Steffi - *Antonio Cavallucci: un pittore romano fra tradizione e innovazione*, in "Bollettino d'Arte", vol. 61, n.º 3-4, Roma, Luglio-Dicembre 1976.
- RUDOLPH, Stella - *Primato di Domenico Corvi nella Roma del secondo Settecento*, in "Labyrinthos", vol. 1, n.º 1-2, Firenze, 1982.
- SABUGOSA, Conde de - *Vasco Fernandes César*, Lisboa, Edição da Condessa de Sabugosa e de Murça, 1942.
- SALGADO, José Bénard Guedes - *Máximo Paulino dos Reis, pintor contemporâneo de Bocage*, in "Panorama", 4.ª série, n.º 18, Lisboa, Junho de 1966.
- SALGADO, Maria Antonieta - *Vd. GARRETT, Almeida - Ensaio sobre a Historia da Pintura.*



- SAMPAYO, Luiz Teixeira de - *O Arquivo Histórico do Ministério dos Negócios Estrangeiros* [1925], in "Estudos Históricos", Lisboa, Ministério dos Negócios Estrangeiros (Prefácio e Notas de Eduardo Brazão), 1984.
- SANTOS, Armando Vieira - *Museu-Escola de Artes Decorativas*, in "Revista de Turismo", 2.ª série, n.º 1, Lisboa, Novembro de 1954.
- SANTOS, Domingos Maurício Gomes dos - *O Brasil em Alcobaça (Esquecidas Memórias da Academia Brasílica dos Esquecidos, da Baía, entre os códices alcobacenses)*, in "Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros", vol. 2, Coimbra, 1965.
- SANTOS, Maria Antonieta Pessanha - Vd. CHICÓ, Mário Tavares et al.
- SANTOS, Maria Emília Madeira - *Viagens de Exploração Terrestre dos Portugueses em África*, Lisboa, Junta de Investigações Científicas do Ultramar, 1978.
- SANTOS, Reynaldo dos - *O cirurgião António de Almeida e a "Setembrizada" de 1810*, in "Lusitania", vol. 3, n.º 8, Lisboa, Dezembro de 1925.
- *A pintura da segunda metade do século XVIII*, in "História da Arte em Portugal", vol. 3, Porto, Portucalense Editora, 1953.
- *Oito Séculos de Arte Portuguesa. História e Espírito*, 3 vols., Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, s/d.
- SANTOS JÚNIOR, J. R. - Vd. LIMA, Américo Pires de - *Cartas inéditas de e para Brotero*.
- SARAIVA, António José - Vd. GARÇÃO, Correia.
- SCHNEEBERGER, P.-F. - *Les peintre sur émail genevois au XVII. \* et au XVIII. \* siècles*, in "Genava", nouvelle série, t. 6, n.º 2-3, Genève, Musée d'Art et d'Histoire, Juillet 1958.

SEQUEIRA, Gustavo de Matos - *Relação de vários casos notáveis e curiosos sucedidos em tempo na cidade de Lisboa e em outras terras de Portugal, agora reunidos, comentados e dados à luz por (...) olissiponense*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925.

- Vd. CARVALHO, João Pinto de - *Lisboa de Outrora*

- Vd. CASTILHO, Júlio de.

- Vd. SOUSA, Alberto de - *Vente d'Objects d'Art...*

SERRÃO, Joaquim Veríssimo - *Notícia de uma viagem a Portugal em 1765-*

1766, in "Arquivo Histórico de Portugal", II série, vol. 1, Lisboa, 1958.

- *A Historiografia Portuguesa. Doutrina e Crítica*, vol. 3, Lisboa, Verbo, 1974.

- *História de Portugal*, vol. 6 ("O Despotismo Iluminado. 1750-1807"), Lisboa, Verbo, 1982.

SERRÃO, Joel - Vd. GUSMÃO, Adriano de.

- Vd. [SILVA, Josette].

SERVOLINI, Luigi (a cura di) - *Autobiografia di G. B. Bodoni in duecento lettere inedite all'incisore Francesco Rosaspina*, Parma, Comune di Parma, 1958.

SILVA, Augusto Vieira da - Vd. CASTILHO, Júlio de - *Lisboa Antiga. Bairros Orientais*.

SILVA, Jorge Henrique Pais da - *António Ferreira*, in "Páginas de História da Arte", vol. 1 ("Artistas e Monumentos"), Lisboa, Editorial Estampa, 1986.

- Vd. CHICÓ, Mário Tavares et al.

[SILVA, Josette] - *Corte Real<sup>2</sup>, Diogo de Mendonça*, in "Dicionário de História de Portugal" (direc. Joel Serrão), vol. 2, Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1975.

- SILVA, Maria Beatriz Nizza da - *O Império Luso-Brasileiro 1750-1822*, Lisboa, Editorial Estampa, 1986.
- SILVEIRA, José Sampaio e Castro Pereira da Cunha da - *Prof. Luís de Castro (Conde de Nova Goa)*, Lisboa, [ed. do Autor], 1928.
- SILVEIRA, Luís da - *Desenhos Antigos da Biblioteca de Évora*, Évora, 1945 (sep. de "A Cidade de Évora", n.º 9-10).
- SIMÕES, João Gaspar - Vd. BECKFORD, William - *Diário de (...)*
- SIMÕES, J. M. dos Santos - *Azulejaria em Portugal no Século XVIII* (Revisão e Notas de Flávio Gonçalves), Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1979.
- SIMON, William Joel - *Scientific Expeditions in the Portuguese Overseas Territories (1783-1808) and the role of Lisbon in the Intellectual-Scientific Community of the late Eighteenth Century*, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical, 1983.
- Sintra e os Artistas Plásticos*, in "Panorama", vol. 6, n.º 36-37, Lisboa, 1948.
- SMITH, Carleton Sprague - *Os tradutores brasileiros em Lisboa e a América do Norte há um século e meio*, in "Actas do III Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros" (Lisboa, 1957), vol. 2, Lisboa, 1960.
- SMITH, Robert C. - *Some Illustrations by Pierre-Antoine Quillard in Portuguese Books*, in "Bulletin of the Fogg Art Museum", vol. 6, n.º 1, Cambridge (Massachusetts), November 1936.
- *Os mausoléus de D. João V nas quatro partes do mundo*, Lisboa, 1955 (sep. da "Revista da Faculdade de Letras", 2.ª série, vol. 21, n.º 1).
- *A Talha em Portugal*, Lisboa, Livros Horizonte, 1962.

- *Alguns Ex-Votos do Museu Etnográfico da Póvoa de Varzim*, in Boletim Cultural "Póvoa de Varzim", vol. 3, n.º 2, Póvoa de Varzim, Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, 1964.
- *The Art of Portugal 1500-1800*, New York, Meredith Press, 1968.
- *O antigo recheio do paço dos Bispos do Porto*, in "Boletim Cultural", vol. 31, n.º 3-4, Porto, Publicação da Câmara Municipal do Porto, Setembro-Dezembro de 1969.
- *Frei José de Santo António Ferreira Vilaça. Escultor beneditino do século XVIII*, 2 vols., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1972.

- SOARES, Ernesto - *Subsídios para a História da Gravura Artística em Portugal. Dados biográficos do gravador Gregório Francisco de Assis e Queiroz*, in "Arqueologia e História", vol. 6, Lisboa, 1927-1928.
- *Francisco Bartolozzi e os seus discípulos em Portugal*, Gaia, Edições Apolino, 1930.
  - *Gravura artística sobre metal (síntese histórica)*, in "Arquivo Histórico de Portugal", vol. 1, Lisboa, 1932.
  - *Sequeira e Trono miniaturistas*, in "Portucale", vol. 8, n.º 46-47 e 48, Porto, 1935.
  - *O gravador suíço Benjamin Comte. Subsídios para a sua biografia, seguida da descrição da sua obra artística*, Lisboa, [ed. Autor], 1935.
  - *Livro da Matrícula dos Discípulos Ordinários e Extraordinários da Aula Pública de Desenho, a qual principiou a ter exercício no 1.º de Dezembro do anno de 1781*, Lisboa, Eds. Biblion, 1936.
  - *Francesco Bartolozzi em Portugal*, in "Estudos Italianos em Portugal", n.º 7-8, Lisboa, 1943.
  - *Desenhos do "Album Cifka". Catálogo*, Lisboa, Museu Nacional de Arte Antiga (9.ª Exposição Temporária), 1948.
  - *Vieira Portuense na obra gravada de Bartolozzi*, Porto, 1948 (sep. da "Miscelânea de estudos à memória de Cláudio Basto").
  - *Evolução da Gravura de Madeira em Portugal (Séculos XV a XIX)*, Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa - Publicações Culturais, 1951.

- *A colecção calcográfica da Universidade do Porto. I - Bartolozzi*, Lisboa, Instituto para a Alta Cultura, 1952.
  - *A Ilustração do Livro (Séculos XV a XIX)*, Lisboa, Excelsior, s/d [1954].
  - *História da Gravura Artística em Portugal. Os Artistas e as suas Obras*, 2 vols., 2.ª ed., Lisboa, Livraria Sam Carlos, 1971.
- SOMMERVOGEL, Carlos, S. J. - *Bibliothèque de la Compagnie de Jésus. Première Partie: Bibliographie*, t. 6, Bruxelles / Paris, Oscar Schepens / Alphonse Picard, 1895.
- SORAGNA, R. di - *Bibliografia storica e statutaria delle Provincie Parmensi*, Parma, Battei, 1886.
- SOUSA, Alberto de - *O Trajo Popular em Portugal nos Séculos XVIII e XIX*, Lisboa, [ed. Autor], 1925.
- [SOUSA, Alberto de; e SEQUEIRA, Matos] - *Vente d'Objects d'Art. Collections "Comte de Ameal". Catalogue Descriptif*, Lisbonne, Empresa de Moveis, L.ª, Juillet 1921.
- SOUSA, Francisco Luís Pereira de - *Elogio do Professor D. Luis de Castro, Conde de Nova Goa*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1930 (sep. do "Boletim da Academia" [das Ciências de Lisboa], nova série, vol. 2).
- SOUSA, D. Gabriel de - *Escólios Camilianos. José Teixeira Barreto (1763-1810) (Fr. José da Apresentação) e a Galeria de Pintura de Tibães*, in "O Tripeiro", 6.ª série, ano 11.º, Porto, 1971.
- Vd. GAMA, José Basílio da - *Quitúbia*.
- SOUSA, José Maria Cordeiro de - Vd. [TEIXEIRA, Garcez] - *Documentos relativos a Ourivesaria...*
- Vd. LIMA, Henrique de Campos Ferreira - *Notas biográficas de Cirilo Volkmar Machado*.

- A "Nossa Senhora do Pranto" de Vieira Portuense, in "A Família Cristã", ano 5.º, n.º 3, Lisboa, 1959.
- SPRETI, Vittorio et al. - *Enciclopedia Storico-Nobiliare Italiana. Famiglie Nobile e Titolate Viventi, riconosciute dal R.º Governo d'Italia. Compresi: città, comunità, mense vescovili, abazie, parrocchie ed enti nobili e titolati riconosciuti*, vol. 6, Milano, Ed. Enciclopedia Storico-Nobiliare Italiana, 1932.
- STEPHEN, Leslie; and LEE, Sidney (eds.) - *The Dictionary of National Biography. Founded in 1882 by George Smith. Edited by Sir (...) and Sir (...). From the Earliest Times to 1900*, 2.ª reprint, vols. 9 e 19, London, Humphrey Milford / Oxford University Press, 1937-1938.
- STOOP, Anne de - *O Palácio de Seteais*, in "Mundo da Arte", n.º 7, Coimbra, Junho de 1982.  
- *Quintas e palácios nos arredores de Lisboa*, Porto, Livraria Civilização, 1986.
- STRASEN, E. A. e GÂNDARA, Alfredo - *Oito séculos de História Luso-Alemã*, Lisboa, Instituto Ibero-Americano de Berlim, 1944.
- SUMMERS, Peter G. and BISHOP, Philippa - *William Beckford: some notes on his life in Bath, 1822-1844; and a Catalogue of the Exhibition in the Holburne of Menstrie Museum, 14 June to 3 July 1966*, Bath, Holburne Museum, 1966.
- SYNGE-HUTCHINSON, Patrick - *Some engraved designs of chinoiserie after Jean Pillement*, in "The Connoisseur", London, January 1968.
- TAMEN, Miguel - Vd. JAZENTE, Abade de.
- [TAROUCA, C. da Silva; e COUTO, João] - *Inventário das pinturas que em 1758 possuía a Casa dos Marqueses de Penalva feito por Francisco*

*Vieyra Lusitano*, Lisboa, Instituto para a Alta Cultura - Centro de Estudos de Arte e Museologia, 1945.

TAUNAY, Affonso de E. - *Obras diversas de Bartholomeu Lourenço de Gusmão*, São Paulo, C.ª Melhoramentos de São Paulo, 1934.

- *Bartholomeu de Gusmão e a sua prioridade aerostática*, São Paulo, Imprensa Oficial do Estado, 1938.

TAVARES, José - *As Metamorfoses de António Diniz da Cruz e Silva*, Coimbra, Coimbra Editora, 1944 (sep. de "Brasília", vol. 3).

TAXINHA, Maria José - Vd. MENDONÇA, Maria José de.

TEIXEIRA, F. A. Garcez - *A Irmandade de S. Lucas. Corporação de Artistas. Estudo do seu Arquivo*, Lisboa, [ed. do Autor], 1931.

- *A morte do pintor Guillard*, in "Revista de Arqueologia", vol. 3, Lisboa, 1936-1938.

[TEIXEIRA, Garcez; e SOUSA, J. M. Cordeiro de] - *Documentos relativos a Ourivesaria - Pintura - Arquitectura - Tapeçaria - Côches, etc.*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes, 1936.

TEIXEIRA, Madalena Braz - *Os Primeiros Museus criados em Portugal*, in "Bibliotecas, Arquivos e Museus", vol. 1, n.º 1, Lisboa, Janeiro-Junho de 1985.

TEIXEIRA, Maria Emília Amaral - Vd. MENDONÇA, Maria José de.

*O Tejo visto por artistas britânicos. Exposição (Catálogo)*, Lisboa, Instituto Britânico em Portugal, 1966.

TENTORI, P. - *Artaria*, in "Dizionario Biografico degli Italiani", vol. 4, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana, 1960.

TINOP - Vd. CARVALHO, João Pinto de.

TORRES, José de - Vd. ALMEIDA, Nicolau Tolentino de.

TORRES, Manuel Júlio de Mendonça - *O Distrito de Moçâmedes nas Fases de Origem e da Primeira Organização. 1485-1859*, vol. 1, Luanda, 1950.

TREVISANI, Piero - *Bodoni. Epoca. Vita. Arte*, 2.ª ed., Milano, Ulrico Hoepli, 1951.

[TRINDADE, Luiz Carlos Rebello] - *Catalogo da importante livraria dos Ex.ªª Srs. Condes de Linhares. Que será vendida em leilão no dia 1 de Novembro e seguintes no palacio dos Ex.ªª Srs. Condes de Linhares (Calçada de Arroyos). Livros raros e preciosos. Historia - Geographia - Viagens - Archeologia - Bellas-Artes - Litteratura - Edições estimadas - Manuscriptos - Mappas - Estampas*, Lisboa, Imprensa de Libanio da Silva, 1895.

- *Catalogo methodico da livraria dos Marquezes de Sabugosa, Condes de S. Lourenço*, Lisboa, Imprensa Lucas, 1904.

TSCHERNY, Nadia - *Domenico Corvi's "Allegory of Painting": An Image of Love*, in "Marsyas", vol. 19, 1977-1978.

[VALENTE, Vasco] - *Catálogo Provisório das Pinturas, Esculturas e outros objectos no Museu Nacional de Soares dos Reis*, in "Relatórios de 1933 e 1934 apresentados ao Conselho Superior de Belas Artes pelo seu Vogal correspondente e Director do Museu", Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis (Antigo Museu Portuense), 1936.

- *Bartolozzi, "Gravador das Graças"*, Lisboa, 1943 (sep. de "Belas-Artes", n.º 12).

- *Pillement, mestre de Vieira Portuense*, in "Museu", vol. 3, Porto, 1944.

- *O General Forbes. A propósito do seu retrato por Pellegrini*, in "Boletim Cultural", vol. 9, n.º 3-4, Porto, Publicação da Câmara Municipal do Porto, 1946.

- *Correspondência inédita de Pina Manique. I - Pina Manique e o monumento a D. Maria I. II - Cópia do "Registo de cartas*



*particulares*" de Pina Manique, in "Museu", vol. 5, n.º 12, Porto, Abril de 1949; n.ºs 13-14, Julho-Dezembro de 1949; e vol. 6, n.ºs 15-16, 1950.

VASCONCELOS, Ernesto de - *Instituição da Sociedade Real Marítima, Militar e Geográfica*, in "Arquivos das Colónias", vol. 1, n.º 1, Lisboa, 15 de Julho de 1917.

VASCONCELOS, Flório de - *Frei José da Apresentação, Pintor Portuense*, in "Museu", 2.ª série, n.º 9, Porto, Junho de 1965.

- *Notícia de três álbuns de desenhos setecentistas*, in "Cale", vol. 1, Porto, 1966.

- *A pintura portuense na segunda metade do século XVIII*, in "Bracara Augusta", vol. 27, n.º 63, Braga, 1973.

VASCONCELOS, Joaquim de - *Cerâmica Portuguesa*, in "A Arte Portuguesa", Porto, Centro Artístico Portuense, 1882.

- *Guia do Museu Municipal do Porto*, Porto, 1902.

- *Jesus Crucificado*, in "Arte Religiosa em Portugal. Pintura - Esculptura - Ourivesaria - Esmaltes - Bronzes - Mobiliario - Tecidos - Bordados - Rendas - Ceramica - Vidros e Crystaes", vol. 1, n.º 9, Porto, Emilio Biel & C.ª - Editores, 1914-1915.

VECCHI, Adriana de - *O "Museu de Artes Decorativas" da "Fundação Ricardo Espírito Santo Silva"*, Centro de Arte e Cultura, in "Panorama", 2.ª série, n.º 12, Lisboa, 1955.

VÉLEZ, Pilar - Vd. CALVO SERRALLER, Francisco.

VIEIRA, Ernesto - *Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes.*

*Historia e Bibliographia da Musica em Portugal*, vol. 2, Lisboa, Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.

VITERBO, Sousa - *Expedições scientifico-militares de Portugal no Brazil*, in "Revista Militar", anos 45, n.ºs 9-21, Lisboa, 1893; 46, n.ºs 1-7 e 9-24, 1894; e 47, n.ºs 3-7, 1895.

- *Diccionario Historico e Documental dos Architectos, Engenheiros, e Constructores Portuguezes ou a serviço de Portugal*, 3 vols., Lisboa, Imprensa Nacional, 1899-1904-1922.
- *Noticia de Alguns Pintores Portuguezes e de outros que, sendo estrangeiros, exerceram a sua arte em Portugal. Memoria apresentada á Academia das Sciencias de Lisboa*, 3 séries, Lisboa / Lisboa / Coimbra, Typographia da Academia Real das Sciencias / Imprensa da Universidade, 1903-1906-1911.
- *A Jardinagem em Portugal. Apointamentos para a sua história* [1.ª série], Coimbra, Imprensa da Universidade, 1906.
- *Um artista desconhecido*, in "Boletim de Architectura e Archeologia da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes", tomo 11, 4.ª série, n.º 1, Janeiro a Março de 1907.
- *Curiosidades históricas e artísticas*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1919.

- VITORINO, Pedro - *Um portuense illustre*, in "O Tripeiro", 3.º ano, n.º 89, Porto, 10 de Dezembro de 1910.
- *José Teixeira Barreto, artista portuense (1763-1810)*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1925.
  - *Pintores portuenses*, in "O Tripeiro", 4.ª série, n.º 5, Porto, Março de 1931.
  - *Museus, Galerias e Colecções. XVI - O pintor Barreto e alguns dos seus trabalhos*, in "Revista de Guimarães", vol. 48, n.º 1-3, Guimarães, 1938.
  - *Álbuns de Artistas*, Guimarães, 1943 (sep. da "Revista de Guimarães", vol. 53, n.º 1-2).
  - *O artista francês Édouard Brohy*, in "Revista de Guimarães", vols. 53, n.º 3-4 e 54, n.º 1-2, Guimarães, Julho-Dezembro de 1943 e Janeiro-Junho de 1944.

- WAINWRIGHT, Clive - *Some objects from William Beckford's Collection now in the Victoria and Albert Museum*, in "The Burlington Magazine", vol. 113, n.º 818, London, May 1971.

- *William Beckford's Furniture*, in "The Connoisseur", vol. 191, n.º 770, London, April 1976.

[WALFORD, A. R.] - *British Consuls appointed to Lisbon (from 1583 to 1943)*, in "Seventh Annual Report & Review", Lisbon, The Historical Association - Lisbon Branch, 1943.

WALKER, R. J. B. - *Nelson as Romantic Hero*, in "Country Life", vol. 161, n.º 4155, London, February 17 - 1977.

WALTER, Félix - *La Littérature Portugaise en Angleterre a l'Époque Romantique*, Paris, Librairie Ancienne Honoré Champion, 1927.

WATERHOUSE, Ellis - *The Dictionary of British 18. <sup>th</sup> Century Painters in Oils and Crayons*, Woodbridge, Antique Collector's Club, 1981.

WEST, S. George - *Robert Southey, the Rev. Herbert Hill and the Bishop of Beja*, in "Ninth Annual Report & Review", Lisbon, The Historical Association - Lisbon Branch, 1945.

WILLIAMS, H. Fulford - *The British Cemetery*, in "The Anglo-Portuguese News", n.º 87-88, Lisboa, de 17 e 24 de Abril de 1941.

ZALESKI, Krzysztof - *Jean Pillement inspiré par Piranesi*, in "Bulletin du Musée National de Varsovie", vol. 13, n.º 1, Warszawa, 1972.

## APÊNDICE 1

1786, 6 de Fevereiro

Obrigaçãõ de obra de pintura

*Obrigaçãõ de obra de pintura que fas Antonio Ignacio Pintor desta Cidade ao Doutor Domingos Luis da Sylva Souto, e Freitas da mesma em 6 de Fevereiro de 1786.*

*Saybãõ quantos este publico Instrumento de obrigaçãõ de obra de pintura na forma ao diante declarada virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil Setecentos e oitenta, e Seis aos Seis dias do mes de Fevereiro do dito anno nesta Cidade do Porto, e Rua da Senhora da Natividade della no escritorio de mim Tabelião apparecerãõ prezentes partes outorgantes a Saber de hua Antonio Ignacio Saldanha Pintor morador na Rua do Pinheiro freguesia de Santo ildefonço desta Cidade e da outra o Doutor Domingos Luis da Sylva Souto, e freitas morador na Rua da Fabrica do Tabaco da mesma pessoas conhecidas pelas proprias de mim Tabelião, e testemunhas ao diante assignadas de que dou fe perante as quais pelo outorgante Antonio Ignacio Saldanha foi dito, que pelo outorgante Doutor Domingos Luis da Sylva Souto, e Freitas Ser Senhor de hua galaria de Cazas na Rua que vai para a fabrica do tabaco, e que fazem frente na trabeça, que vai para a picaria em Cujo edificio da parte da picaria Se acabara a pouco tempo a obra que faltava para ficar Correspondendo áperspectiva feita das ditas Cazas da parte da Fabrica do Tabaco, Cuja obra anovada para a parte da Rua Se achava ja pintada, e Só faltava pintar toda a obra da parte de tras, e Como elle*

outorgante Antonio Ignacio da Sylva digo Ignacio Saldanha teve noticia, que o dito Doutor Domingos Luis da Sylva Souto queria mandar pintar a dita obra, Se lhe offrecera para lhe pintar toda a obra nova para a parte de tras, e Com effeito Se ajustara Com elle de lhe pintar toda a dita obra por preço e quantia de Sessenta, e Sete mil, e duzentos reis, e isto dedebaicho das clausulas, e Condiçoens Seguintes a Saber: elle Antonio Ignacio Saldanha Se obriga pintar toda a obra nova da parte de tras das ditas Cazas pelo referido preco de Sessenta e Sete mil e duzentos reis, e Com obrigação mais de dar todas as tintas, oleos, e todos os mais materiaes, e aparelhos para Se fazer a dita pintura, Sem elle Doutor Domingos Luis da Sylva Souto Ser obrigado a dar mais Couza alguma do que o preço de ajuste, e elle outorgante Antonio Ignacio dar-lhe a obra perfeitamente acabada a vontade delle Dono, Sendo todos os tectos pintados Com duas maons a olio Com tanta tinta de Sorte que Logo Com a primeira mão Se não Conheça a Cor da madeira, e depois das ditas maons a oleo Levarão tres maons de alvaide fino a Cola, de Sorte que fiquem os ditos tectos bem brancos Como estuque, e bem tapadas as frinchas, e Coraes da madeira, e a dita primeira mão a Colla Sera dada Logo em Sima da Segunda mão a oleo para Ligar bem a tempera Com o oleo, // Serão pintadas todas as portas Com tres maons de olio fingindo-lhe na dita pintura madeira de veios na forma que escolher elle dono, e o mesmo Sera nas faixas das ditas portas e de tudo o mais onde houver madeira, Como almarios, Corrimoens etc, // a pedraria das genelas, e portas tambem Serão pintadas a olio a fingir marmore // As genelas, e Caixilhos Serão pintadas a ollio Com duas maons Sem fingimento de madeiras pela parte de fora, e pela de dentro Serão as genelas e portas pintadas a fingir madeiras // As genelas dos armareos Serão pintadas Com tres maons

a olio, ficando a ultima Com a Cor de chicolate. // As grades de ferro Serão pintadas Com tres maons de olio Sendo a primeira de vermelho, e as duas ultimas de preto, advertindo, que as genelas que não tiverem inda Levado tinta Serão a tres maons de olio, e os entabolamentos Serão todos a fingir pedra marmore. // Que não poderá elle outorgante Antonio Ignacio Saldanha pedir acresceto de obra, ou allegar mudança de Contrato Sem expressa declaração por escrito d'elle Doutor Domingos Luis da Sylva Souto, pois Sem elle Se entenderá toda a Obra feita debaixo do mesmo ajuste. As tintas, e olios para a dita obra hão de vir de Caza de Francisco Ferras de Macedo morador á Ponte nova desta Cidade, em direitura para a obra por evitar falcificaçoens, pois devem Ser finas e das melhores para ficar perfeita a obra, na qual não meterá a trabalhar elle outorgante Pintor Senão officiaes peritos para a perfeição da pintura, a qual Sera Sempre a Contento do outorgante dono Doutor Domingos Luis, em Cazo de haver alguma duvida neste Contrato e ajuste e Seja persizo Louvados Se Louva elle outorgante, Antonio Ignacio, e nomea pela Sua parte para Seu Louvado a Joze Araujo Braga negociantes desta Cidade, Sendo o Louvado nomeado pelo outorgante dono da obra o Doutor Domingos Joaquim Pereira Valente, e Sendo persizo terceiro Louvado para decedir alguma duvida que haja, ja desde agora elles outorgantes, Pintor, e dono da obra hão por nomeado a Joaquim Ferreira Sam Payo negociante desta mesma Cidade e Se estara pelo que elle decedir, e Se obriga elle outorgante Pintor a fazer a dita obra de pintura quanto que lhe for ordenado pelo outorgante dono o Doutor Domingos Luis, e não o fazendo podera elle dono mandar fazer a dita obra por outrem á Custa d'elle Pintor, Sem para isso Ser persizo acção alguma judicial mais do que a de huma noteficação, e Com mais a Condição, que não Sera obrigado elle dono

da obra a pagar o preço do ajuste della, Senão depois de estar acabada, e Completa á Satisfação delle dono, e declararão mais elles outorgantes Pintor, e dono da obra que em quanto á pintura dos tectos da Cozinha Serão pintados Somente Com duas maons de olio, e nesta forma e Com as ditas Condiçõens disse elle outorgante Antonio Ignacio Saldanha Se obrigava a pintar a dita obra á Satisfação delle dono, e na forma declarada nesta escritura que Se obriga Cumprir inteiramente debaixo da obrigação de Sua pessoa, e todos os Seus bens o que tudo assim aceitou o outorgante dono o Doutor Domingos Luis da Sylva Souto, e Freitas e disse que pela Sua parte Se obrigava a pagar a elle Antonio Ignacio Pintor o preço do ajuste da dita obra Logo que esta estivesse inteiramente acabada. Em nome da verdade assim o dicerão, e outorgarão, e aceitarão, e eu Tabelião o estipulei, e aceitei deeles outorgantes, e em nome, e favor de quem tocar possa auzente, e aqui assignarão depois de lida Com as testemunhas presentes Francisco Correia da Graça escrevente morador na Rua da Fabrica do Tabaco, desta Cidade, e Antonio Ferreira Maya ourives de ouro morador na Rua do Loureiro da mesma e dou fé passar o referido na verdade eu Joze Rodrigues Pereira Baralho Tabelião o escrevy.

Antonio Ignacio de Saldanha

Antonio Ferreira Maya

Como testemunha Francisco Correia da Graça

APÊNDICE 2

1774, 27 de Janeiro

Recibo de aforamento

*João António de Azevedo ao Conde de Cantanhede*

*Resebi do Ill. <sup>mo</sup> Ex. <sup>mo</sup> Snr. Conde de Cantanhede; vinte e sinco mil e novesentos; e vinte reis; que com dois mil e outosentos, e outenta reis que pagou de desima; faz a quantia de vinte, e outo mil e outosentos; que o dito Snr. me paga de foro da quinta de S. Pedro da Villa de Sintra vensidos no Natal de 1773.*

*Lisboa 27 de Janeiro de 1774*

São 2880

*João Antonio de Azevedo*

(A. H. S., B / 1 / 4, cx. 2, n.º 157, fl. 1).



## APÊNDICE 3

1786, 20 de Junho

**Prorrogação de Arrendamento**

*(...) Quinta e Cazas da Villa de Cintra (...) o Conde de Oeiras  
a Daniel Gildemeester*

*Em nome de Deos amen. Saibão quantos este Instrumento de Prorrogação de Arrendamento, quitação, e obrigação virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo, de mil Setecentos outenta e seis, aos vinte dias do mez de Junho, nesta Cidade de Lisboa, na rua direita das Janellas Verdes, e Cazas de morada de Daniel Gildemester, Consul da Republica de Holanda, estando elle ahy presente de hua parte; e de outra, o Sargento mor Estevão Antonio de Montes, Cavaleiro profeco na ordem de Christo, em nome, e como Procurador, e Administrador geral da Caza do Illustrissimo e Excelentissimo Conde de Oeiras, Henrique Joze de Carvalho e Mello, por virtude de hum seu Alvará de Procuração que se acha Lançado na minha Notta, em quatorze de Maio, do anno de mil setecentos outenta e tres, que se Lançará nos treslados, que desta se derem; Como tambem, por virtude da Procuração do Doutor Nicolau Lopes da Costa, igualmente Procurador constituido no dito Alvará de Procuração, por virtude de hua sua especial Procuração que me apresentou, reconheço por verdadeira, e ao diante hirá copiada. E por elles Partes, nos Nomes que representam foy dito na minha presença, e testemunhas ao diante nomeadas: Que por escriptura celebrada nesta Cidade, na Notta do do Tabelião Joze Felix de Azevedo Costa e Silva, em seis de Abril, do anno*

de mil Setecentos outenta e hum, havia elle Daniel Gildemester, continuado no Arrendamento, da Quinta e Cazas a ella pertencentes, da Villa de Cintra, que he do dito Excelentissimo Conde de Oeiras, na Conformidade da mesma Escriptura, a que se referem, a qual declaração fica em seu vigor em tudo, e por tudo, como nella se contem; e cujo arrendamento se finda no ultimo de Dezembro do anno proximo que vem de mil setecentos outenta e Sete: E disserão outrossim: que agora se achavão novamente Contratados, prorogar, e Com effeito por esta Escriptura prorogão o Arrendamento da Sobredita Quinta e Cazas da Villa de Cintra com todas as suas pertenças, da mesma forma, que actualmente elle Daniel Gildemestre, a traz de renda; e isto por tempo de quatro annos, que hão de principiari no primeiro de Janeyro, do anno de mil setecentos outenta e outo, e findar no ultimo de Dezembro do anno de mil setecentos noventa e hum, de Sorte que sejam quatro annos perfeitos, e mais não; E por preço e renda, em cada hum dos mesmos annos de Seiscentos mil reis em dinheiro, Livres para o Excelentissimo Senhorio, e paga a sua importancia, que he de dous contos e quatrocentos mil reis neste acto, em cuja conformidade elle Rendeiro Daniel Gildemester, Logo ahy na minha presença e das ditas testemunhas deu, e intregou a dita quantia de dous contos e quatrocentos mil reis, importancia da renda dos sobreditos quatro annos desta Prorogação, em dinheiro de contado corrente neste Reino, a elle Procurador Estevão Antonio de Montes, que a contou, e recebeo, sem erro, nem falta, de que eu Tabelião dou minha fe; e de que o mesmo Estevão Antonio de Montes, como Procurador do dito Excelentissimo Senhorio, lhe dá plena e geral quitação; e esta Prorogação assim fazem na forma referida, e com as mais condições, e obrigações seguintes, a saber: Que elle Rendeiro fica obrigado a tratar

bem a dita quinta e Cazas, dando lhe todas as culturas, e amanhos a seus tempos devidos e costumados, de sorte que por falta da necessaria Cultura, não experimente damnificação alguma; e não poderá fazer cortes de Castanheyros, ou doutros quais quer arvoredos da mesma Quinta, que deve Concervar, no mesmo, ou melhor estado que poder ser, sem que por isso, nem por quais quer outras bemfeitorias assim uteis necessarias, como voluntarias, de acomodação ou regalo, que fizer na Quinta e Cazas della, possa pedir remuneração, ou satisfação alguma, nem alegar o Direito da retenção de bemfeitorias; porque todas as que fizer, se entenderão por obrigação, e força deste Contracto de Prorogação = Que este Rendeiro dá Quitação geral, ao dito Excelentissimo Senhorio, de todos os reparos, concertos, e bemfeitorias, que athe ao presente tem feito, na dita Quinta, e Cazas a ella pertencentes, por não querer haver, nem pertender, pelas tais bemfeitorias, couza alguma: E se declara que o ajuste, e Saldo de contas, e Concignações, para pagamento do mesmo Saldo, de que se faz menção na dita Escriptura de Seis de Abril de mil Setecentos outenta e hum, fica em tudo, em seu vigor, como nella se contem, sem que por esta Prorogação, se entenda alterada, em couza alguma. E nesta forma disserão elles Partes nos Nomes que representam, dão por bem feita a dita Prorogação da Sobredita Quinta, e Cazas a ella anexas; e prometem e se obrigão tudo cumprir, como nesta Escriptura fica declarado, ao que tudo obrigão todos os bens dos mesmos contrahentes, cada hum pela parte que lhe toca. Em testemunho de verdade assim o outorgarão, pedirão, e aceitarão, e eu Tabelião por quem tocar auzente, sendo testemunhas presentes Joaquim Joze Ferreira Lemos, Estevão Sant, familiares da Caza delle Gildemestre, que nesta Notta assignarão, com elles Partes, a quem todos conhecemos serem os proprios: E eu Thomaz da

*Silva Ferreira Tabelião o escrevi*

*Daniel Gildemeester*

*Estevão Antonio de Montes*

*Como testemunhas*

*Joaquim Joze Ferreira Lemos*

*Stefen Sant*

(A.N.T.T., Cartório Notarial n.º 9-A,

Maço 101, Livro 628, fls. 18-18v.)

## APÉNDICE 4

1796, 25 de Agosto e 27 de Setembro

Deux lettres

*De Jean Pillement (Pézenas) au citoyen Chabeuf chef de Bureau du  
Directoire Exécutif, Pour hector chausser de La Société  
Philotechnique a Paris*

## Lettre I

*De Pézenas*

*le 25 août 1796*

*Lan 4, D, la, R,*

*Citoyen*

*Je suis on ne peut pas plus sensible aux choses flatteuses honnêtes,  
obligeantes que vous me dites, si je n'ay pas répondu à la première Lettre  
que vous M'avez fait l'honneur de M'écrire, se que j'ay cru préférable de  
Distribuer vos Prospectus aux Amateurs, je voulois d'ailleurs vous Eviter le  
Désagrément de Recevoir et de Lire mes ineptes griffonnages,  
je vai distribuer demain ses derniers, Malheureusement Pézenas ne  
fourmille pas de Savants, il en est cependant quelques uns, j'orois bien  
desiré être un de vos souscripteurs, set ouvrage doit être bien  
intéressant, mes ma situation ne me le permet pas, le peu de Bien que  
j'ay apporté ici, Passé chez différents Particuliers ma été remboursé aux  
Assignats lors qu'il perdoit 60, Pour sans, cela vous conclure sans doute*

que je sui du nombre des Peintres qui ne font pas Mantir le Proverbe,  
set un peti Maleur, je suis français, Ma patrie et libre, je ne me Plin  
pas, vous voiyé citoyen que je nay pas poussé mes Étude jusque a  
Lortografe, je sui avec estime

et Reconnaissance

Jean Pillement

vous pouvé conter  
citoyen sur Mon zaile  
et mon activité

Carta II

De Pezenas

le 27 Septembre

Lan 5, D, la, R,

Citoyen

vous me dite tan de belle choses que j'an sui honteu, car je nay pas  
la vanité de me croire le corifé de Peintres, et je fait Dailleur for  
peu de cas du Talan de Ranjer des couleurs sur de la Toile, mes j'ean  
fait infiniment de L'estime des Personnes qui come vous a Lamour des  
Arts joigné un Coeur honaite et un Esprit Cultivé,  
Sepandan si vous croyé que je puisse vous aitre de quelque utilité  
honore moi de votre confiance ele ne sera James troncé, Je sui bien  
Reconnaissant citoyen de L'ofre oblijante que vous me faite il seroit  
bien flateur pour Moy Daitre associé a vos hutile et glorieus Travos,

mes je sui vieu et Paresseu, come le sont tou les vieillard,  
consequament peut propre a une corespondance Suivie, ajouté que je ne  
say point abiller les Mots, dan ma Pressedante je nay point osé vous  
ofrir un Tablau, mes puisque vous me le permeté, je vai m'an aucuper et  
je ferré mes efort pour quil ne depare point le Lieu de vos Seances,

je Ressevré avec Bien de la Reconnaissance votre interessant journal,  
et jespaire c'antre mes Meins il contribuera plus a vos Succsais qun  
simple Prospectus

Je suy Citoyen avec les sentiments le

*Plus Distingué*

*Jean Pillement*

(B.M.L., Fonds Charavay, ms. 701, fls. 4103-4104)

## APÉNDICE 5

1811, 1 de Março a 1816, 8 de Julho

Quatro cartas

*De Henri L'Evêque a António de Araújo de Azevedo*

Carta I

Lisbonne 1 Mars 1811

A S. <sup>o</sup> Ex. <sup>ca</sup> Monseigneur D'Araujo

Comme je sais que S. <sup>o</sup> Ex. <sup>ca</sup> est amateur des beaux arts et protecteur des artistes, je prend la liberté de vous adresser cette lettre, en vous envoyant un Prospectus qui indique les dessins que j'ai fait, et à laquel on est après à graver. M. <sup>ca</sup> Bartollozi et Comte en ont 2 chaqu'un à graver, les autres sont à Londre entre les mains des meilleurs graveurs. Je m'estimerai bien heureux si S. <sup>o</sup> Ex. <sup>ca</sup> vouloit avoir la bonté de me faire avoir qq. <sup>ca</sup> subscripteurs daprès les Conditions du Prospectus vu que je suis obligé de payer tous les gravures d'avance.

Par M. <sup>r</sup> Manoel Alve Chirurgien je vous envoie cette lettre, par la même occasion j'envoie un livre à M. <sup>r</sup> Henrique de Saules horloger, où il y a la copie des noms de ceux qui ont souscrit à Lisbonne, en le chargeant de recevoir l'arg. <sup>t</sup> des subscripteurs. Je lui remet aussi qq. <sup>ca</sup> estampes du Couvent de Batalha et des aqueducs gravé par M. <sup>r</sup> Comte. Comme une grande partie de mes subscripteurs sont partis avant



que les planches fussent finies, Je n'ai pu retirer les fraix; c'est pourquoi je serai bien aisé d'en pouvoir placer qq. \*\* au moins aux souscripteurs qui sont au Rio de Janeiro.

Je compte passer en Angleterre dans un mois d'ici, mon adresse y est, chez le Maj. r G. t Murray M. P.: 63 Wimpore Street Cavendish Square; je serai bien flâté d'y pouvoir recevoir de vos nouvelles.

Il parraît qu'en cas de changement imprévu q. \* Mess. \*\* Bartolozzi et Comte iront aussi; car que faire ici ! les artistes et les arts y pleurent depuis que S. n Ex. \*\* n'y est plus.

Agreez je vous prie, les profonds respects de celui qui est avec reconnoissance votre très

Humble et Obeiss. t Serviteur  
de S. n Ex. \*\*

H. L'Éveque

P. S. M. r Comte à bien reçu votre lettre.

Carta II

Londre le 6 Septemb. 1815

Excellence:

J'ai reçu en son tems la lettre que Votre Excellence a daigné m'adresser du Rio de Janeiro le 27 Juin 1812.

Si dans les deux premieres parties des Campagnes de l'armée Anglo-

Portuguese dans la Peninsule, je ne me suis pas étendu autant que je l'aurais désiré sur les traits de bravoure qui ont illustré vos Compatriotes, ce Silence étoit moins mon ouvrage que celui de quelques personnes qui m'ayant donné des facilités pour l'exécution de mon entreprise ont cru avoir le droit de revoir corriger et reformer les Explications qui accompagnent les Gravures.

Ces Explications sont écrites ou plutôt traduites en Anglois; et Votre Excellence sçait qu'il y a dans ce monde une Nation qui ne loue jamais qu'elle, ce qui n'est pas toujours modeste, et qui n'aime gueres qu'on loue les autres, ce qui est quelque fois aussi injuste que peu généreux.

Grâce au Ciel ! la 3.<sup>me</sup> Partie de l'ouvrage que j'ai l'honneur d'envoyer à V. Ex.<sup>ce</sup> n'a pas été soumise à la censure de ces Messieurs qui veulent accaparer toutes les louanges, comme ils s'efforcent de monopoliser tout le Commerce. j'ai mis à profit l'observation aussi juste que patriotique que vous avez bien voulu me faire, en rendant à la valeureuse Armée Portugaise la justice qui lui est due, et en lui donnant dans les explications une part à laquelle elle a tant de droits par la part beaucoup plus grande qu'elle a eue dans les dangers et dans les succès de ces glorieuses Campagnes.

J'aurais été plus loin si les frais immences qu'a entraînés la publication de cet ouvrage ne m'avoient forcé de m'arrêter.

Je remet à M.<sup>r</sup> Gameiro, avec cette lettre, deux exemplaires contenant 50 Costumes Portugais chaque, avec des explications relatives aux Moeurs et usages du Pays.

Votre Excellence daignera telle en accepter un et me pardonner la liberté que j'ai prise de les dedier au Protecteur éclairé des Beaux-

Arts ?

C'etoit le seul moyen qui me fut donné de lui témoigner ma vive reconnaissance pour les bontés dont il m'honore et que je lui supplie de me continuer.

Daignez agréer l'honneur d'être

De votre Excellence

Le très humble et très Obeiss. \*

Serviteur

H. L'Evêque

n.º 14 Brompton Row.

P. S. Le Second Exemplaires dont M. r Gameiro est chargé de vous remettre est pour vous prier d'avoir la bonté de le présenter de ma part à Son Altesse Royal le Prince Regent de Portugal, si vous croyez que S. Altesse Royal daigne l'accepter.

Dans l'envoi que je vais faire par le premier Batiment j'adresserai un Caisson à M. r De Saules horloger, il contiendra outre la 3. <sup>me</sup> parties des Campagnes quelq. <sup>es</sup> livres des Costumes Portugais, il y en aura un qui sera d'une belle relieure pour remplacer un des deux que M. r Gameiro est chargé de vous remettre, n'étant pas prêt dans ce moment.

Dans le même Caisson il y aura 2 ou 3 vues de Lisbonne faite d'après le dessin que S. Excellence a vu chez elle c'est celle ou l'on voit le couvent de St. Jeronime de Belem et l'entrée de la barre du tage.

Je desirerois la dedier a S. Altesse Royal Le Prince Regent de Portugal; je n'ai pas osé y mettre le dedicasse sans en avoir la permission, pourrais je vous prier de la demander.

De ces 3 dites vues de Lisbonne j'en ai destiné une pour S. Altesse Royale le Prince Regent de Portugal, la Seconde pour Son Excellence que jespère me fera l'honneur d'accepter.

J'ai beaucoup d'envie d'aller au Rio de Janeiro, le climat de Londres ne me convenant pas pour ma Santé, mais j'aimerais trouver une occasion avantageuse pour y aller. Si S. Ex.<sup>te</sup> croit que je puisse y être utile je serai bien aise de l'apprendre soit pour faire des vues du Brezil, des Portraits en miniature, ou en email, ou à laquarelle, ou dans la gravure etc.

## Carta III

Copie de la lettre que j'ai remis le 6 7. br<sup>e</sup> 1815 à M. Gameiro

Excellence:

(...)

Daignez agréer l'hommage du profond respect avec lequel j'ai l'honneur d'être

De votre Excellence

Le très humble et très Obeiss.<sup>t</sup>

Londre le 6 8. br<sup>e</sup> 1815.

Serviteur

H. L'Evêque

n.º 14 Brompton Row.

P. S. J'ai remis à M. r Gameiro 2 livres des Costumes Portugais pour S. Excellence, un est destiné pour S. A. R. Le Prince Regent, et l'autre pour S. Ex. \*\* avec un autre mieux relié que M. r De Saule vous remettra quil doit bientôt recevoir par le Batiment Jane Capit. n J. Cornely.

Dans le même envoi il y a 2 vues de Lisbonne dont vous connoissez le dessin à Lisbonne, celle du Couvent de Belem avec l'entrée de la Barre, et l'autre prise de la \* Jonquiere ou l'on voit une partie de la ville.

J'ai pris la liberté de les dedier toutes les deux à S. A. R. le Prince de Portugal le tems étant trops long pour attendre si S. A. Royale veut daigner en agreer la dedicace; je lai fait esperant que presenté à S. A. R. par Son Ex. \*\* ces deux estampes seront agrées.

\* Celle de la Jounquiera na pas pu entrer dans le caisson, nétant pas finie dans un mois ou 2 je l'enverrai.

Je disois aussi dans ma lettre du 6 7. br\* dernier que je desirerois beaucoup aller au Rio de Janeiro, ma Santé ne saccordant pas bien avec le climat de Londres, mais je desirerois être deffrayé des fraix du voyage si couteux ayant fait beaucoup de fraix dans toutes mes entreprises sans y avoir de Benifice.

J'ai toujours envié la place de M. r Comte à Lisbonne, le trouvant bien heureux davoir une pension et tous son ouvrage payé à part, sans quil aye auqu'un fraix à faire. Moi qui suis peintre qui ai beaucoup dépensé pour aller dessiner les beaux points de vues du Portugal desquels j'ai une 50. \*\* de dessins et fait gravé quelq. \*\* uns je me vois arrêté dans mes entreprises manque d'argent et de protection pour

continuer.

Si je ne continue pas mon ouvrage du Portugal qui peut faire un ouvrage sous le titre de voyage Pittoresque des plus beaux sites et monument en Portugal. J'aimerais savoir si je pourrais entreprendre quelq. chose au Brezil dans ce genre ou à faire des portraits etc.

Veillez s. v. p. m'honorer d'une réponse à cet égard.

Carta IV

Londre le 8 juillet 1816.

Excellence:

J'ai eu l'honneur décrire à Votre Excellence le 6 Septemb. de l'année dernière par Monsieur Gameiro en lui remettant deux livres des Costumes Portugais et le priant de vous les remettre tous les deux, un étoit destiné pour S. A. Royale, présentement Roy du Brezil etc. l'autre pour Votre Excellence.

Le 10 Octob. suivant je vous adressai une 2.ª lettre la copie de la première en vous annonçant de plus deux vues de Lisbonne prise de Belem, je les ai destinées de la même manière que les 2 livres je les envoyai à M. Desaulles horloger par le Batiment Jane Capit. J. Cornely; J'espère que vous les aurez reçues.

N'ayant eu aucune nouvelle quelconque du Batiment ni des dites objets, je prends la liberté de vous adresser cette lettre espérant que vous voudrez bien avoir la bonté de m'honorer d'un mot de réponse.

Je faisais mention dans mes lettres du désir que j'avois d'aller au Rio de Janeiro, je crains qu'aprésent, comme vous y avez beaucoup d'artistes qui dernièrement y ont été avec le Duc de Luxembourg, que vous trouviez que j'y serai de trop; quoique cela, si je puis espérer quil y aye encore une petite place, je prierais Votre Excellence de ne pas m'oublier en me donnant la facilité de pouvoir y aller sans faire de fraix pour mon passage, soit avec M. r Bahon, ou d'une maniere que je puisse être utile au Marquis de Marialva depuis Paris ou depuis ici etc.

Daignez agréer l'hommage du profond respect avec lequel j'ai l'honneur d'être

De Votre Excellence

Le très humble et très Obeissant

Serviteur

H. L'Evêque

n.º 14 Bampton Row,

(ou chez M. r Ratton)

## APÊNDICE 6

1799, 3 de Setembro

**Contrato de sociedade**

*Sociedade que fazem o Doutor João Peixoto de Almeida Monteiro desta Cidade, e José Antonio Rodrigues da mesma de hum Botequim, com as condições abaixo declaradas em 3 de Setembro de 1799.*

*Em nome de Deos Amen. Saibão os que este publico Instrumento de contracto de Sociedade, ou como em Direito melhor lugar haja, virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil Setecentos noventa e nove; aos tres dias do mes de Setembro do dito anno nesta cidade do Porto Rua das Ortas della e moradas de mim Tabelião apparecerão presentes partes, a Saber de hua o Doutor Joze Peixoto de Almeida Monteiro morador na Rua nova de Almada, em nome, e como Procurador de seu Pay o Doutor João Peixoto de Almeida Monteiro com elle morador como fez certo pella Procuração que delle apresentou e ao diante vay copiada; e da outra José Antonio Rodrigues morador na Rua dos Lavadouros tudo desta cidade e pessoas conhecidas de mim Tabelião, e Testemunhas ao diante assignadas presentes as quaes por elles partes foi dito se achavão Justos, e Contractados de fazerem entre si hua Sociedade a fim de porem hua Caza de Botequim na forma, e condições abaixo declaradas: Primeira Condição = Que o dito Botequim se porá nas Logeas das Cazas do dito Doutor João Peixoto citas na Rua nova de Almada á esquina de Fronte da chancellaria as quaes Logeas elle primeiro outorgante Senhorio porá*



Sobradas, forradas e caiadas á sua Custa; e na primeira Logea da Esquina lhe dará todos os fundos que fica que ficção thé a Porta, / e na Segunda morada digo / a Porta, e na Segunda Logea lhe dará no Armazem contiguo a ella os fundos, que forem necessarios para o effeito do mesmo Botequim, não passando estes da ametade do mesmo Armazem; Que o mesmo Doutor João Peixoto dará mais a Salla que fica por Sima da Logea da Esquina com o quarto a ella Contiguo Somente para nella se por hua Caza de Bilhar querendo; ou para o que for necessario; Que elle mesmo será obrigado a aprontar as Logeas, e caza, e Salla de todo o Aseio que for necessario, a fim de que fiquem capazes, e com toda a descencea para nellas se por o dito Botequim, e igualmente comprará o Bilhar; e todas as Louças, e aprestos necessarios para a Construção do mesmo Botequim, assim como tudo o maiz, que nelle se gastar, a sua Custa, mas de todo o dinheiro declarado neste artigo se fará Rol do produto d'elle e será o fundo da Sociedade a que elles Socios ficção ambos Responsaveis; Que elle José Antonio Rodrigues entrará para a Sociedade, e tomará Conta de toda a caza, e sem que pello trabalho do seu Corpo receba couza alguma; Que elle tomará e ajustará os mossos que forem necessarios para o ajudarem, e se sustentar o aseio, e do produto do mesmo Botequim, e d'elle mesmo se tirarão as soldadas, que se pagarem aos ditos mossos que forem por elle justos na forma assima dita; Que igualmente se tirarão do mesmo produto, e de todo o monte cada anno cem mil reiz de aluguer das mesmas Logeas e Salla que recebera o mesmo Doutor João Peixoto de Almeida Monteiro; Que tão bem se comprarão do mesmo produto, asucar, café, chiculate, e as mais couzas necessarias para o sortimento do mesmo botequim; Que o produto que ficar Liquido de Ganho descontadas as despesas mencionadas se partirá igualmente entre elles socios, assim como a a perda se a

houver, que a pagarão tão bem igualmente; Finalmente, que elle Joze Antonio Rodrigues entregará todos os Sabados o Dinheiro que estiver Liquido a elle João Peixoto de Almeida Monteiro; e dará balanço ao Lucro, ou perda da Sociedade de tres em tres mezes, que vem a ser, quatro vezes no anno, e por nesta forma estarem Justos, e Contractados dixerão que por este publico Instrumento na via melhor de Direito se obrigavão cumprir e aplicar este Contracto, e ao seu Cumprimento obrigavão suas pessoas e bens moveis e da Raiz presentes, e futuros; e declararão que durará esta Sociedade pello espaço e tempo de tres annos, e findos elles continuará com as mesmas Condições não havendo Cauza justa para que deixem de o fazer, e o que dos ditos dous Socios faltar a este Contracto, pagará ao outro de penna convencional Cem mil reiz, para ajudas dos Gastos e perdas que por sua falta lhe Cauzar e fizer; e o theor da procuração hé o seguinte [...] E não se Continha maiz na ditta Procuração, que tresladei fielmente [...] Em fé e Testemunho de verdade assim o dixerão [...] e assignarão depoiz de lido Com as Testemunhas presentes Manoel Pinto Monteiro de Almeida / na Rua nova do Bispo digo / de Almeida da freguezia de villa boa do Bispo, Concelho de Benviver, e Antonio Caldeira de Barboza e Mello morador na dita Rua nova de Almada, desta cidade, e dou fé passar o referido na verdade, eu Manoel Novaes Moreira Tabelião o Escrevy.

Joze Peixoto de Almeida Monteiro

Joze Antonio Rodrigues

Manoel Pinto Monteiro de Almeida

Antonio Caldeira de Barboza e Mello

## APÉNDICE 7

A)

1810 (?), 17 de Maio

Denúncia

*Do informador J. J. J. [sic] ao Intendente-Ajudante de Polícia  
Jerónimo Francisco Lobo sobre o pintor Henri L'Evêque*

Ill. <sup>mo</sup> Snr.

*L'Eveque Francez, q. \* se intitula ser de outra Nação, assiste no  
seg. <sup>do</sup> quartelão na Rua dos Ourives do Ouro no primeiro andar em Casa  
de huma modista em n.º 173, este homem dizem ser hum dos Espias, q. \* tem  
correlação com os Generais Francezes, q. \* todos os movim. <sup>tos</sup> q. \* aqui se  
pação lhos participa, faz a sua debaixo de todo o segilo, tem talentos,  
e m. <sup>ta</sup> Cevalid. \*, e assim debaixo destes mesmos faz o seu partido, dasse  
com varias Casas principais desta Capital, e com cazas Inglezas a titolo  
de pintura, he Esmaltador, e retratista, e abridor tem tirado varias  
plantas desta Capital, e igualm. <sup>ta</sup> outro seu Companheiro da m. <sup>ma</sup> Nação e  
nesta Socied. \* entra hum pintor noço Nacional q. \* assiste ao Paço do Bem  
formozo, q. \* hé o paçador e incolcador, cujo nome ignoro mas eu o  
participarei a V. \* S. \* porq. \* emcarreguei peçoa capaz que me ficou de  
dizer seu nome e morada, a titolo de eu querer comprar varias pinturas,  
e estampas de varias situaçoins deste Reijno.*

*O Publico não está munto satisfeito sobre as Novidades que tem  
vindo, e no grande silencio que há a este respeito na participação*

dellas, q.ª estas mesmo que tem vindo he por varias cartas avulças; he o q.ª por hora poço participar a v.ª S.ª de q.ª sou com todo o respeito

Em 17 de Maio

De V.ª S.ª

Sudito o mais obrigado

J. J. J.

B)

1810, 28 de Setembro

Ofício

De D. José António de Menezes e Sousa Coutinho (Principal Sousa) a [Desembargador Jerónimo Francisco Lobo, Intendente Ajudante de Polícia ?], recomendando a vigilância de Benjamin Comte e Henri L'Evêque

III.ª S.ª

Remeto a V. S.ª a petição p.ª V. S.ª dizer o seu parecer e o q.ª julga dever se pensar sobre o requerimento junto.

Igoalmente lhe avizo q.ª mereçe observada à correspondencia de Pillar Negociante Frances era correspondente de Penegrini, com o

*Relojoeiro Benguin Rua dos Ourives.*

*Beijamim Conti --- L'Eveque, são todos dignos de se observarem.*

*De V. S. °*

*Mais Obrig. °° e V. °° A. °°*

*28 de Setembro de 1810*

*Principal Souza*

C)

1810 ?

**Declarações de identificação e residência**

*De Benjamin Comte e Henri L'Evêque*

*Benjamin Conti - Natural de Berne em Suissa - Abridor ao Serv. ° de  
S. A. R.*

*Rua dir. 1.ª de Buenos-ayres n. ° 38.*

*L'Eveque. (Henrique L'Eveque) Filho de Abrão L'Eveque - Natural da  
Suissa.*

*Rua Aurea n. ° 173.*

(A.N.T.T., I. G. P., Papéis diversos, Maço 584, docs. 35, 157 e 165)

## APÉNDICE 8

1796, 15 de Maio a 1800, 12 de Agosto

Quarenta e quatro cartas

*De Francisco Vieira a Giambattista Bodoni e mulher (Margherita Dall'Aglio) e ao gravador Francesco Rosaspina*

I

*Mio caro Bodoni stimat. °*

*Bologna, 15. Maggio 1796*

*Vengo di consegnare al correjo il libro disegni dove troverá multi ultimati e depiu 3. penachi del Duomo essendo l'altro e il resto prossimi a finirse e crederei nel altro ordinario di mandargli non solamente i pochi che mi restano di aperfezionarse ma ancora i quadri di Corregio degia qualcheduno sbozatto.*

*é una óra e questa mia si fa mentre atacano i cavalli da partire io parto de sicuro martedi matina per Firenze e la sua lettera per Napolli credo sará migliore diretta a Roma al Sig. r° de Rossi [1].*

*Non mancheró di fare i sui complimenti a tute le persone da lei acenate in Firenze ma tornando a pensare se lei avra tempo dimani sera potró ricerverla sabato sera la sua lettera di Napolli.*

*Mi fara la grazia di avizare a Blanchon [2] di avere ricevuto la sua lettera insieme a l'altra per BIo|zinari [3] e l'osteso riscontro di Firenze ló degia ricevuto dal [...] Sig. r° Mollini [4].*

Lei riceverá due aque forti di Rozaspina fatte apresso il mio disegno di Parmigianino che tanto gli piachue nel altro ordinario gli manderó delle prove di un grupetto da me incizo per provare la maniera facile e sicura del nostro Rozaspina che si trova asai inchiato con la perdita di Correggi e io si puo imaginare.

Mi fara la grazia di dire al Sig.<sup>re</sup> Gaetano Ziliani [5] che avendo ricevuto avizo di Genova circa le 50 lire mi fara la grazia di scriverme a Roma prevenendo nel Pallazo d'Espagna chi deva ricevere le due cassette da spedirgli mentre il Sig.<sup>re</sup> Cavagliere Azara [6] deva essere ieri partito per la Lombardia o sia in Bazilea a trattare affari di acomodamento con Roma, sicundo dicano, Dio lo voglia e che il gran quadro della graz[illa] possa restare dove é.

Complimenti senza fine a Madama Bodoni [7] Sig.<sup>re</sup> Giuseppe [8] e a tuti i miei conocenti.

suo sincero e obligad.<sup>mo</sup> am. o

Francesco Vieira.

P.S. ieri sera vicino alla caza di Rozaspina mi cappito un picollo quadretto per prezzo di due paulli creduto di scuola di Correggio reprezentando due teste di putti che si abbraciano.

Ringrazio Baroni [9] della sue grate notizia e mi fara una grazia durante questi [...] di acenarme le novitá plu significanti.

## II

Mio caro Bodoni stimat.º

Bologna, 16. di Maggio 1796

Ó ricevuto con summo piacere nel ordinario passato la gratissima lettera di Madama, unitamente alle sue due rigue, che ringrazio infinitamente la loro sensibilitá, e propensione, verso di me.

Ieri fissai il giorno da partire per Firenze che sará de dimani a 8. giorni, ante vegillia di Corpus Domine e giorno che saró nella detta cittá per proffittarme di quella gran fonzione, e la prevengo di questo, afine che non potendo ella adempire la sua lista unita alle lettere da me deziderate potrà tratenersi sino a venerdi venturo.

La piu forte ragione del mio tratenimento e quella di essere giorno, e note ocupato a dare finale a tuti i desegni di Parma per poterli spedire prima di partire da Bologna e ieri parlando con Rozaspina circa il frontispizio dei medesmi fissaremo di fare il Genio della Pittura che sopra una lapida acena i detti schizzi e se a lei piacerá con il suo pronto riscontro o sia di Madama stimat.º potró decidere anche questo, avendo desiderio chi va finale a tuto.

Mi fará la grazia di ringraziare il Sig.º Cosseti dal suo gentil trato, come anche della pronta spedizione di Blanchon circa le mie due casse libri.

Io spero gia le due lettere da lei promesse per Napoli coe Terres [10] e l'altro suo amico di Sacretaria come anche se avesse tempo e mi volesse onorare con una altra per il Sig.º Manfredini [11] di Firenze dove mi trateró pochissimo, mentre avro costi dato finale a tute le



cose sue.

Nel caso che lei volesse prevenire quello suo amico di Firenze, che lei à provenuto potrà dirgli e assicurar-gli che io andaro con il Procace di Martedì venturo coe ante vegilio di Corpus Domine e arivo nella vegilia a sera io sono diretto a Molini che sapra anche la mia abitazione essendo lui quell che me la cercata.

Ó veduto ieri il Sig. <sup>r</sup> Senatore Marescalche [12] che la reverisce destintamente e doppo pranzo mi accompanó l'amico Rozaspina dal Em. <sup>mo</sup> Sig. <sup>r</sup> Cardinale Ligatto persona asai degna e propenza per gli artisti.

Non parlo delle novità essendo tute cognate e venute da Parma, e una me rincrece al ultimo segno sentendo dire esere stato chiesto il gran quadro della Academia per la Convezioni Franceza. e pregaró a Baroni di volermi favorir[e] delle sue novità, e le aspetto almeno per venerdì prima di partire di Bologna.

Ó ricevuto il mio libro dei disegni come anche la lettera di Pazini [13] e Baroni.

Tanti e tanti complimenti a Madama e pui amici della mia conoscenza sperando di sentirli pui tranquilla di adesso. io vorrei dire de piu ma il tempo mi manca per avanzare i detti disegni.

suo affetuoso e vero amico

Francesco Vielra

C. A. °

Per non multiplicar lettere innultimente aggiungo in compagnia del nostro Vieira per dirvi che vanno benissimo le legature, e quando il legatore potrà fare le altre in marochino farete grazia di mandarle perchè quelle devono essere le prime da pubblicarsi; regolate il numero sopra la nota che ci mandai.

Prima che Vieira lasci l'Italia sarà compita (spero) la nostra Camera, la quale sarebbe ormai al termine, se un accidente non ne avesse obbligato a ricominciare la Diana ma non bisogna risparmiarsi:

Qui pure siamo in massima costernazione. Dio ci assista che il bisogno é sommo. Addio di tutto cuore

Sono il v. °

Rosaspina

III

Madama stimat. ° [14]

Bologna 23 di Maggio 1796.

Spedisco in questo momento 3. altri disegni insieme a una dozzina dei miei rameti, e mezza dozzina del mio disegno di Parmigeanino.

essendo la prima coza che ó incizo dezidro che ella mi faccia fare la distribuzione seguente. Uno dei miei e un altro del Parmigeanino mi farà la grazia, dopo qualche giorno di farli celindrare ambedue e consegnare a Madama Berenini, da portare alla R. Principeza a Colorno

quando sar  di servizio, unito dei miei dovuti rispetti. e lo stesso alla d.   Madama. gli altri dei Parmigianino restarano tuti a Bodoni stimat.  .

Dagli altri da me incizi mi far  la grazia dispensare uno a Balzare, altro a Cosetti: a Manaioni Mamoizelli Dorotea Magnani Blanchon grande e al picollo Muzzi e M.   Martine che si potra consegnera allo stesso Blanchon da rendere a lui stesso o sia a Monza da consegnar-lo.

Nello stesso tempo che Delmastro [15] consegnera quello di Muzzi gli dimandi si   ricevuto una mia lettera.

Io parto dimani, e questo oggi daro finale al disegno del fu quadro dell Academia che restera in mano di Rozaspina e gli altri tra Firenze e Roma sarano prompti da spedirgli.

vi sara unito la stampa della Anuziata di Blanchon che apartiene a lui.

Non posso tratenermi per mancanza di tempo e da Firenze daro de piu dopo avere consegnato la gentil lettera del mio caro Bodoni e gli facio tanti e tanti complimenti, come a tuti i miei amici e conocenti.

Suo affetuozo amico

Vieira

P.S.   ricevuto ancora l'altra lettera per Napolli e l'altra di Menajoni chi avr  in memoria il suo affare.

P.S. adesso si trova costi il Capraio Erante.

## IV

Madama stimat.ª

Firenze 28. Maggio 1796.

Sono tré giorni che sono arrivato costi ó sia intrai nella vegilia di Corpus Domini, e per primo jorno vide la magnifica fonzione che fecero acompagnata dei R. Princepi quantunque ci fosse una poca di aqua.

Ieri consegnai al Sig.ª Cavagliere Pocini la lettera che mi favori il mio gentilissimo Bodoni e questa matina dovró portare il libro della Camera per fare vedere a S. Ex.ª Manfredino, e al Menistro d'Espagna con chi tute queste due sere sono stato a trovarlo in palco al Teatro dove si è la famoza Morichelli Parmigiana che fa furore e dove mi diverto asai avendo trovato 3. parmigeani coé Mestre Pare [16] Torregiani Dottore, e il giovanino che mi anno imposto di riverire Balzare e tuti i sui de Casa.

ultra la detta compagnia trovai due graziose portoguese, e asai conocenti dei detti tre parmigeano ma quando videro Vieira che asai conoscevano per nome: si imagina come staro alegramente.

una è asai bella e simile nella testa alla moglie di quello parmigliano che stá in Becaria e che abeta da S. Michelle, e moglie del bravissimo Portogallo [17] maestro di Muzica, e l'altra è sue cogniata.

Dirá al mio Bodoni che Armano mi a imprestato la stampa asai bella del quadro del Parmigianino nel claustro della Anunziata e che uniro a gli altri subito che saró in Roma.

Penso di tratenerme ancora due ó tre jorni prima di passare in Roma, e dove con piu ripozo potro tratenerme de piu.

Adesso non mi manca che renovare quello che credo avere degiá detto in una altra mia lettera per Delmastro, coé di dirme qualle é stato il corriere a chi lui á consegnato il mio picollo Schedoni ó se lá consegnato a D. Donin mentre non si trova ni si sa a chi l'abbia consegnato in Roma allora in questo caso non ci sarebbe che Delmastro o sia D. Donin scrivesse al detto corriere che lui indichera a chi la consegnato.

Spero in Roma le lettere per Napolli come anche qualche riscontro del Sig.<sup>ro</sup> Zilliani circa a chi devo consegnare le sue casse e che mi mande il conto di quanto á pagato in Genova per me.

Suo affetuozo amico.

Francesco Vieira

P.S. Multi complimenti al mio Caro Bodoni Sig.<sup>ro</sup> Zilliani Sig.<sup>ro</sup> Therezina M.<sup>ma</sup> della Santin e caza sua, senza tralaciare tuti i miei buoni amici e padroni.

P.S. dica a Bodoni che ieri intese in Teatro chi da Roma ano in gran freta spedito in corriere afine che il Sig.<sup>ro</sup> Cav. Azara ritorne in dietro.

## V

*Sig.<sup>ra</sup> Giovanni stimat.<sup>o</sup>*

*Florenca 31 di Maggio 96.*

*Dovendo ancora tratenerme due giorni per profitarne di una buona compagnia sino a Roma, mi profito di questo momento per fargli sapere che tra le molte persone colte che ano amirato la nostra Camera di Corregio è stato S. Ex.<sup>ca</sup> Manfredini il quale á mostrato gran piacere di averla veduto e sicundo mi parlo forse voglia asociarsi ma se lei credesse gli potrebe scrivere dimandando il suo parere.*

*Io sono stato a lui condoto per mezzo del Sig.<sup>ra</sup> Cavagliere Pucini che mi fa ogni giorni mille distencione in Galleria consultandome sopra i nuovi batezimi di quadri antichi e nuovamente da lui trovati nella villa di S. A. R. per metersi in Galleria.*

*Lui stesso restó surprézo con la detta Camera di Corregio tanto per avere in poco conservato la giusta maniera del ottore, come per la graziosa e vera aluzione dei disegni.*

*Tra le persone che l'ano veduto è stato S. Ex.<sup>ca</sup> Menistro di S. M. Cattolica in questa Corte che mi a ordinato di farsi sotoscrivere unindo i sui complimenti. altro ó trovato che dimani mi dara il suo nome è il Sig.<sup>ra</sup> Bastianelli primo Costodio della R. Galleria Ducalle ma vorrebe solamente la stampa anche fosse dopo cavata la prima partita.*

*Io parto Giovedi matina per Roma dove non tralaciero di aquistare qualcheduno altro come aspetto.*

*Circa il mio quadro d'Eschidone non ocorre piu altro mentre vengo da ricevere lettera da de Rossi di averlo trovato in dogana.*

*Di Roma cominciaró a spedire gli altri disegni che dimani avanzaró  
asai; lei mi conserve nella sua grazia e mi creda qualle mi protesto  
essere*

*Suo vero amico*

*Francesco Vieira*

*P. S. Complimenti senza numero alla gentil Bodoncina e piu persone  
della mia conocenza.*

*Aspeto il riscontro ó sia la chi esso a il mio conto con il Sig.<sup>ra</sup>  
Ziliani e lle sue lettere per Napoli spero di trovarle in Roma.*

## VI

*Mio carissimo Bodoni*

*Roma 8. di Giugno 1796*

*Ben può ella immaginarsi quanto mi trovo affolato in questi primi giorni, essendo arivato ieri matina alquanto stanco, e rafredato ma subito che arrivai in Academia pransai dal Sig.<sup>ro</sup> de Rossi, dove parlammo asai di lei e me impone di riverirla destintamente e che spera con qualche impazienza il suo Breviario e mi fece credere avere gran deziderio d'una copia piu selta dei solli pensieri dei suoi incizi da Rozaspina, coé in due sorte semplici e ornati con i contorni che gli piaciono asai e che credo lei non avra dificolta di contentarlo e di unire insieme al detto Breviario q. è aspetato.*

*Lui à veduto subito il libro dei disegni della Camera e tanto gli piaque che di nuovo mi dise di ricordar-gli essere lui uno asociato, unindo a altri che ieri ó ricevuto di S. Ex.<sup>ca</sup> Almeida di Londra e sono. Lord Harwich / M.<sup>re</sup> Montagu [18] / il Cav. Lobo / Monsignore Herbskine / il Marchese Spinola [19] / il Conte Woronzow [20] / il Conte de Staremborg [21] / unitamente a S. Ex.<sup>ca</sup> de Almeida / e in seguito vedremo quello che si trova.*

*ultra di questi mi acena S. Ex.<sup>ca</sup> che arivando l'ezemplare a Londra ben legato farà quello che non può mai acenare, o sia indicare i nostri prospetti e per questo lei farà solecitare Rozaspina a fine di spedirgli una copia celta, e uniforme in carta e non come la mia che fa malle la*



varietà del colore, o allora sarà bene che lei me lo faccia legare almeno all'impostura ma migliore credo sarebbe, e per più pulizia essere ben legato e con una contra fodera come lei a fatto al Longo mentre osservò che del molto vedere e prendere dei fogli sciolti fanno che si guastano un poco; e allora quando e come spero che al mio ritorno di Napoli potrò vederlo costi potrò subito mandargli questo altro.

Io parto per domani per Napoli insieme a Teixeira ottore dei disegni di de Rossi, e fra venti giorni sarò di ritorno per fargli la spedizione dei suoi ultimi disegni che conto in Napoli di avanzare assai e dando adesso una guardata in fretta alle mie carte ancora in disordine non trovo delle sue che quella del Dottore Cerillo [22] e nel caso che lei non mi avesse favorito l'altre due cioè Terres e il Sig.<sup>ro</sup> D. Francesco Danielle, mi farà grazia in posta corrente di sperdirle subito al Sig.<sup>ro</sup> de Rossi da spedire a Napoli e se lei me le ha mandato unite a quella del Sig.<sup>ro</sup> Cerillo con più comodo e miglior guardando le troverò ma tanto spero qualche suo grazioso riscontro come anche vorrei sapere se i quadri del gran Correggio sono ritornati in dietro come corre voce.

Tanti e tanti complimenti alla Bodoncina e a tutti i miei conoscenti come al nostro Manajoni che si potrò vedere S. Em.<sup>ca</sup> prima di partire per Napoli dove lei sa che vorrei vedere di acquistare l'opera del Ercolano come lei sa. addio che mi manca il tempo e al ritorno sarò più in riposo.

Suo sincero e vero amico

Francesco Vieira

## VII

Mio carissimo amico

Roma 11 di Giugno 1796.

Sono 4. giorni che gli scrisse una mia lettera dando-lhe il numero di varii asociati mandati di S. Ex.<sup>ca</sup> nostro Ministro alla Corte di Londra, e nello stesso tempo gli chiedeva quello che adesso rinnovo di farmi la grazia in posta corente di spedire le due lettere di raccomandazione per me tanto necessarie per Napoli una per Terres, e l'altra piu di tute essenziale è quella del Sig.<sup>ra</sup> D. Francesco Danielle al qualle io porto quel gran paese che aveva in Parma e che unito alla sua raccomandazione forse oterebe almeno a prezzo ragionevole la deziderata opera del Ercolani.

io parto questa matina per Napolli: e dessicuro quando lei ricevera questa mia saró arivato nella dove potró a tempo ricevere le due acenate lettere sopra di tuto quella sopra la detta opera del Ercolani.

Lei le potrà derijire subito al Sig.<sup>ra</sup> de Rossi che a questa ora è degia prevenuto e lui stesso melle spedirá subito a Napoli ó se lei vorra adritura a Napoli posta restante dove avró asai cura di fare ricerca, e di vedere si posso combinar questo prima di partire dove non staro che 15 giorni.

ó degia avanzati i nostri disegni parmensi de modo che al ritorno di Napolli gli le spedisco subito projetando di ultimarli tuti a Napolli.

Sono stato ieri sera in compagnia del nostro Thomson e di suo padre, e consegnando il suo libro mi impose di ringraziarla e riverirla come

*facio io essendo sempre memore delle infinite obbligazioni che avrò alla  
Caza Bodoni*

*Suo vero amico  
Francesco Vieira*

*P.S. Thomsom di sicuro gli scrivera a ringraziar-la come mi á detto  
e intanto comprimenti alla Bodoncina che forse gli racomandero una bella  
signorina che in Parma si vuole stabelere con carossa e che veste nel  
ultimo gusto.*

VIII

*Sig.<sup>ra</sup> Giovanni stimat.<sup>o</sup>*

*Napoli 21. Giugno 1796.*

*Ieri essendo a pranzo da M.<sup>r</sup> de Sá nostro Menistro, ebbe da Roma per  
mezo suo la gratissima lettera di Madama gentilissima scritta dai 7. e  
per la qualle vedo i sui soliti scherzzi del paragoni di crassa, e  
magran, che poco ci penso, ma ben se, a ogni momento me ricordi di Casa  
Bodoni, per ben giusti motivi.*

*Vedo quanto Madama mi acena del amico Mannaijone è vero non avere  
consegnato la lettera, ma in virtu di due volte che provai di parlare  
col Sig.<sup>ra</sup> Marchese e non fu possibile di vederlo, ni d'io potere  
ritornare 3.<sup>a</sup> volta ma tanto della prima q.<sup>ta</sup> della secunda ben sfogai*

col suo Maestro di Casa, e Camarieri che me circondavano mentre vedeva la sua bella galleria, e trovai essere disposto il Padrone a pagare la tal soma, ma in Roma de sicuro parleró a S. Em.<sup>ca</sup> [23] sopra di questo suo affare che spero deva andare [...] intanto la pregaró dei miei complimenti e che non mi dimentico facilmente delle mie comissioni.

Le arme per la Cantata de M.<sup>r</sup> de Souza anderano insieme a l'ultima partita dei disegni parmensi che sará al mio ritorno in Roma dove spero di eserci ai 4. del mese venturo.

Me rincrece essere obligato in questo foglio a nunziargli essere passato al altra vita il degnissimo Sig.<sup>ra</sup> Conte de Rezonico [24], ieri notte due ore doppo mezza notte: per la mia lettera scritta nel principio di questa settimana avra veduto l'ultimo colpo che gli era sopraggiunto, e del qualle se remise subito e a tal segno che i giorni passati era circondato dei sui soliti amici e ai qualli nella detta e infellice serata recitó varii sui versi dicendo si trovava asai bene; passata la mezza notte se ritirano i sui amici e congeda il detto suo Camariere di andare alleto, dove passate due ore sente un gran strilo del Padrone al qualle core subito, e gli resta in mezzo alle bracie senza potere proferire una parola, ma ben si cercava di dire qualche cosa, che vene impedito di una specie di affano e con il qualle resto nel momento.

io incontrai ieri matina il suo Camariere nella strada di Toledo asai ramaricato, ma io che nulla sapeva che del suo restabelimento gli disse ci vedremo questo oggi per fare vedere la Camera di Corregio a S. Ex.<sup>ca</sup>; allora mi racconta il fato e me disse che l'altro ieri aveva parlato di me deziderando gli facesse vedere la detta opera.

La ringrazio infinitamente delle due lettere per codesta citta che sopongo non mi potranno piu raggiungere, ma io per profitare il tempo mi

portai da molto dei Sig.<sup>re</sup> Terres che veramente sono assai di garbo e mi ano fato mille polizie e ieri matina videro la Camera di Corregio che gli piachero molto, e credo si farano associati.

Lei potra contare per asociato alla detta Camera S. Ex.<sup>ca</sup> Comendatore Gioseppe de Sá Nostro Menistro in codesta Corte e pure il Sig.<sup>re</sup> Cav. Amilton [25] Menistro d'Inghilterra il qualle come lei sapra è persona molto intendente e sino a l'ultimo le preze per disegni.

ieri doppo pranzo fu dal Sig.<sup>re</sup> Dottore Cerilo a ringraziar-lo di due volte che mi a favorito a caza senza trovarmi e avendo-gli fatto vedere parimente la Camera corregesca, me disse gli rinovasse voleva asociato, e a una buona prova.

avendo ancora ieri parlato circa la sua opera del papirro di Sicilia, e della qualle voleva le due stampe, me disse che a lei avrebe mandato la persona che dezidra e in questo caso aprindo lei conto per me, mi farà la grazia di tenere da parte una copia unita a tute le altre cose che in seguito si stamperano.

o veduto ieri per la prima volta il Sig.<sup>re</sup> D. Francesco Daniele persona asai colta, e a chi non mancheró di fargli vedere la nostra opera.

mi a prevenuto ancora volere mandare in questo ano un abito alla Bodoncina di buon gusto.

Non potra credere quanto mi incomoda il dovere vedere queste gran cose, con il gran caldo che fa costì, ma in Roma ripozero per un mese circa e dove spero mi vorra almeno la Bodoncina favorire da sui carateri.

io non mi posso dementicare della tranquillità e buon paese che è Parma per studiare e delle gentille polizie che ó ricevuto dei mei

buoni padrini ai qualli la prego di fare i miei complimenti, come sarebbe al Sig.<sup>ro</sup> Ziliani e alla Sig.<sup>ra</sup> Therezina, e alla Chechina e M.<sup>ma</sup> della Santin e piu conocenti e amici.

Sono e saró sempre suo vero amico

Francesco Vieira

P.S. la prima cosa che faró al mio arivo in Roma sará il frontespizio della nostra opera, come oggi scrivo a Rozaspina che credo avrá quasi ultimato per avere una copia legata.

IX

Sig.<sup>ro</sup> Giovanni stimat. °

Roma 6. di Luglio 1796

Questa scrivo in fretta dovendo subito andare dal Sig.<sup>ro</sup> D. Stefano Mendizaval [26], e solamente è per assicurargli esere ritornato di Napoli con perfetta salute e sadisfazione di vedere quanto la natura si á inpegnato in rendere quella citta la piu bella di tuta l'Itallia.

Adesso parto per Piazza d'Spagna a trovare e consegnare questa mia lettera al Deg.<sup>mo</sup> Sig.<sup>ro</sup> Secretario Regio e persuazo che lui mi vorra continuare di spedire delle mie lettere, e V. S.<sup>a</sup> per la stessa via mi fará lo stesso afine di eserci un puo sicuro altrimenti dubitaro sempre di esere consegnate.

Vorrei sapere se lei á ricevuto due mie lettere scrite da Napoli dove nella prima acenava avere veduto il Sig.<sup>ra</sup> C. Rezonico e nella secunda la sua infelice morte, e parimenti vorrei sapere si á ricevuto la mia lettera di Roma con la lista dei asociato di Londra e gli ultimo che ó facto in Itallia.

Spero nel corriere venturo potere spedire il resto dei disegni insieme alle Arme di Portogallo per il mezzo da lei acenate che spero sara lo stesso per potere consegnare al nostro Rozaspina il frontespizio della nostra Camera.

Ó ricevuto a tempo le sue due lettere a Napoli, e ambedue mi ano imposto di riverirla, prometendo a suo tempo dare il suo risconto.

Non parlo di novitá persuazo che lei sapra le infelici condicione in che si trova questa gran citta, e molte altre d'Itallia.

Se lei conosce potere passare le sue lettere da Bologna mi fara la grazia di fare sapere si á ricevuto le dette lettere altrimenti per la detta strada, anche piu tarde la potro avere piu sicura.

Complimenti senza fine alla Bodoncina, Sig.<sup>ra</sup> Ziliani il Sig.<sup>ra</sup> Gioseppe e piu conozenze da Parma.

Suo affetuozo amico

Francesco Vieira

P.S. me restringo esendo arivato il tempo di dovere trovare il detto Sig.<sup>ra</sup> Secretario Regio d'Espagna.

X

Sig.<sup>ra</sup> Giovanni stimat.<sup>o</sup>

Roma 14. di Luglio 1796.

ó ricevuto con summo mio piacere la di lei lettera del 5. corrente e per la qualle vedo avere ricevuto le mie lettere dei associati di Londra e Napoli, adesso vedro quello che si potrà fare costi in mezo alla agitatione in che siamo, e per troppo mi toca anche a me essere in qualche timore.

per la lettera di Madama devo da questo momento ringraziarla per tante gentille sprezione, e memorie che vuole fare della picolla Casa Bodoniana.

Pasando al'amico Manajone mi fara la grazia di dirgli che sono stato Domenica matina per vedere S. Eminenza, e trovando-se alquanto ocupato, mi parló il gentilissimo suo Secretario, con il qualle parlassimo asai, e io disse quello che ben doveva dire, e in questo tempo mi fece vedere tute le sue fatiche di Napoli e altri luogi, acenandome il tempo che á veramente volare, e allora mi acenó che aveva ultimato alla miglior la copia di Corregio. Nello stesso tempo me disse che ultra tutti i altri quadri che adesso fa di Corregio ne a chiesto il precesso di fargli qualche cosa, come era dovere: anzi me disse che lei lo confonderia con mille distenzione e pulizie e si puo imaginare quanto io avrei detto a cosa simile, tanto piu che mi diceva che S. Em.<sup>ca</sup> era asai sensibile alle sua distenzione, io detto quanto doveva dire sopra il suo merito e condota del amico, e a preposito di questo parlassimo di Retra Malla dove credo sia smarito talle accidente.



Adesso vado dal Sig.<sup>ro</sup> Mendizaval a consegnarli multi pacheti da spedire a Parma, e temo che non tuto possa andare in questo corriere, quello che piu me interessa è un rotello a lei direto contenendo il frontispizio del opera di Corregio tocato a aquarella sicundo a voluto l'amico Rozaspina e achi lei farà la grazia di spedir-lo subito afine di quando sia fato unito alle altre lunete che mancavano possa avere una copia compita, prima di partire da Roma, e se si potesse otenere di farle subito stampare in carta buona, e compagni, gradirei che Rozaspina facendo passare a lei una copia celta se legasse al ingleza con sua custodia altrimenti scelti a lungo gusto si guastano, e allora gli mandaró questa che non è mai passata delle mie mane.

La pregaró dei miei rispetti a Rozaspina che spero potergli scrivere, in breve, e unirgli qualche cosa per lui e il Conte Gini [27].

Nel corriere venturo anderano di sicuro le Arme di Portogallo unite a tutti i altri disegni che mancano con il suo frontispizio.

Il Sig.<sup>ro</sup> de Rossi lo reverice destintamente e gli á piacuto l'idea del frontispizio e me ricorda si á ricevuto delle sue stampe.

Con questo corriere d'Espagha spedisco parimente uno asortimento di colori macinati a olio per lla R. Principeza direto al Degn.<sup>no</sup> Sig.<sup>ro</sup> Conte Cesare [28] a chi scrivo dando-gli l'importe di 148 lire di Parma da consegnare a lei e saldare il mio conto, ma non le obligatione che gli devo.

Parimente in questo ordinario per mezo di Caza Spagna scrivo al Sig.<sup>ro</sup> Zilliani prevenendo-lo di avere consegnato 4. casse da spedir-gli contenendo la sua comisione.

Avendo il nostro portoguese Teixeira assai cognito a lei e mio patriote concorso questo anno a Parma, mi prega per mezzo suo e del

Sig.<sup>ra</sup> Provato Scutelare [29] a chi mi fara i miei complimenti di sapere se si fa ó si mandano questi quadri.

L'altro jorno fora della Porta del Popollo trovai con gran sorpresa il Marchesino di Roma unito al Conte Calani [30] e con loro ebbe delle fresche novita di Parma.

Lo saluta l'Abbate Carrara che dimani saremo a pranzo col il Sig.<sup>ra</sup> de Rossi dal Sig.<sup>ra</sup> Senatore Rezonico. vorrei piu dire ma me rizervo del'altro ordinario.

Suo affetuozo e vero amico

Francesco Vieira

P. S. Complimenti a Madama e a tuti i conocenti.

## XI

Mio caro Bodoni

Roma 20 Luglio 1796.

Prima di tuto mi manca il tempo, per ragione di certe novita che mi ano surprizo nel miglior della mia lettera.

Basta pero il principale che ieri sera ó ricevuto la Diana che tanto me piace e a tuti qualli che l'ano veduto io solamente mi azardarei de dire al'amico Rozaspina che se potesse tenere il campo in qualche parte piu scuro, ragionarebe maggiore effeto. in resto è sublime vorrei vedere anche le altre 3 lunete che mancavano.

anche al Sig.<sup>ra</sup> de Rossi piachue asai e avendo ricevuto le sue quatro copie mi disse che veramente gli doveva scrivere una lettera di mille ringraziamenti ma la mancanza di tempo in mezzo a questi guai, se restringe a prevalerse di me restando asai sensibile nella sua generosita mentre aveva questo una coppia, e lei gli manda due per sorte, e confessa esere i sui pensieri asai migliorati.

io veramente mi credeva di potergli mandare in questo ordinario ogni cosa ma mi restarano per uno dei quadri che anderano nel ordinario venturo e sempre per mezzo del degnissimo Sig.<sup>ra</sup> Mendizaval che mi a imposto di riverirla.

nel corriere di Spagna passato secundo la destrebuizione che ó veduto fare, credo lei avra ricevuto il frontespizio del opera di Corregio, e il Sig.<sup>ra</sup> Ziliani avera ricevuto un sollo pacheto contenendo le vedute di Roma, gli altri tre pacheti restarano nel Pallazzo

d'Espagna per andare uno per volta ó come si potranno adattare mentre sono assai volumosi.

io in questo ordinario gli mando lo Stema di Portogallo e credo, non gli dispiacera, avendo messo di una parte la Religione con il suo tempio in lontananza, e del l'altra parte il Genio di Portogallo che della sua cornucopia sparga fruti e denari, e in dietro viene acenato un fiume come il Tago dove se vedano dei bastimenti; la grandezza credo sia questa ma se mai la volessero aumentare con la quadricolla Rozaspina la puo fare piu grande.

nello stesso pacheto trovera unito un altro direto a M.<sup>ma</sup> Berenini che sono certi pensieri che della mia partenza nebbe comisione della R. Principeza, e si avro tempo scrivero due rigue a M.<sup>ma</sup> Berenini altrimenti, lo faro nel altro ordinario deziderando solamente di farglele avere in sua mano propria o di suo marito, e dicendo-gli a chi vá direto.

Con questo ordinario spedisco un rotello di telle da dipingere per lla R. Principeza direto a S. Ex. <sup>ca</sup> Conte Cesare, e del suo importo che sono 77. lire di Parma gli dó ordine di consegnare a lei per il conto di 35. pauli che il Sig.<sup>ro</sup> de Rossi mi á incompensato di dargli e justamente credo faccia la detta somma.

io me rizervo per l'altro ordinario di rispondere a una lettera che gentilmente mi a scritto la Sig.<sup>ra</sup> Dorotea Magnani, e per mezzo del amico Manajone gli fara i miei complimenti.

Dira al' amico Manajone che ieri ebbe la vizita del Secretario di S. Em.<sup>ca</sup> e mi a imposto ancora di riverirla come facio io, e senza tralaciare di fare i miei rispetti à Madama gentilissima e a tuti di caza sua e conocenti.

Spedisco una altra arme che potrà servire per miglior Rozaspina vedere i collori e forme nelle arme, e scrivendo a S. Ex. <sup>ma</sup> de Souza a Torino ultra i miei rispetti vorrei azardar di quieder-gli per parte sua di chiedergli una copia della Cantata per me

Suo vero amico

Francesco Vieira

P.S. parimente nel rotello delle telle che mando alla R. Principeza io introduse una stampa del Martirio di S. Placido inciza da Ravenet che aceno di consegnarla a lei e dopo la fara avere a Blanchon, che gli apartiene.

P.S. adesso che era a impachetare vedo che per bene involtare bisogna che i detti disegni da consegnare a M. <sup>ma</sup> Berenini dovano andare ciolti e se a lei pare prima di consegnarli me farà la grazia di meterli in uno altro foglio segilato.

XII

Mio caro Bodoni stimat. °

Roma 21 Luglio 1796

Ieri sera giornata di corriere di Spagna consegnai il suo pacheto al Sig. <sup>ma</sup> Mendizaval che acetó con molto piacere insieme a una lettera per

lei, ma il rottelo di tella per la R. <sup>ta</sup> Principeza non a acetato per la straordinaria longheza, e adesso saró obligato a provare con il corriere di Torino.

Discorrendo nello tempo stesso quando partiva il corriere mi disse era questa matina a mezzo giorno, allora io pensai di agiungergli le due lettere incluze una per M.<sup>ma</sup> Berenini da unire ai disegni, e l'altra da consegnare in Caza Magnani.

Mi sono dimenticato di dirgli che sono diversi giorni che parlando della Camera di S. Paolo con il Sig.<sup>ra</sup> de Rossi mi disse che se lei lo volesse ocupare nella descrizione italiana sarebbe prontissimo e credo sarebe bene di non perdere tempo perchè mutando le cose del mondo qualche aspeto si potesse dare fora tanto piu che sento Martine avere fato qualcheduna disegnata per buttare qualche Zechino.

Sono varii giorni che ó sentito con gran piacere essere arivata a Lisbonna la mia coppia di Corregio che in questi tempi non è poco.

Adesso che me principio a trovare alquanto sollevato scriveró due rigue al nostro degnissimo Rozaspina che non mi dimenticaró mai di lui e di una comissione che mi á fato.

Suo affetuozo e vero amico

Francesco Vieira

P.S. Complimenti alla degnissima Bodoncina e al Sig.<sup>ra</sup> Zilliani che credo in questa settimana gli spediranno una altra lettera sicundo ó inteso ieri sera.

## XIII

Madama stimat. \*

Roma 28. Luglio 1796.

Vado a scriver-gli queste due rigue per prevenire il mio caro Bodoni che i disegni parmensi non vano oggi, in virtu dei tanti e tanti impici che da parecchi jorni mi circondano, ma senza fallo anderano col altro corriere.

Spedisco la lettera incluza per il nostro Rozaspina che mi farà la grazia di fare andare al suo destino avendogli dentro fatto in un disegno varie memorie circa la sua Diana, non gia perche non sia superba come infati piace asai, ma si potra cavare magior effeto.

io gli racomando, come faccio anche a lei di subito che siano venute delle belle prove, e tute in carta bianca e ben compagna, di farmelle legare di qualche maniera e mandarmelle per spedirgli la coppia che ó appresso di me altrimenti col molto vedere prendendo ogni una in mano si guastano: e questo mi preme, mentre io solecito a piu non posso per profitarne della buona stagione projetando di partire di qua a 40 jorni in circa; tanto piu che mi è capitato uno altro patriota parimente Pittore e un romano che fara la stessa strada.

Prima che mi scordi mi farà la grazia dirá al mio carissimo Bodoni che noti per asociato alla Camera Domenico Cardelli Scultore romano, d'incontro alla Chiesa dei Greci in Roma. il qualle ieri era sorprezo con tanta grazia di Corregio. vorrei vedere preparare la discretione che il resto non temo resti coppia alcuna della detta Camera.

A questa ora la R. Principeza avera ricevuto tanto il suo

asortimento colori, come anche le telle che del suo custo di 77. lire che Bodonino ricevera per i 35. paulo del Sig.<sup>ra</sup> de Rossi verra anche imborsato como ó ordinato di 72. lire  $\frac{1}{2}$  del porto che pagai costi al corriere di Torino.

Una cosa vorrei del mio archicarissimo Bodoni se si potesse otenere con qualche solecitudine, e molto prima che partisse; e sarebbe di farmi comprare varii di quei quadri che io aveva celto in caza del Conte Calvi che abita derimpetto a alla caza nuova del Sig.<sup>ra</sup> Conte Cesare.

i quadri che io aveva scelto erano 6 ma mi bastarebe 3. che non si puó sbagliare coé uno Schidone per alto due palmi circa, reprezentando un ragazzo che aferma ó careza un agnello e degia sbugato in qualche parte; l'altro é una meza figura di S. Maria Madalena di Elisabetta Sirani credo alto 2. palmi e mezo, e se non me sbaglio la viene atacata in un pezzo d'asse quantunque sia depinta in tella, l'altro é un S. Bartolameo depinto in rame di un palmo circa del Tiarini e asai guasto mancandogli molto collore.

io aveva ezebito 40 ziquini di questi 3. e 3. altri ritrati e di questo 3. che mi bastarebero potrai dare 30 zequini circa, piu o meno, e in questo lacio alla liberta del mio carissimo Bodoni, basta che non passino di 40 ziquini.

io crederei che per mezo del fratello del Sig.<sup>ra</sup> Zilliani o Balzari nostro si potrebe combinare, tanto piu nelle circostanze di oggi in giorno che si prende partito di tuto.

in questo cazo lei mi avlze subito per farlo imborsare del denaro e per mezo del corriere di Torino ó Spagna mi le fara subito spedire.

La maniera piu sicura di afermarli é levargli le cornici che non serve a nulla doppo avendo tuti i sui regoleti a l'intorno esendo 3. uno



si mette ben inquadrato al fondo della cassa, l'altro al coperchio e l'altro in mezzo ben afermato che non toque ni uno, ni l'altro.

ó quanto sarai contento di combinar questo prima di partire veramente dipende di un momento; coe di vedere se il padrone vuole o non, altrimenti resterà al pensiero del suo dileto consorte di non lasciarme scapare i detti quadretti.

adesso sono a pregarla di una risposta in vista della notizia che corre prezentemente essere ritornati i quadri in Parma e parementi i milioni sborsati o che bella cosa sarebbe.

intanto me restringo a ezebirgle la mia debolle servitu protestandome essere

Suo affetuoso amico

Francesco Vieira

P.S. Complimenti a tuti gli amici conocenti, e al nostro Manayone.

P.S. per piu sicureza sopra i detti quadri bizogna non dire essere per me ni manco lei, e in sicundo luogo quello che andara, e che trovera i tri quadri tra tanti altri cativi per il suo numero che conservano verra del inventario che mi ano fatto vedere, essere gli stessi ottori.

## XIV

Mio caro Bodoni stimat. °

Roma 30 Luglio 1796.

Con il corriere d' *España* di questa settimana gli ó spedito una lettera dove gli parlava dell'acquisto dei 3. quadri, cazo sia possibile, altrimenti se il padrone é de prezzi grande sara miglior lasciare passare del tempo; ma nel prezzo da me acenato tanto potra subito spendere che io subito lo faró imborsare, e l'amico *Manajone* le potrà ben acondizionare levando-gli le cornice che non serve a nulla; quello di *Elisabetta Sirani* è un pezzo di legno sopra del'quale gli anno atacato la tella depinta e motivo perche non solamente deve venire cosi, ma deve esere il primo nel fondo della cassa.

Persuazo che la cassa non venga troppo grande, e che si possa metere nel valigione del corriere di *Torino*, non penso all' avvertenzia che al contrario bisognerebba fare dando ó prometendo qualche cosa depiu al detto corriere, afine di scansare la dogana di costi dove sarebbe grande il dazio.

Me losingo' che con l'altro corriere potra avere il resto dei disegni come anche credo sará deglia imborsato della soma di lire 148. che oggi avendo ricevuto lettera del deg. <sup>mo</sup> Sig. <sup>ro</sup> *Conte Cesare*, mi acena che era stata passato l'ordine di lei esere imborsato per l'erario.

in seguito sará anche imborsato del altra in chi gli ó deglia partito.

Mio caro Bodoni quanto mi trovo stanco di lavorare per solecitare basta dirgli che poco ó veduto di *Roma* altró che di scapato.

Complimenti tanti alla Bodoncina il Sig.<sup>ra</sup> Giuseppe e al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani che aspetto comprimerà il suo conto di Genova e mentre io poco più starò che tutto il mese venturo.

Suo vero e affettuoso amico

Vieira

P.S. complimenti al nostro degno Balzare che vorrei sia degia consolato.

P.S. parimente gli ricordo lettere per la Germania o al meno qualche catalego da poterli dimandare e ai medesmi fasse vedere la Camera, mentre siamo vicini.

P.S. torno avvertire che nel caso che il corriere la prenda che sia incarricando-si, come á fatto Cantu de scansare la doganna.

e ancora dei due che anderano a sundare il detto Conte Calvi io ancora crederei a preposito il nostro buono Manaijoni che per asicurarsi si qual tal quadro é quello che lo ditto deve farlo calare e fare che il padrone per il suo numero che tuti anno veda nel suo inventari che ottore acena, e allora vedrano si sono come devano esere gli ottore da me acenati caso non le abia venduti.

mio caro Bodoni la mi scusi tante secature.

## XV

Mio caro Bodoni stimat. °

Roma 3. Agosto 1796

Il tempo mi manca per trattenermi come vorrei in virtu di diversi impici cagionati dal nostro incarito che senza volere non ó potuto ultimare l'ultimo dei disegni che resta per essere tuti in [ ? ] di spedirsi, ma di sicuro con l'altro ordinario lei avrà ogni cosa.

Con questo corriere d'Espagna avrà il degnissimo Sig. ° Zillani l'ultime sue cose che spero sarà tuto di suo piacimento e arrivato ben aconditionato ma vorrei il suo conto di Genova per agiustari i nostri conti prima che parta. diversamente mi dano dei pensieri.

L'altro giorno il Sig. ° de Rossi mi a incaricato di sapere se lei a ricevuto il denaro dei libri di Guarengo e io non dico altre che ricordargli la direzione dei quadri altrimenti facio un altro affari certi.

Complimenti alla Bodoncina che godo stia bene in mezzo a questo gran caldo che di qua non si puo regere.

Suo oblig. ° e vero amico

Francesco Vieira

P.S. Complimenti di piu a tuti i conoscenti e al nostro Manajoni che se il gran quadro e tornato in dietro come si dice potra con gran vantaggio ultimare la sua coppia a dovere. ma sopra questi quadri alla pensione del denaro vorrei qualche notizia sicura.

## XVI

*Mio caro Bodoni*

*Roma 6 di Agosto 1796.*

*Questa è scritta della bottega del mio coloraro, essendo asai tardi per improntarla, e me restringo con dirgli che avendo ieri ricevuto la sua gratissima lettera di 29. passato, trovo che tute le speditione sono andate a dovere.*

*io adesso non aspetto che l'ultima dicizione circa i quadri aquistati, o sia da quistarsi che avendoli comprati con la prima ocazione mi fara la grazia di spedirli per Torino, o riscontro per impiegare il denaro in altro.*

*ó fato vedere al Sig.<sup>ro</sup> de Rossi la sua lettera circa la descrizione a che dara subito principio ma bisogna che lei per Torino mi mande il libro del P. • Affo [31] mentre il mio è a Genova nella cassa dei libri miei, e allora con la mia assistenza e prima di partire vedramo di combinare tuto.*

*Con il corriere d'Espagna lei avra nella settimana ventura i sui ultimi disegni e adesso vorrei se lei potesse la lista per i sui amici di Germania, e Londra e qualche lettera si avesse tempo. pensando di essere in ordine al principio del mese intrante.*

*Lei non manque di ricordare al nostro Rozaspina le altre lunete, che le ó vedute asai avanzate nel mio passaggio, e tanto credo che siano*

finite avendo allora ricevuto le prime prove che conservo appresso di me ma mi premerebbe di avere il compimento.

Lo prego dei miei rispetti al Sig.<sup>ra</sup> Zilliani e a tutta la sua rispettabile famiglia avendo anche ieri ricevuto la sua lettera, unita al conto q. del resto lei conservava a conto della compra caso l'abbia fatto, e subito mi farà la grazia di dare il conto di tutto che io non perco un sol momento.

Me lusingo avrà ricevuto il Sig.<sup>ra</sup> Porta [32] l'ultima cosa che era destinata di andare in questa settimana.

Me dia qualche ragugli sopra quello che devo fare con la nostra Camera correggesca per farla vedere al Chiar.<sup>mo</sup> Sig.<sup>ra</sup> Cav. Azara.

Complimenti senza fini alla Bodoncina e più conocenti.

Suo vero e sincero am. °

Francesco Vieira

XVII

Mio caro Bodoni

Roma 11. di Agosto 1796

Avendo il nostro Sig.<sup>ra</sup> de Rossi principiato a pensare alla nostra opera crede bene di principiare per regolla con parlare il talle ovato e doppo passare a tale luneta che gli resta soto e poi in seguito gli altri e in questo modo bisogna che tutto sia numerato afin che si dica

*il talle ovato e ala talle luneta nel caso che lei creda come mi a detto il detto Sig.<sup>ra</sup> e in questo caso o pensato di dargli una idea degli ovati anumerati in Parma ma temendo che non siano giusti bisognarebbe caso lei voglia di farli vedere o consegnare a chi vada dentro, e allora potranno segnare anche le lunete che non le trovo numerate.*

*Il Sig.<sup>ra</sup> de Rossi avendo trovato tanto sublimi i sui contorni, e vedendo la sua esebizione la prega di mandargli una dozana dei contorni in 8.º senza gli ornati per il corriere di Torino a lui diritto come anche il libro del P.<sup>o</sup> Affó.*

*Aspetto con gran premura la decizione dei 3 quadri e io non gli mando i sui disegni in questo corriere ma de sicuro nel altro ordinario, mentre mi trovo asai affolato con afari e lavori.*

*Me restrigo con la novita che ieri avere possesso la Em.<sup>ca</sup> Cardinale Busca de essere electo Secretario d' Estato per l'altro avere cercato da molto tempo il suo riposo.*

*Complimenti alla Bodoncina e piu conocenti e amici*

*Suo vero amico*

*Francesco Vieira*

XVIII

*Mio carissimo Bodoni*

*Roma 17 di Agosto 1796.*

Principio a rispondere al pregevolissimo suo foglio di 5. corrente dove mi acena lo stesso che Rozaspina mi scrisse la posta passata di avere ricevuto la carta piu bianca, e piu forte, per aprontare la copia che mi preme avere legata; si creda a l'ingleza ó a l'impostura e difeza da una sicunda capa per potere rezistere asi lungo viaggio, e gli sirva di regolla che per i 7. o agli 8. del venturo mese devo partire.

Della medesima vedo esere lei al coperto della sue speze, che tanto mi premeva, e dezidro che il degnissimo Sig.<sup>ra</sup> Ziliani a quest' ora abbia ricevuto, ogni cosa ben aconditionata, e a suo piacimento come mi á acenato nella sua ultima lettera.

Passando a l' ultimo suo foglio ricevuto ieri per il corriere di Torino insieme al libreto del P.<sup>o</sup> Affo, vedo quanto lei insieme al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani ano cuoperato verso di me, e di questo momento decido che mi faccia subito la grazia di prendere i detti 3. quadri per i quaranta zichini non volendo il padrone calare niente piu, e per piu solecitare e evitare che lei non abbia tal sborso ultra il gran incomodo che gli ó dato, gli mando la lettera incluza per il Sig.<sup>ra</sup> Servente [33] data dei Sig.<sup>ra</sup> Sculteis e Pappiani [34] per lire di Parma 2025. circa che lei avendo fatto tuta la sua spesa, insieme a cassa e ogni cosa, posa fare il suo conto, e al qualle potra introdurre le £. 197:6 che ella mi acena avere in mano, e il resto mi fara la grazia di ricevere subito del banchiere e gli dica che spedisca subito il conto ai detti Sig.<sup>ra</sup> Sculteis e Pappiani per io potere anche saldare il mio conto.

Mi restringero a parlare della maniera di ben acondicionarli avendo-lo degia detto che a tuti si devano levare le cornici e il piu grande che credo sia la tella atacata al legno, cosi deve venire nel fondo della cassa. e il Tiarini crederei si possa sicurare da dietro a quello



de Schidoni che sará atacato al coperchio della cassa, che prevedo che verá a essere bassa; tra l' uno, e l' altro quadro vorrei della carta incollata che faccia tuto un foglio e chiusa che sia la cassa che dovrá essere piu tosto farlo si involterá del incerato, cioè nella tella incerata e doppo della tella senza paglia ma ben si cocita a dovere; e per tuto questo saró a pregare il nostro degno Manayone, avvertendo che se i quadri non anno i sui regolleti per essere ben afermati con i chiodi si dovano fare metere dei nuovi.

Io prevedo che questo mio foglio lei l' avrá domenica ventura, e se lunedì se potesse otenere i quadri per fare subito fare la cassa sarebe bene di vedere se il corriere d' Spagna per mezo del ottimo Sig.<sup>ro</sup> D. André a chi la pregaró dei miei complimenti di vedere se mi veniva franca di porto tanto piu che credo non vera una gran cassa, ma se questo non si efetua sino al venerdì che passa il corriere di Torino lei allora mi fará la grazia di non fare perdere l'occasione di quello corriere altrimenti me desesta di poterli avere quando vorrei, e in quel caso se lei crede gli pague prima, ma a darma libera di dogana, come lei sá che é un oggetto in Roma, e como ó fato con il Puto che il corriere ci pensó a sborsare a la posta per non pasare che dello officio ma quello era per cagione di essere asai grande che doveva andare de fora, ma questa se va dentro del valicone viene a essere sicura e libera di ogni dazio mentre quello è libero.

Mi racomando in questa facenda e che non si perca il corriere di Torino al piu tarde della settimana ventura.

Adesso passo a dirgli q. insieme a questo mio foglio ricevra un pacheto contenendo 11. disegni parmensi non restando altro che quello di Corregio dell' Academia che stá per pochissimo, ma de sicuro anderá

nel altro ordinario con una altra cosa per lei, e avrebe dato finale a tuto, e con il suo risconto sentiró il suo gradimento come del frontespizio reпреzentando il Genio della Pittura che scrive, e pubblica, talle opera.

Tornando a parlare dei 3. quadri devo dirgli che non me ricordo precisamente se il Tiarini è in rame o legno ma só de sicuro esere asai crepato il collore nei scuri, e sopra di tuto in una cappa rossa; de piu per non sbagliare il detto quadro é grande un palmo circa, e di gran vivacita di colorito senza che le dette crepature abiano guastato le teste, elle carnagione, ma ben si per tuti gli scuro, questo gli servira di regolla ben che non vi è altro q. era collocato dirimpeto a una finestra di una camera, non dico piu altro sperando di vederli verso la fine del mese.

Pasiamo adesso alla nostra Camera corregesca, che il Sig. <sup>ro</sup> de Rossi non perda tempo a solecitarla ma ieri sera parlando seco di questo affare lui mi disse; non vorrei che il P. <sup>o</sup> Affó si picasse di io fare questa descrizione, mentre volle esere lontano di urtare con i letterati; e me disse de dirgle-ló come anche che pensa avendo fato lo sbozo de talla fatica, di spedirgle-la a fare vedere se vuole piu ó meno, non pensando di esere troppo lungo, e parlare solamente della bellezza e di quello che potrà credersi reпреzentano talle lunete, e sopra i tempo e anetodi [sic] descritti del P. <sup>o</sup> Affo crede sará miglior farci delle note soto che acene il principale con il tal libro stampato.

Dezidra anche sapere se dovra parlare del disegnatore, e incisore, ma crede che nella dedica si potrà tuto questo dire a meraviglia; á letto il libreto che gli piacui quantunque lo trove asai confuzo non

avendo fatto delle note per quello che lui unici ad altri discorsi, che lo rendano poco chiaro.

se lei avrà occasione di scrivere a Rozaspina la pregarò dei miei rispetti e di assicurargli che con l'ordinario di Sabato gli scriverò con più riposo alla sua lettera che veramente fa compassione vedere la loro situazione.

Vorrei ancora sapere come mi devo regolare con il degn.<sup>mo</sup> Sig.<sup>re</sup> Cav. Azara; cioè se gli devo fare vedere la detta Camera; e parimente se lei me vuole individuare qualcheduno per la Germania ó Inghilterra gli servirà di regola il ristretto tempo che avrò costi e se mi vorresse favorire qualche lettera di raccomandazione me farebbe una grazia sopra di tutto al suo patriota Denina [35].

Complimenti senza fine alla Bodoncina a chi spedisco nello stesso pacchetto 3. stampe delle figure alla moda di questo Inverno e Primavera venute da Londra e per cagione delle attuali circostanze non anno più continuato altrimenti gli avrei mandato uno assortimento.

Lei mi voglia bene e mi creda

Suo obligd.<sup>mo</sup> e vero amico

Francesco Vieira

P.S. Complimenti a Manayoni e a tutti i conoscenti senza dimenticarmi di Balzare che assai godo in sentirlo più consolato.

## XIX

Mio arcicarissimo Bodoni

Roma 25. di Agosto 1796.

ó ricevuto ieri il suo pacheto franco di porto, e il Menistro della Posta di Torino mi á imposto di riverirla e di dirgli esere stato franco.

Del pacheto jiudecava, esere i contorni di de Rossi ma trovai la nostra Camera che veramente é compita a dovere e sempre piu piace al Sig.<sup>ra</sup> de Rossi che trovandose alquanto incomodato non perde momento di tempo per in breve ó forse nella settimana ventura potere spedirgli lo sbozzo come gli ó detto.

in questo ordinario di Spagna spedisco il disegno del quadro di Corregio della' Academia, e credo finale de tuta la raccolta parmense che dezidro siano tute a suo vero piacimento, e a quest' ora credo avra ricevuto le altre degia spedite: unito vá una stampa di una sibilla che lei mi fará la grazia di spedire nel primo corriere al nostro Rozaspina con la mia lettera, per vedere se lui si potrà incompensare di un lavoro.

L'altra Madonina depinta in carta mi fará la grazia di consegnare al nipote di Blanchon, che tanto mi á tormentato per questa cosa, ma vorrei sia consegnata á lui avizato senza che il zio se ne acorga, mentre lui me l'averte, ma venendo come acade spesso da lei gli potrà allora consegnare, e dirgli che gli dia la vernice, esendo senza.

Prima che me dimentiche bisogna che lei notte per asociato alla Camera corregesca M.<sup>r</sup> G. Head Pittore inglese che abita in Strada Felice vecino al Pallazo Tomatei o seá vecino al' Arco della Regina questo é

stato l' altro giorno da me, e me disse che de sicuro, é come spero in Londra si troverano gran asociatti: ello stesso spero di aquistare in Germania.

io ó fissato di partire de sicuro ai 13. del venturo mese, onde gli servira di regulla, che se Rozaspina ultimase il frontespizio dell'opera di Corregio lo potrei ricevere arotollato ó di qualche maniera da unire, altrimenti anche a cosi va bene.

Parimente a quest'ora lei avra ricevuto l'ultima mia decizione circa i quadri, e unito a l'ordine per il Sig. <sup>ra</sup> Servente, e veramente le aspetto con gran deziderio.

ó quanto incomedo a datto al mio arcicarissimo Bodoni; ma in questo lei á tuta la culpa, per l'exesso di sua bontà.

Tanti e tanti complimenti a Madama, e che conserve sempre il bel genio alegre per poterlo devertire, e sutenare delle sua grande intrapreze.

Mi ami e mi creda

Suo vero e sincero amico

Francesco Vieira

P.S. Complimenti a Blanchon e a tuti li amici, e conocenti a chi non scrivo per mancanza di tempo e gran freta di metermo in viaggio prima che venga l'Inverno in Germania.

XX

Mio carissimo Bodoni

Roma 27 di Agosto 1796.

Sono persuazo che a quest'ora lei avrà ricevuto il finale dei disegni parmensi, come lo ó ricevuto il libro della Camera che tanto me piace e a chi l' á veduto e oggi ci fu da me Carollo Antonini mediocre incizore. che vedendolla me disse che una volta aveva pensato a incider-la presso qualla di Martine, quantunque gli paresse desse in picollo ma vedendo il grande di questa e la maniera del incizore disse che non si poteva fare di miglior; ma se a tempo potesse avere il frontespizio anche in prima prova, lo gradirei insieme al'altra prova dello Stemma di Portogallo.

Non ne dubito che S. Ex.<sup>ca</sup> de Souza sia asai vantagioza alla Corte per molti motivo, tanto piu che si dice esere deggia partito S. Ex.<sup>ca</sup> Holstein per Parigi con Imbaixata Extraordinaria altro a Madri, e il figlio del Marchese di Pombal a Londra, ma tuti Imbaixatori Extraordinarii; gran guai per il mondo e chi sá quando ti vedremo, ó Pace?

Lei non si dubite che tanto di questa parte, come della Germania non mancherò di comonicar-gli tuto che sia ni guardo al suo vero amico.

Crederei che avendo ricevuto la mia lettera con ordine di comprare i soli 3. quadri sino a zechini 40 a questa ora siano in viaggio per poterli aprire prima di partire avendo fissato il lunedì 13. del venturo mese.

circa le 12. copie per il Sig.<sup>ca</sup> de Rossi devo dirgli che sono in

8. ° ma selle á degia spedito non importa, e credo esere sbaglio mio che quando al detto Sig. ° fece vedere la sua lettera, subito trovó l'ingano.

Vedo che le nostre spedizione de parte a parte sono andate a maraviglia e miglior spero nel avenire; adesso me restringo con riverire Madama stimat. ° e tuti i conocenti e amici.

Suo vero amico

Francesco Vieira

## XXI

*Mio arcicarissimo Bodoni*

*Roma 3. di Settembre 1796.*

*ó che confuzione principia a esere in questi jorni per me e motivo per che me restrigo solamente acenando la sua lettera ricevuta per la posta di Roma, e l'altro pacheto ultimamente ricevuto nella posta di Torino á chi lei si degnó scrivere al suo amico il qualle mi fece vedere la sua lettera, ella ragione perche non sono veniti i quadri: ci vuole pazienza, ma in questo spero asai, per vedere di combinare i miei affare con il mio banchiere altrimenti il nostro Sig.<sup>ro</sup> de Rossi tuto fara per me e a lui potrà lei indicare ogni cosa.*

*Troverá incluza una lettera per Blanchon e nella settimana ventura, e l'ultima per me di stare a Roma credo gli spedira il Sig.<sup>ro</sup> de Rossi quello che avra fatto.*

*La ringrazio infinitamente e di cuore la lettera per Berlino elle altre che mi acena spero di otener-le e non mancheró di cercarle alle poste afine di potere dire che tuto é andato bene regolato e senza smarirse.*

*Nella posta ventura d'Espagna, per l'ultima volta gli spediró una cassetina che mi fara la grazia spedire a Rozaspina, esendoci dentro un picollo pacheto per il Conte Gini.*

*Complimenti senza fine alla Bodoncina che mi sembra di veder-la sempre ridente, elli stessi complimenti ricevrá del nostro Thomson che é*



stato oggi da me come á fatto molte altre volte che mi favorice.

io parto de sicuro, e per questo ó degiá pagato per andare con due altri compagni con la diligenza dei 12 del corrente sino in Ancona, e motivo per oggi pensai de scrivere a Lucatelli a Tolentino prevenendo-lo del mio passaggio e sperando di abbracciarlo e di vedere il suo bel Teatro.

Suo vero amico

Francesco Vieira

P.S. de M.<sup>r</sup> de Souza sino adesso non si sá niente e della Germania sia persuazo non mancherò di dar-gli nuove di me.

XXII

Mio carissimo Bodoni

Roma 7. di Settembre 1796.

Ieri sera ricevete la sua lettera dei 2. corrente senza i quadri del qualle n'era deggia prevenuto del gentilissimo Sig.<sup>ra</sup> Olivieri che sapiva doveva l'altro corriere venire asai carrico; pazienza, lei á fato troppo per me, e sono piu che persuazo della sua gran premura, e de che la ringrazio infinitamente.

Ma quello che me rincrece ancora piu del quadro é non avere il Sig.<sup>ra</sup> Servente mandato la sua cambiale dal total de tute le spese, e

motivo per che i miei conti non ci potro saldare con il banchiere che ignora sicundo mi á detto quanto faccia di moneta romani i loro zechini, basta anche questo se non viene prima dei 12 si acomodera con la mia auzenzia.

io ó deggia prevenuto il preclar.º Sig.º Olivieri che venendo la detta cassa anche con la mia direzione mi faccia la grazia di consegnarla al Sig.º de Rossi il qualle é degià prevenuto: e lei mi fara la grazia in seguito di fare venire la detta cambiale pagando-se lei anche de quanto ne á sborsato come è dovere.

Mio caro Bodoni gli asicuro che non ó piu testa aleggre a quanti impici ne ó sbarassato e non sono meno di 5. casse che devo spedire a Genova, intrando una di 10 malmi [sic] di longueza.

Credo quanto lei pensa de S. Ex.º de Souza si possa efetuare mentre si dice possa esere Ministro del Interno del Regno, o sia del Economico: una persona di quel merito non puo portare che la fellicitá della Patria.

io ó ricevuto la sua lettera conlla ricevuta del padrone dei quadri, come anche l'altra spedita per la posta di Roma, e credo niente se sia smarito, e se ricevró a tempo la lettera che lei mi acena tanto gli scriveró due rigue altrimenti d' Ancona e piu sicuro di Trieste daró nuove di me.

non mi e nuova la revoluzione di Regio e Modena ma asai mi sorprende i sugetti che ne sono mescollati.

Complimenti a tuti li amici e alla Bodoncina in particolare, che spero pregara a Dio per me, in si lungo e azardozo viaggio.

il Sig.º de Rossi non só se gli potra spedire il suo manoscrito mentre si trove alquanto incomodato, e pieno di gran affare ma con lui

lei si intenderá.

Me restringo dando-gli un abbraccio alloro due e protestando-me,  
qualle saró sempre

Suo affetuo.<sup>mo</sup> e obligd.<sup>mo</sup> amico

Francesco Vieira

P. S. ó prevenuto Lucatelli del mio passaggio e spero di veder-lo.

P. S. gli spedisco il pacheto con il corriere d'Esanha da spedire a  
Rozaspina quando sia da ritorno in Patria.

XXIII

Mio caro Bodoni

Roma 10 di Settembre 1796

Esta non serve che per asicurargli esere arivata la cambiale del  
Sig. <sup>ra</sup> Servente di 40 zichini che tanto mi premeva e solamente resterano  
tute le spese extraordinarie che a suo tempo faremo i conti.

Circa i quadri non si inchiete come vedo di un altre lettera sua  
ricevuta per la posta del Papa e adesso non avendolla ancora spedita la  
potra derigere al Sig. <sup>ra</sup> de Rossi qualle é incompensato di ogni cosa.

Por dimani sera si parte per Ancona e non si dubite che ó prezo tute  
le misure necessarie, e dillá ó di Trieste daro nuove di me.

Non ó ricevuto ancora le lletere che lei mi acenava da spedire per la posta, ma nello stesso lunedì potró ancora riceverle altrimenti se ci serano, il detto Sig. <sup>ro</sup> de Rossi melle spedira al mio destino.

Complimenti alla cara Bodoncina, che mi sembra di vederla, con il suo bel genio, e intanto mi racomandino a Dio in uno si lungo viaggio.

Suo vero amico

Francesco Vieira

P. S. il Sig. <sup>ro</sup> de Rossi mi disse ieri sera di volergli scrivere questo sera circa la sua opera.

P. S. Credo di avergli detto da notare asociato alla Camera corregesca M. <sup>ro</sup> Head Pittore inglese a Roma e che lo conosce esendo stato a copiare Corregio in Parma.

XXIV

Mio caro Bodoni

Ancona 16 di Settembre 1796.

Ecomi finalmente arivato, alquanto stanco, ma asal contento di avere trovato per questa sera l'imbarco per Trieste in una gran barca e dove ci sará della degna, e ottima compagnia.

Io ó veduto nel mio pasare da Bacano il corriere di Torino ma per la

velocita della posta non potei dimandare se portava i miei quadri ma adesso poco ci penso, solamente il Sig. <sup>ro</sup> de Rossi pensará ad ogni cosa.

Avendo il Sig. <sup>ro</sup> Servente spedito la sua cambiale di 40 zichini ebbe luogo di combinare i miei conti con il mio banchiere, e solamente lei fará memoria delle speze straordinarie e metrá in conto mio, per a suo tempo ajiustare anche questo.

Me restringo con dirgli che da Trieste e in seguito non mancheró di dargli le miei nuove, e spero che almeno la degna Bodoncina che meno á daffare che lei potrà scrivere-me qualche volte.

Con la gran fretta del inbarco mi dimenticavo dirgli che passando a due ore di notte da Tolentino ebbe in premio luogo il piacere di vedere il nostro Lucatelli che mi aspettava all' arivo della deligenza, e sino che i cavalli si sono cambiatti vide insieme a due altri miei compagni, e con gran surpresa il suo Teatro, che gli asicuro tanto per la partita dell' architettura quanto per il giusto scomparto e ezeecuzione della pitura è un vero bigfilu, e doppo gentil<sup>ta</sup> mi fece trovare dei gelatti per tuti cosa che tuti ano trovato asai elegante ma quello che molto mi sorpreze fu vederlo quasi franco e direto nel camminare e credo in breve sia franco del tuto.

Lei stia bene e mi creda di vero cuore

Suo obligd. <sup>no</sup> amico

Francesco Vieira

P. S. Complimenti a tuti li amici, e de piu gli devo dire che le ultime sue lettere che mi acenava sarebero venute per la posta non ó ricevuto ma il Sig. <sup>ro</sup> de Rossi é incaricato di ogni cosa.

P. S. devo dirgli che prima di partire da Roma fece vedere la nostra Camera corregesca a M. <sup>ra</sup> Nait la qualle ebbe molto piacere di veder-la come molte altre persone, fra le qualle vi era Monsignore Stay persona a lei ben notte e a tutti piace asai.

Prima di partire ó leto quasi tuto quanto il nostro Sig. <sup>ra</sup> de Rossi á scritto e credo vada asai bene, e me disse prima di partire che in questa settimana gli spediva una copia.

XXV

Mio carissimo Bodoni

Trieste 20 di Settembre 1796.

Quantumque sia degia tanto lontano della nostra aflita Italia però voglio asicurar-la del mio felice arivo in codesto porto, qualle é asai graziozo, e di bellissimo aspetto.

adesso penso de ripozare due jorni prima di proseguire il mio viaggio e per poterme asodare del viaggio del mare che quantunque sia stato di due jorni e mezzo però a cagione dei gran caldi, mi trovo asai riscaldato tanto per mare, quanto per il viaggio di Roma in Ancona dove scrisse a lei una lettera prima di partire.

Nel jorno del mio imbarco ricevete lettera del nostro Sig. <sup>ra</sup> de Rossi il qualle mi comonicava che temendo che le cose di Roma non andasero troppo bene, gli diceva di non spedire piu la cassa dei quadri, anzi di ritenerli; e in questo lei si laclará condurre di lui qualle

vede, e conosce, il momento di questa spedizione come gli ó detto.

intanto la prego dei miei dovuti rispetti a Madama e piu conocenti, sperando che la lontananza non scoglierá la nostra vera e sincera amicicia.

Suo vero amico

Francesco Vieira

P. S. Complimenti al nostro Manaijone qualle credo sia prosimo alla sua partenza.

XXVI

*Mio carissimo Bodoni**Vienna 26 di Novembre 1796*

*É di qualche tempo che non gli ó scritto pensando di transferirme a Dresda come aveva devizato per potere nel Inverno studiare i capiscuolla che ci sono a gran numero in quella respetabelle Galleria, ma dei miei amici e de chi ci é stato mi fu detto non potesse fare nulla d'Inverno acagione dei gran freddi qualle non se rezista per una ora dentro della detta Galleria, e motivo per che subito prese lo spediante di prendere un quartiere dove potere restare insieme a um mio compagno romano, e fare qualche cosa che ó diggia cominciato a intraprendere non solamente da restare nel paese, ma da portare in Londra dove é il mio destino.*

*é da qualche tempo che Lama si trova in questa citta da ritorno di Dresda, e avendo da lui inteso ultimamente che se dispone a partire per la Patria penso di oggi princepiare varie dei miei soliti crochi apresso le opere di Lodovico Carraci di Bologna qualli aveve promesso al nostro Rozaspina, e che credo essere giusto non solamente di adempire la comitione ma di profitarne di questo bel incontro.*

*Non é multo tempo che scrise al prelodato amico a Bologna, e chi sa se avra ricevuto la mia lettera intanto la prego come piu vecino di prevenirlo di questo e dei miei rispetti.*

*La nostra Camera piace asai e non mando ancora la lista dei asociati sperando di unire qualqued'uno altro che troveró dovendome tratenere in*



codesta città i 3. piu forti mesi del Inverno e andare a aspetare la Primavera a Dresda.

Dimani andaró a fare vedere la detta Camera a S. Ex.<sup>ca</sup> il Sig.<sup>ro</sup> Conte Lamerc [36], qualle stiede a Napolli multi anni per Menistro di S.M. Cesaria ed è gran amatore delle Belle Arte, come anche la faró vedere a uno suo amico al qualle Lama gli portó dei libri e se lei mi acenerá ó dará una lista dei suoi conocenti con piu exzateza potró adempire i suoi doveri.

Lei non puo credere quanto si stá bene in questa città qualle é piena di gran devertimenti, e gran risorse.

Nel caso che lei mi voglia favorire dei suoi caratere la prego di derljere la sua lettera a Venezia al Sig.<sup>ro</sup> Conte Francesco di Cattanio Console di Portogallo, e a lui gli acene di spedire la lettera a questa città, altrimenti al mio nome apreso S. Ex.<sup>ca</sup> de Lima Menistro Plenipotenciario di S. M. Fedel.<sup>ma</sup> presso codesta Corte.

Complimenti a Madama senza fine come anche a tuti li amici e al nostro Balzare che spero in breve di scrivergli qualche cosa.

Lei mi comandi e mi creda

suo vero e obrigd.<sup>m</sup> am. °

Francesco Vieira

P.S. degia lei sapra che S. Ex.<sup>ca</sup> di Souza é stato fato primo Menistro del Ultramaré a Lisbonna e dove credo gli potrà giovare asai asai e che io mi godero moltissimo, ma Dio buono ? come e quando ti vedremo o Pace ?

P.S. Complimenti al Sig.<sup>ro</sup> Giuseppe.

## XXVII

Mio carissimo Bodoni

Vienna 11 de Dicembre 1796

io rinnovo quello che ó fatto in una altra mia lettera scritta non é molto tempo di questa città dove restaro la forza del Inverno, e d'oppo prosiguro il mio deggia fisato viaggio sino a Londra, ma temendo che lei non sapia della mia ezistenza pensai di scrivere questa mia cazo l'altra non gli sia sofragiunta assicurando-gli che in breve gli daró la lista de diversi che me lusingo saranno asociati alla nostra Camera, e se Lama partira presto, forse la portera, ma ultimamente e partito per Dresda con uno suo amico e temo che anchora ritornando con il compagno non si determine cosi presto a partire poi che Vienna gli piace asai, come a me che di giorno in giorno conosco esere un paese di gran risorse e che poco si pensa di affare politici o sciano ai guai in che vedo la mia dilleta Itallia, qualle spero di revedere fra 5. anni e potere abraziari il mio arcecarissimo Bodoni che tanto meritevolmente si parla in questa Corte.

il motivo di questo mio foglio e anche per asicurargli che esendo arivati varii dei nostri corrieri da Lisbonna, asicurano che S. Ex. <sup>ma</sup> de Souza incontra tanto nel suo Menisterio che fa progressi a tal segno che piace asai, e questo mi á fato tanto piacere che non ó potuto tralaciare di comonicarlo a uno suo vero amico, come é lei.

Nel cazo che lei mi voglia favorire dei suoi carateri potra derijere la lettera al Sig. <sup>ma</sup> Conte Francesco de Cattaneo Consul di Portogallo a Venezia che lei potrà acenare nella sicunda Soprascrita che me la

spedisca nel piego o siano lettere che ogni settimana manda a S. Ex.<sup>ca</sup> Conte de Lima nostro Ministro in codesta città e dove 2. volte la settimana per lo meno mi facio vedere.

Che farà la Bodoncina che mi sembra di vederla tagliare i foglio? Sara sempre alegra sicundo il suo bel umore; la prego di porgerli i miei rispetti e al Sig.<sup>ro</sup> Giosepe Caza Ziliani, della Santin al Sig.<sup>ro</sup> [Dottore] Giacopese e Balzarri [... ..] piu dire ma finisce la carta.

suo vero amico

Francesco Vieira

XXVIII

Madama Bodoncina stimat.<sup>a</sup>

Vienna 21 di Febraro 1797

Per mancanza di tempo non ó risposto piu presto, alla sua gratissima lettera del 20 Dicembre passato, qualle mi affato il piacere che sempre mi farano i sul pregiavolli carattere tanto piu nel vedere conservata la memoria di un sincero amico qualle non avra altro pregio che d'esere in tuti i tempi reconocente alle gentilleze ricevute in Casa Bodoni.

Prima che me dimentiche la carico di dare un abbraccio al mio degnissimo Bodoni, e gli dica che scrivo per asociati alla Camera di Corregio, S. Ex.<sup>ca</sup> D. Lorenzo de Lima nostro Inviato in codesta Corte

Imperialle, il Sig.<sup>ro</sup> Capp.<sup>no</sup> Rapozo [37], nipote del Marechal de Costa quale presentemente é a Londra e dove ó ricevuta tal associazione e de piu il Dottore in Medecina in codesta Corte Luigi Careno per 3. copie; questo é un cremonese che da qualche anno é stabbilito in Vienna e dove á asai introductione com i Ministri del Corpo [Diplomatico io non'ò ancora potuto farla vedere la detta Camara a S. Ex.<sup>ca</sup> Luchesini e a diversi altri che me lusingo saranno associati.

Lei non crederá quanto sono affollato con lavori per sbrigarmi alla piu lungo di essere a Dresda per Pascoa come spero e nello stesso tempo vedere la famoza fiera de Lipsia.

Tra diverse cose che o fatto d'invenzione per il mio degnissimo Ministro con chi sono spese volte a pranzo, ó dovuto per lui stesso fare un grande ritratto di una Dama pollaca quale á in mano uno suo piccolo fanciullo che è tanto bello e grazioso come la stessa madre che da qualche tempo gli dó tré volte la settimana lezione di Paesaje e che riesce con extraordinario talento; la detta lezione mi disesta asai essendo de giorno ma essendo stato pregato dal mio Ministro ó dovuto secondare.

Non é molto tempo che o fatto in questa città la conoscenza di un Pittore veneziano, ma che in Parma credo anni fa lo credesero inglese; questo si chiama Domenico Tessari, e mi impone di riverire il suo degno consorte avendolo asai conosciuto in tempo che Lucatelli studiava parimente Corregio e prima della sua partenza me disse l'altro giorno Bodoni lo incarico di portare a Venezia tal porzione di carateri a Zatta.

Le prevengo che in questo ordinario mando una altra lettera al nostro degno Balzzare che spero sia piu consolato di quando lo laclai.

dirá al suo consorte che S. Ex.<sup>ca</sup> de Souza continua a fare delle cose assai gr.<sup>de</sup> a Lisbonna e degne di lui e motivo perche principio a avere gran influenza nella Corte; ó veduto lo Stema nostro che mi pare assai ben inciso dal nostro Rozaspina che lei da mi nome mi fará la grazia riverirlo anzi certi crochi che gli aveva promesso che le ó quasi fatti le voleva mandare per il nostro Lama qualle abitta qui vecino e iere mi favori, e mi impone di riverire i conjuge Bodoni, ma questo uomo lo trovo prezentemente incerto nelle sue determinatione molto doppo i gran cambiamenti [che] oggi in di si trovano in Itallia e che lei miglior lo sapra di noi.

Non diró niente delle donine di questa capitale che e cosa da stordire, anzi dicano tuti i viaiatore che ni manco in Londra si vede un cosi gran numero di bellezza. peccatto vederle mancante del anima e dello spirito italliano.

Seguito igualmente la mia lezione de inglese per meterme in atime [sic] di farme intendere e questo insieme ai miei studii mi allontanono alquanto dei continuati divertimenti alla casa che piu frequento e del nostro Secretario Regio M.<sup>r</sup> le Chevaliere de Miranda nostro degnissimo compatriota che e stato gran anni a Torino con M.<sup>r</sup> de Souza e lá affato d'Incarrecato in tempo che sposo una Signorina piemonteza e questo sperando de ritornare in Itallia doppo la deziderata Pace spero gli anderano a dare nuove di me come fará uno romano Pittore e mio compagno di viaggio sino a Londra che al suo ritorno in Patria passara da Parma dove la potra miglior informare di tuti i nostri viaggi e con me abbiamo degia fatto gran compre di quadri e stampe antiche che portiamo a Londra per speculatione.

Credo sara inutile cara Bodoncina di ricordargli di metere da parte

ogni cose gr. <sup>aa</sup> e picolle e in ogni facto che sorte dei torchi bodoniani ben inteso facendo conto per me che paguero quando questi guai saranno finito afine di potere come lei sa tenere la raccolta compita.

Ó ricevuto ieri lettere del mio Menistro di Londra che non solamente mi aspetta ma dezidra che mi trove per tuto in mese di Giugno cola dove e degia preparato il mio apartamentino. Volendome favorire qualche lettera potra seguitare di mandarle al nostro Console il Sig. <sup>ra</sup> Conte Francesco de Cattaneo a Venezia da spedirla qui che esendo partito ci sarà chi pense afarmella avere.

De lei

Suo vero amico

Francesco Vieira

P. S. complimenti senza fine al mio gran Bodoni tuta la Caza Zilliani, M. <sup>na</sup> della Santin il Sig. <sup>ra</sup> Dottore Giacoppese Baroni, e piu conocenti; e che cosa fara Mamisella Magnani con il suo genio pittoresco. adio che spero ci vedramo ancora e in Londra voglio servir a qualche cosa al mio Bodoni tanto degno e che me sembra di vederlo.

XXIX

Mio carissimo Bodoni

Vienna 22. de Marzo 1797

Avendo ieri ricevuto due altri associati alla Camera di Corregio non posso tralasciare di mandargli la stessa deretione qualle e il Sig.<sup>ra</sup> Conte Lamberg che é stato molti anni Menistro de S. M. Emperiale a Napolli, e gran amatori delle Belle Arte.

Lui ci fu ieri da me e ne volle due copie dirette a Artaria [38] ó a chi si sia che la ricevra in codesta capitale la stessa persona ricevra l'importe.

Non é molto tempo che gli scrisse una altra lettera dando-gli altri associati coe S. Ex.<sup>ca</sup> de Lima nostro Enviato in questa Corte il Dottore in Medecina Luigi Careno per 3 copie e una per il Cappitano Rapozo, nipote del Marechal Costa qualle e prezentemente a Londra e de dove per mezo de S. Ex.<sup>ca</sup> de Almeida nostro Menistro ricevette talle asociatione e lei fará memoria anche per mezo de chi a ricevuto talle asociatione afine di duoppo mandar-la a persone che sapiano consegnar-le é se lo mi troveró ancora in Londra mi exzebisco di fare non solamente questo, ma quanto vorra il mio archicarissimo Bodoni.

il numero di questi sono 7. e spero in seguito di mandargli de piu mentre l'opera piace asai.

io partiró de sicuro doppo le feste di Pascoa seguitando il viaggio sino a Londra di dove ó ricevuto lettera de S. Ex.<sup>ca</sup> de Almeida che mi aspetta avendo degia l'apartamento e lo studio in ordine per potere operare.

che fará adesso la Bodoncina, la soleta e degna compagnia che faceva al mio caro Bodoni, e per questo la prego di fargli tanti e tanti complimenti come a tutti i amici che dimanderano di me.

*Suo vero e sincero amico*

*Francesco Vieira*

*P. S. S. Ex. <sup>ca</sup> de Souza seguita a fare coze grande a Lisbonna.*

XXX

*Sig. <sup>ra</sup> Bodoni mio stimat. <sup>o</sup>*

*Desdra 1 di Maggio 1797*

*Scrivo queste due righe in fretta dovendo a momenti partire di questa capital per Parma un corriere straordinario con la nuova del felice successo e erede che tanto si fá deziderare della R. Principeza Carollina e con la qualle stiede iere in compagnia del R. Principe Massimiliano per la sicunda volta, e piu che mai, le trovo affabilissimi.*

*Adesso come lei sa essendo impedita la strada de Vienna per l'Itallia mi profitto di questo momento per dargli nuove di me e che ultra gli asociati che a Vienna si sono trovati alla Camera lei notera ancora, S. A. R. il Duca Alberti Governatore dei Paezibassi e che ora é a Vienna. questo Principe á la piu magnifilca e scelta raccolta da stampe e sopra tuto di desegni lui vuole due copie una con la discriptione, e altra senza e dirette a Artaria a Vienna.*

*Sono 10 giorni che mi trovo in questa capital qualle é asai alegra e con bellissima situatione ma non gia come Vienna, qualle inamora tuti i furastieri e gli asicuro mi è stato asai dispiaciuto il doverla*



abandonare in mezzo ai piu gran rumori di preparativi di guerra e defeza della Patria, nella qualle posso dire avere veduto sino ai ultimi momento armati da duecento mil uomini tuti vienesi e dei sui burgui disposti per defendere la Patria.

gia lei saprá tuti i furastieri ano avuto ordine di partire dentro in tre giorni coza che fece la piu gran confuzione non esendoce cavalli ni poste ni viture da condure ai paezi fissati dal Governo e fora della citta onde tuti si ingenavano alla meglior ma io ricorendo dal mio Ministro otene di restare ancora 8. giorni e mi prevalse solamente di 4 avendo trovato due altri amici, e a 4. cavalli per posta siamo venuti sino a codesta citta, e dove portassimo le ultime notizie esendo stati quazi gli ultimi prima che se disponesero a chindere le porte come avevano fissato, ma non ano ezequito.

Suo vero amico

Francesco Vieira

P.S. Tanti e tanti complimenti alla Bodoncina che spero di veder-la.

P.S. La prego di mandare la lettera incluza al Sig.<sup>ro</sup> de Rossi a Roma e se potesse includerla in una altra sarebe bene per esere piu sicura.

XXXI

*Cara Bodoncina stimat.<sup>a</sup>**Desdra 3. di Maggio 1797*

*L'altro ieri scrise in fretta varie lettere per l'Italia credendo si chi partisse in breve il corriere chi a Parma portera la nuova del parto della R. P. Carollina e a chi o consegnato una lettera per il Sig.<sup>ro</sup> Ziliani e dentro vi e una per il mio degnissimo Bodoni e una per de Rossi a Roma che spero me la farano andare al suo destino.*

*Ma questa matina che fece la conocenza in persona col corriere qualle abita a canto a una mia conocenza di una Sig.<sup>ra</sup> bella, [... ...], pensionata di codesta Corte, mi preze la liberta con la stessa conocenza di pregare il detto corriere di volerme fare la grazia di consegnare il pacheto incluzo qualle non segnifica niente altro che un picollo ricordo da Vienna, e da Londra potro trovare qualche cosa di bello e segnificante che in questa citta o jirato come a veduto lo stesso corriere con codesta Sig.<sup>ra</sup> e niente si vede di buon gusto altro che i quanti che forse in Parma non se troverano, ma il fazoletto e del piu buon gusto che prezentemente ci sono.*

*Lei stia bene, e si conserve per avere il piacere di vederli in breve tanto piu che crescano le notizia sicure non solamente di avere S. M. Emperialli fatto la pace, ma anche l'Inghialterra avendo 5. jorni fa passato per Vienna un Menistro Extraordinario di Londra con del denaro che l'acompanava, e questo per me va a meraviglia dovendo intrare a Londra con la tranquillita al contrario de Vienna che laclai in mezzo a*

della gran confuzione; cosa che faceza orrore in un paesi dove tuti i furestieri ne restano in cantita e sodisfatti, e gli asicuro che chi non lo conosce non ne forma cosi bell[o].

intanto la prego di un abracio al mio caro Bodoni e gli dica che venendo la pace non perca tempo a comandarmi in Londra dove potro servirla come merita, e intanto metera per asociato come ó degio detto nel altra lettera alla Camera di Corregio S. A. R. il Duca Alberto, Governatore dei Paesi Bassi e prezentemente a Vienna e qualle a per moglia una zia de S. M. Emperialle e sorella de Madama R. a Parma.

Complimenti al Sig.<sup>ra</sup> Gioseppe a tuti de caza sua Balzarri, Sig.<sup>ra</sup> Ziliani. Parle a tuti i conocenti i amici.

P.S. includo una lettera per il nostro

Rozaspina

Di lei

Suo vero e affetuozo amico

Francesco Vieira

XXXII

Mio carissimo Bodoni

Dresda 6. di Giugno 1797.

Mi profito di questo momento dovendo ripatriare il nostro degnissimo Maestro Fortunati, e solamente gli voglio asicurare che ai 24 di

questo mese dovrò de sicuro meterme in viaggio per Amburgo per la Strada di Berlino e motivo perche lei mi potra scrivere a Londra per mezzo di S. Ex. <sup>ca</sup> de Souza de Turino, qualle é adesso in carteggio meco e a Londra dove saró alla fine del mese venturo potro acenargli quanto ó trovato dei asociati alla Camera di Corregio.

sono quazi due mezi che mi trovo in codesta citta dove trovo pascollo abastanza in codesta Gallaria dove ó fatto varie memorie delle opere piu classiche e igualmente ultimai un picollo quadretto d'invenzione che tra pochi giorni aprezipenteró a questa R. Princepeza Carolina e della qualle ó ricevuto mille distinzione e del Realle P. Masemilliano suo consorte.

Lei si puo imaginare che festa abia fatto questa Corte avendo otenuto un Principe che da 20 anni se dezidra e fra le molte alegrie si fece un gran eluminazione, dove io insieme a tre bravi artisti che viaggiano meco facessimo una alegoria dove il genio anunziava talle giorno fellici piu che mai unuci le arme Sasone a quelle di Parma.

L'opera fece strepito tanto piu che ninsuno del paese in mezo giorno ebbe l'ardire di fare coze simile.

Includo la lettera per M.<sup>ma</sup> Magnani che lei mi fara la grazia di fare consegnare.

A questa ora degia lei avra ricevuto la mia lettera incluza in una altra diretta al Sig. <sup>ca</sup> Zilliani per mezzo del corriere straordinario che a Parma porto talle fellici notizia.

Complimenti alla Bodoncina deziderando che i guanti gli siano andati bene e a tuti gli amici mille e mille complimenti protestandome esere

Suo vero amico

Francesco Vieira

*P.S. adesso si trova qui la famiglia inglese Prescolte che lei mi fece conoscere a Parma e che fossimo insieme al teatro con Madama.*

XXXIII

*Mio carissimo Bodoni*

*Dresda 1 di Luglio 1797*

*Mi profito in fretta a dargli nuove della esistenza e assicurargli avere ricevuto la sua gratissima lettera di 31. Maggio dove era l'altra di Madama incluza con il bel sonetto e i nuovi catalogui qualli non mancherò di distribuire dove crederò posino giovare mentre il numero non è troppo grande e avendo igualmente ricevuto la descrizione della Camera non mancherò di subito cercare il Sig.<sup>ra</sup> Ochede [39] per fare la traduzione come lei desidera e potere alla tranquillità dei guai in Italia pubblicare e spedire le copie all' associati che sono desiderosi di vedere tali opera e gli raccomando tutta la precisione dello stampatore di Rozaspina a chi mi farà mil complimenti.*

*io ó fatto la conoscenza in questa città della Principeza Czartoryska [40] polacca e che da vari anni si trova stabelitta in questa capitale, duoppo che suo marito fu Menistro di Polonia alla Corte di Berlino, in tempo della loro revoluzione; è una dama che ama moltissimo*

Le Belle Arte e Muzica e dove io vado con tuta la libertá come faceva in Caza Bodoni e vedendo la Camera di Corregio dezidra che lei gli meta una copia de parte, e subito che sia compita la potra consegnare in cartone ben aconditionata al Sig.<sup>ra</sup> Conte Cesare Ventura da spedire direta alla R. P. Carolina qualle é deggia prevenuta di questa speditione e per mezo della medezima lei ricevra il denaro che é persona sicura e a chi lei potra scrivere in italliano; il suo nome deve esere scritto Czartoryska natta Principeza Sablonowska una altra copia lei metera da parte per un Ingleze che adesso passa a Londra e si chiama Allen Smith de la Carolina e questa lei me la spedira a Londra dove me incaricó di consegnare e imborsando del suo importe e in seguito vederemo se si trovano d'altri.

Non puo credere che piacere abbia nel sentire avere dato ezito a varie opere in mezzo a tanti rumori in che l'Itallia é circondata e io non sarebbe piu qui se i rumori di Londra non mi spaventasero ma adesso che tuto e quazi tranquillo mi metro in viaggio alla mitta di questo mese, e gli diro che il mio Menistro a Londra mi a otenuto senza ezempio il premesso dal Intendente delle dogane di potere introdure quadri libri e stampe senza pagare i gran dozii che si sogliano pagare.

Suo vero amico

Francesco Vieira

P.S. io ó ricevuto il pacheto per Berlino qualle consegnaro al suo amico Denina, e lei me fara la grazia de importare le due lettere incluze una per Roma a Pappiani nostro Consolle e che lei potrà derigere a de Rossi con i miei rispetti e l'altra scolta per Genova a Piaggio

dove gli dó ordine de spedire la mia roba in cazo de pericollo come temo mentre ó lá tuto il mio preziozo, e sopra di tuto i miei libri del arti che tanti anni impiegai a fare ricerche come lei sa.

## XXXIV

*Mio carissimo Bodoni stimat.º*

*Berlino 10 Agosto 1797*

*Finalmente ecomi jivuto in questa capitale qualle e asai interisante ad'un viaggiatore per la gran manovra e diciplina millitare, parte che dá il primo tuono di questa citta, molto piu che questo aijuta a render-la di un aspetto asai grande, esendoci superbe fabbriche largue strade, e multa architettura che per lo stille fa ricordare l'Italia e oposto alle altre citta di Germania che ano carattere spregato del paeze.*

*La campagna dello statto é la piu ingrata che credo si conosca nel Europa, esendo tuto sabia, ma per altro e ben da rilevare sino a che punto l'endustria é arivata di piantare il grano in mezzo all arena che e tanta che cuopre le rotte delle carosse, e motivo perche la posta in questi paesi core come la vitura; finalmente delle tre primarie capitale di Germania, preferirebbe Vienna per la richeza abundanza ed alegria, Dresda per la tranquillità e vantagioza situazione della città in mezzo a cosi bella e frutífera campagna come sarebbe in Italia la Toscana, e questa degna da veder-se e pasare come faro io 6 giorni che partiro per Amburgo e dilla subito con il pachebotte a Londra dove spero lei mi dará*

*l suoi pregievollí comandí.*

*Nello stesso tempo gli voglio comunicare che quando arivai S. Ex. <sup>ca</sup> d'Anadia nostro Menistro era in campagna, ma esendo-ci sempre il suo Secretario Regio mi ordinó per ordine di S. Ex. <sup>ca</sup> di venire da lui sempre a pranzo con il mio compagno di viaggio, e come sono passati degia 15. giorni mi trovo ora in compagnia di S. Ex. <sup>ca</sup> e dove intreviene il degnissimo suo amico Denina e da lui dovro andare dimani che credo dá un tratamiento in sua caza dei artisti e persone apasionate e adette al'Arte come credo verra S. Ex. <sup>ca</sup> d'Anadia qualle lavora varie ore al giorno nella pitura a pastelle e in caza sua tiene un Cavagliere genoveze di Caza Justeniani che lavora qualche cosa in Pitura e tuto per fargli compagnia come infinitamente gradici alla sua tavola le persone colte in ogni genere e in questo caso lei si puo imaginare quanto abbia fatto per non tratenerme, come lui voleva e ja aveva disposto in caza sua, ma sentendo quello che a Londra mi preme di fare si contenta che di adesso gli principii a mandare delle mie productione, e motivo perche subito me preze un gran paeze che d'invenzione aveva fatto a Vienna per Londra e lo volle per se e expore nella expozitione che si va affare in questa Corte al meze venturo.*

*Non puo credere quanto a tuti e a S. Ex. <sup>ca</sup> di Anadia abbra piaciuto la Camera di Corregio e motivo per che la prega di volergli tenere una copia asai fresca, mentre é ancora apasionato per le stampe.*

*i giorni passati ó pranzato con il Menistro della Republica Franceza Mr. Cagliar [41] qualle esendo stato a Parma gli diede molte nuove a lui inedite, e ieri per la prima volta fece la conocenza di M. <sup>r</sup> le Marquis de Luchezine qualle vide la Camera ancora con molto piacere, e mi tratene piu di un ora con gran gusto e Instrutive rifletione.*



ó consegnato il di lei pacheto ricevuto a Dresda per il Sig. <sup>ra</sup> Abb. <sup>ra</sup> Denina, e a Londra che spero saró al fine di questo mese daró nutizia di quanto mi a incaricato.

Sinto non potere piu tratenerme sua protestando-me me dichiaro qualle sono e saró sempre

Suo vero e affetuoso amico

Francesco Vieira

P.S. se lei avra molto da affare come credo la Bodoncina scrivera per lei e nello stesso tempo adempira aquello che mi á promesso di scriverme e di aligerire il pezo dei jorni di posta per lei.

Complimenti a tuti gli amici e conocenti: e adesso viene il Sig. <sup>ra</sup> Abb. <sup>ra</sup> Denina con il bigliete incluzo da consegnargli.

XXXV

Mio carissimo Bodoni

Londra 18. di Settembre 1797

Non sono piu che tredici jorni, che sono arivato in questa gran citta qualle e veramente imensa e asai superiore a quante ne ó veduto per la richeza polizia, e comodita e bon ordene che puo avere, e godere un forestiere ma tutto tanto caro, che le guinée se ne vano, come i

paulli ó lire d'Itallia io ó deggia asai spezo in pochi jorni che sono qua, ben che il mio degnissimo Menistro, ultra la caza che mi dá mi conta fisso alla sua tavola, spezze primarie in questo paese, e che mi facillita di non fare molte altre speze indispensabile.

Come ó tanto a dire me restringero a dire il principale e principiando da Dresda devo dir-gle avergli scritto a 11 Luglio per fare asociatti alla Camera di Corregio, Madama la Principeza Czartoryska natta Principeza Sablonowska; questa gran dama che ama tanto le Belle Arte e con che conviveva, come in Caza Bodoni mi ordeno di far-la asociata alla detta Camara mandando la copia diretta alla R. Princepeza Carollina che ne é deggia prevenuta e allora si lei vorra gli potra scrivere in italliano mentre lei e la sua giovanne Princepeza lo parlano assai bene piu fará asociatto il Sig. <sup>ro</sup> Allen Smith della Carolina, aux soins de Mess. <sup>rs</sup> Simpson & Davison Hatton Court London suo banchiere in questa capitale de piu il Cav. Worsley [42] Menistro d'Inghilterra che era a Venezia e che lo conosce asai bene io lo conoble alla Gallaria di Dresda prima di partire, e per mare di Amburgo sino a Jarmouth dove sbarcasimo siamo venuto insieme coé lui in una fragata ingleza che scortava il puchebotte dove io veniva, e con il qualle ó suferto piu che in tuto il viaggio avendo messo 8. jorni con venti contrario, quando il solito sono 4. jorni.

Passando a Berlino devo dirgli che afatto vedere la detta Camera di Corregio tanto a S. Ex. <sup>ca</sup> di Anadia nostro Menistro, ma ancora a tuti gli asociatti qualli ne sono asai contento, e deziderano il momento di vederla compita e lá nel ultimo jorno ó vegilia della mia partenza cenai con Madama Rita oggi in di chiamata per M. <sup>ma</sup> la Contessa de Liktenau [43], e facendo-gli vedere la detta Camera, mi prego di

scrivergli per essere associata, e fargli tanti e tanti complimenti avendo-me ci dimandato se aveva lasciato M.<sup>ma</sup> Bodoni sempre alegra, come lo credo sia ancora.

io aveva quazi perso la speranza di veder-la essendo allora in Pirmon dove era S. M. Prusiana ma ritornando nel detto giorno jentilmente me invito subito a cena seco e allora ebbe campo di vederla cosi bene alogiata quanto lo stesso sovrano.

igualmente conoble coé parlai a S. Ex.<sup>ca</sup> Luhezini che a Vienna per poco mi scapo di parlar-gli ben che lo vedesse asai spesso lui é ben amabelle e asai conocitore quanto propenso per le Belle Arte e Lettere, come lo é il Menistro oggi in jorno della Republica Franceza alla Corte de Berlino e con chi pranzai un jorno e che vide se ne ricordava asai de Parma dove stiede per Secretario del Menistro allora di Francia, é in una elegante collatione che me diede il suo degnissimo amico Denina in caza sua mi fece intrevenire, S. Ex.<sup>ca</sup> di Anadia S. Ex.<sup>ca</sup> Menistro di Sardegna il Menistro detto della Republica di Francia, e multe altre dame: signore e artisti piu rispetabile della Corte per vedere la Camera di Corregio, e i miei crochi, qualli piaciono asai tanto nella maniera come per l'idea che io mebbe e che forse ben presto alla sera daró principio in questo paeze poi che queste coze di stampa é l'oggeto primario e dominante del paeze.

Fra varii artisti che là si trovavano ci era il migliore incizore che non conocendo la vera maniera della incizione nella opera di Corregio dicera essere fatto con le rotelle come lo crede Bartolozzi che al 5. jorno del mio arivo pranzai seco dal mio Menistro nella sua caza di campo due migli e mezze fora di Londra ma quá si considera sempre citta e solamente si chiama campagna lontano 20 miglie per combinatione

il detto e famozo Bartollozi abita poco distante della каза di campo del mio Menistro dove io pranzo tuti i jorni e ordinariamente dormo in citta per godere della bella stagione che ancora continua, il detto Bartollozi á detto che la detta Camera é un capo d'opera di Rozaspina, e le a trovati tanto similli a desegni che primo le crede di bontá imensa superiore a tuti gli italliani di questo paezi che in generale non si fano troppo onore. Il detto Bartollozi a un altro portuguese per suo scolare che se distingue asai e in breve fara un opera copia di una mia che a suo tempo lei verra.

Prima che mi di scordi mi fara i miei complimenti al nostro Rozaspina che vorrei sapere che coza fa, e a lei gli prego la prima volta che mi scrive di mandar-me dentro alla sua lettera le due stampe incize da Rozaspina coé l' ostema di Portogallo é il frontispizio del opera di Corregio tagliando-gli tuta la carta superfolla e solamente per fare vedere a questo mio Menistro e a quello di Berlino il quello mi ordinó di avizar-gli che quando lei gli mandasse le opere a chi e asociato gli farebbe la grazia di unire tute le opere che il nostro Rozaspina ne a incizo in ogni jenere, e del suo importe lei retirera per mezzo del suo amico Denina, e ancora me disse di seguitar-gli a mandare quanto incida mentre ama asai l' incizione perche depinge tuti i jorni 5. ou 6. ore.

Subito che sono arivato cercai il suo amico Ocheda per comonicargli quanto lei mi acena circa la tradutione de chi conservo l' originale in italliano ma esendo asai lontano in campagna e al fine del mese de ritorno in citta non tralacero la comisione che interessa a tuti i soscretori per la solecitudine.

qualche coza ó parlato per le sue editlione ma il paeze é cosi

imenso che dezidro piu tempo per dire qualche coza ma il vero é che per troppo la continuatione di questa guerra fa un incaglione e indicezione in chi abbia qualche sorte di projeto ó speculatione.

lei conti ancora per asociato M. r Correa nostro Menistro che l'altro giorno é di qua partito per Stokolma dove é stato criato Menistro e come non gli so ben il nome che demanderò questo oggi in campagna a' questo mio Menistro gli lo diro piu chiaramente come anche credo che da questo Menistro si consegnerà e recevra il denaro del ópera, e con questo fano 5. asociati che gli mando.

Mille e mille complimenti alla Bodoncina e gli dica che se vedesse l' eleganza e bella roba di queste boteque gli verrebero gran voglie ma in tempi piu oportuni gli mandaró dei abitti di gran gusto adio che parto per il campo e aspetto le sue nuove con diretion e in franceze chez S. Ex. <sup>ca</sup> M. r d'Almeida Menistre de Portugal alla Cour de Londres.

Suo vero amico

Francesco Vieira

XXXVI

*Mio carissimo Bodoni**Londra 4. ottobre 1797.*

*Non ostante aver-gli degia scritto una mia lettera dopo il mio arivo in questa capitale, qualle fu nel principio del mese venturo [sic], dando-gli la notta dei asociati avutti di Dresda sino a codesta Corte e se may fosse smaritto rinoveró talle notta, che non facio adesso mancanza di tempo. solamente mi preme comonicargli che ieri fece la conocenza del dottissimo Sig.<sup>ra</sup> Ocheda, qualle mostro gran piacere di sentire le sue nuove ed esere prompto afarci fare la tradutione in ingleze non esendo forte abastanza nella lingoa.*

*Io aveva il tempo ristreto per restare seco ma da quello che vide, e de che mi sono informato sento esere persona asai dota e di probita, come mi parce quando gli parlai.*

*Lei saprá che é piemontese di Tortona, fu Secretário del Ministro Sardo alla Haya in Olanda, in tempo di questo mio Ministro M.<sup>r</sup> d'Almeida, e per varii forti, o mal contenti se ne vene in codesta capitale dove sento trata prochissimi italliani, e questo é buon segno, perche non provano troppo bene fuora.*

*a lui igualmente ó laciato varii prospetti come o fatto degia principiando a distribuire, solamente mi manca dare nella bottega di Eduards [44] dove ieri ci fu senza che ci fosse ma me dissero non ne avevano i manifesti della Camera, e quando gli parlero sundaro, e diró il vero di questo uomo assai rico, ma troppo orginale e superbo*

volendo essere il primo come mi sono detto con chi cerco di informarmi e di potere ben servire il mio carissimo Bodoni che non si dubiti farò quanto potrò per essergli utile a qualche cosa. Ben si potrà immaginare quanto sia ancora confuso in un paese che solamente a guardare la gente per le strade ci viene dolore di capo.

io ho già dato principio a diversi gran quadri per l'esposizione dove intrerà qualche cosa dell' *Historia d' Inghilterra* e ben che abbia allogio e la tavola di questo degnissimo Ministro però le guiné se ne vano come le lire di Parma.

è incredibile il denaro che ci è in giro, e l'eleganza del paese sopra di tutto il vedere come le botte che sono ben aggiustate e proprie, basta dirgli che i macellari sono sotto dei cristalli e nella più gran eleganza.

Subito che le cose saranno più tranquille che io non so quando sarà, voglio spedire alla Bodoncina dei abiti superbi che vedo ogni giorno passando, e unirò qualche cosa che gli farà piacere.

In questo momento vengo di vedere Millor Malmisbiurre [45], e i giorni passati ei pranzò meco il Ministro Sardo in codesta Corte. Dio dia pace e tranquillità che sembra allontanarsi, e protestandomi mi creda essere

Suo vero amico

Francesco Vieira

P.S. Complimenti senza fine alla Bodoncina e gli dica che non mi dimentico di Caza Bodoni come oggi disse a Paggi che è stato da me e intanto complimenti a tutti i conoscenti e amici, sperando le sue notizie dirette a questa caza con direzione in francese.

XXXVII

Mio carissimo Bodoni

Londra 26 ottobre 1797

Nel incerteza che una altra mia lettera che gli scrise sismarica, gli renovo quazi lo stesso e piu principale del altra avendo trovato per asociati alla Camera la Principeza Czartorischa polaca in Dresda di abitazione, M. r Smith della Carolina Ingleza, che anche lo incontrai come M. r Worsley Ministro che fu a Venezia di S. M. Bretanica che fano 7. asociati e a Berlino á vuolle essere anche asociati M. <sup>ma</sup> Rits oggi in di Contessa de Lictenau, e adesso qua multi ci sarebbero ma le atualle circostanze disesta questa nazione a talle punto che non ci pensano che a coze pulitique e a vedere come anderano le coze come in verita temo di sentire multi cambiamenti i Dio la mande buona, e ci dia tranquelita.

Includo la lettera per l' amico Rozaspina che lei fará la grazia spedire e farci i miei complimenti.

o degia distribuito multi dei suoi cattalogui e spero che se le cose si metrano in sistema del comercio tomar qualche vigor lei avra multi asociati e amatori alle sue editione, ma chi sá quando sera questo momento; Eduards a ricevuto igualmente i suoi cattalogui e spero che venga da me a vedere la Camera, come mi ano promesso d'altri librai, e in breve io per mezzo del mio Ministro la fará vedere al Duca di Gloucester fratello del Ré.

Questa va per mezo de M. r de Souza a chi lei spero gli assicurerá il mio vero rispetto e attaccamento; e passando a Parma che fara la Bodoncina che sempre lo in mente per il tempo che pasai cosi tranquillo,



e chi sá come potró vedere la depoperata Itallia.

Basta intanto la prego dei miei piu che dovutti rispetti alla sua degna semimitá, che spero gli continue a fare la solita vaga compagnia senza poi dimenticarme del Sig. <sup>ro</sup> Gioseppe a chi mi fará la grazia dei miei rispetti a tutti i conocenti e amici.

Suo vero e sincero am. °

Francesco Vieira

P.S. io sono stato al'opertura del Parlamento per la prima volta, e sicundo le dispositione é di continuatione di guerra. Vedo bene che con l'ultima vittoria dei Olandezi, non temera questo paezi; ma come continuare il commercio sopra del quale questa natione fa tuta la sua gran ezistenza e forma dei particulari cosi richi; come vi e uno, che solamente diede 3. miglione di lire sterline per la guerra.

XXXVIII

Mio carissimo Bodoni

Londra 15. di Nov. 1797.

Gli includo l'altra lettera che sono varii jorni che doveva partire, e per la datta vedra che questa esendo piu recente ó l'ocazione, di comonicar-gli come vero amico che subito al mio arivo in questa citta M. <sup>ro</sup> d'Almeida nostro Menistro, e mio gran Mecenata volle che io spedisse per suo mezzo la lettera che da molto tempo me portava

meco, datta di S. A. R. Duca di Parma come lei sá, e questa alla arrivo in mano del R. Principe del Brazille a chi igualmente questo mio mecenato acenava l' instrutivo viaggio che veniva di fare in tuta la Germania, rizulta che 8. jorni d'uoppo l'arivo de talle lettera S. M. F. se degno aumentarme la pensione con quazi il triplo di quello che ne avevo, e con mille altre distintione q. mi asicurano quanto in buona vista mi á messo S. A. R. Duca di Parma e a chi procureró mezzo di fargle llo sapere e di ringraziar-le come é dovere.

io aspetto che il gran mundo di questa Corte torne del campo per continuare affar vedere la Camera di Corregio, e quello che vorrei è la deziderata pace, che allora io gli potrei giovare di molto: ma chi sá come e quando ti vedremo o pace.

Lei non puo credere quanto spesso ci penso alla Caza Bodoni e superiormente a tanti amici, e de piu parmigiani che ebbe l'onore di conoscere e a chi mi fará la grazia dei miei complimenti e in p.<sup>ra</sup> a M.<sup>ma</sup> Bodoncina stimat.<sup>a</sup> al Sig.<sup>ra</sup> Giosepe e Caza del Aglio Sig.<sup>ra</sup> Ziliani, Sig.<sup>ra</sup> D.<sup>ra</sup> Giacoppese e Balzzare.

io era ultimamente al momento di perdere due cose asai di valore che venendo d' Hamburgo a Londra il bastimento diede alla costa, ma fellicemente si sono salvatte senza perjudizio ma extraordinarie spezze. e adio mio caro che mi manca il tempo e la carta.

Suo vero e sincero amico

Francesco Vieira

XXXIX

Mio carissimo Bodoni

Londra 1 Giugno 1798

Quanto tempo è che non ó avuto le sue nuove veramente non potendo piu stare preza la pena per sapere come lei stá di salute, e la cara e degnissima Bodoncina.

io sto bene e ó fatto tre gran quadri per l'exzebitione qualla è alla fine uno del' Historia del paezi, e due de Ovidio.

Adesso principio a intraprendere varie speculatione d'estampe apresso dei quadri e fatti piu interessante, e una editione in 4.º è sortita tradutione di una Dama del franceze, in questa lingua, sopra la Agricultura dei Giardini. io face varie figure a uzo de vignette, incize del famozo Bartolozzi alla' speza della detta Dama.

atualmente sto principiando tuti i quadri coè i dieci canti di Camoins e forse mio caro amico se i tempi cambiarano di aspetto li faro incidere in questo paezi e faro una speculatione. ma secondo quello che era passato tra lei e S. Ex.ª de Souza vorrei sapere se lei a principiato altrimenti potrei comonicare talle progetto a M.ª de Souza e unire alla sua magnifica editione in foglio nella lingua del Poeta e cavate le prime prove per la sua mi potrei proffitare d'unire l'estampe ad una superba editione in questa lingua sortita da qualche tempo in foglio, e che è coza asai sorprendente che non si trovano piu copie, e à della bellezza forse piu felice del stesso originale.

Spero che lei mi dará nuove di quello che va stampando come anche non sarebbe malle comonicare questa mia intentione a M.ª de Souza che io

venderó solamente le copie o stampe ocorrente come io ancora di qua gli comoniqueró. altrimenti le publico nel paezi e di questo spero che mi fara la grazia de dare dalle sue nuove, e di quello che fa la cara Bodoncina e tuti gli amici e conocenti a chi lei mi fara tanti complimenti.

Domenica passata che pranzai da Bartolozzi vidi il Vergillio de Didot nel caratere si prefere i di nostro Bodoni, e nelle stampe si stimarlo poco per la crudeza di composizione e incisione.

Mi conservi nella sua amicizia e mi creda

Suo vero amico

F. Vieira

P. S. adesso la prego di un abbracio e un baccio della mia parte alla sua semimitá che spero lei lo fara.

[...] dica alla Bodoncina che dezidre tempi tranquilli per poter-gli spedire le galanterie d'abitti, bonet e tanta cose che veramente piacerano in Itallia e io quando le vedo ci penso come continuamente a lei e al mio carissimo e gran Bodoni.

XL

*Mio carissimo Bodoni**Londra 23 de Agosto 1798*

*Non é molto tempo che gli scrisse di questa capitale, come ó fatto molte altre volte e infellicemente non ne posso avere nuove della sua salute, che tanto mi preme, come della di lei degnissima consorte e solamente da pochi jorni avendo dimandato lo stesso al suo amico Denina, me rispose che ancora da molto tempo n' era privo delle sue nuove, ma ben si ne aveva ricevuto notizie da Torino che lei sta bene ma molto ocupato a exzitare i suoi carateri qualli gli sono stati richiesti di varie parte d'Itallia, coza che non ne ó potuto capire per la maniera equivoca in che me lá exposto, e che spero da vero amico, che si lei non ne á tempo che la sempre graziossima Bodoncina, mi fará il piacere di comonicare talle progetto per mezzo dei suoi proprii caratere a me sempre gratti.*

*io sto bene, e ben che le atualle circostanze siano oposte alle Arte, pero non lacio di ocupare il tempo sopra di tuto con i fatti del mio gran poeta Camoins, e ne facio 10 quadri uno a dogni canto come deglia gli o exposto, forse per intraprendere una magnifica editione, come aveva projetato S. Ex. <sup>ca</sup> de Souza a chi scrisse sopra questo, e adesso aspetto risposta, ma intanto come me ne ricordo lei ne á il Poema in portugese vorrei apresso poco sapere quanto custarebbe da lei stampatte 400 copie in foglio come il Tasso, carateri nuovi e carta velina, e la differenza di carta piu mezzana, e l' ultimo prezzo per mia regolla cazo me dicesse a fare due editione, una in portugese, e*

*l'altra in inglese, come vorrei, essendo-ci qua una cosi grande editione che non perde niente l' originale, anzi dicano che qualche pasagio é cosi giusto sicundo l' originale che forse lo supera nel idea.*

*Adesso ó un gran motivo de incomodar-la a lei e al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani per chi includo la lettera giunta, ed é che tanto il mio grande amico, e celebre Bartolozzi, a lei ben notte come una Sig.<sup>ra</sup> che prezentemente si trova in caza sua italliana di nazione, e di Rive di Cento; dezidrano ambedue in breve ó quando le circostanze lo permeterano di passare in Itallia, e vorrebero da questo momento, e prima di talle projetata idea di aquistare uno luogo, o tereno, in Itallia vecino al detto luogo di Cento, e per consecuenza nel Parmigiano Regiano, ó Modenese, non sarebbe molto distante; é vero che lei poco se n' intendera di questo, ma il degnissimo Sig.<sup>ra</sup> Ziliani é molto capace in questo punto, e motivo per che la prego di non solamente non perdere qualche ocazione che si incontro, ma di fare cercare per le vicinanze dei tre paesi indicati deziderando che ci sia una picolla caza sufficiente a tre persone, e il resto terreni utilli, e vantajiozi a especulare il denaro nella compra essendo-ci possibile unire anche bella situazione, e sopra di tuto buona aria, mentre il detto gran artista dezidra dimorare nello stesso luogo, e per consecuenza bisogna che la situazione sia asai piacevolle e buona aria.*

*Pensano de impiegare in questo 400 ó 500 lire sterline piu o meno e subito che il Sig.<sup>ra</sup> Ziliani trovasse coza tanto convenevole da impiegare bene il denaro, per mezzo del Sig.<sup>ra</sup> Servente sara subito ó prima datto il denaro al suo corrispondente in codesta capitale poi che per questo ci resto io, mentre é vero che questo mio grande amico onore del itallico ingenio dezidra ripozare i suoi jorni in un luogo*

che piu tosto gli facillite a godere di nuovo il suo clima trovandose oggi di 71. anno di etá; ma piu forte, e attivo che un giovane di 20 anni.

io non só a chi miglior apogiarmi che a lei e al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani, tanto piu lei che é disposto, a fare dei piaceri agli artisti e sa quello che ci puo convenire mentre non vogliono solamente pagare la situazione, ma profitare del terreno, e cavare partito della soma impiegata in talle ogetto.

Sono persuazo che sará tanto sensibile per me di perdere in questo paezi un artista tanto grande quanto amabile nelle sue quallita, come per lei il vantaggio di aquistare in Itallia la conocenza di una persona cosi respetabile.

Adesso me restringo con pregar-la di dare tanti abbracci da parte mia alla degnissima Bodoncina, che mi sembra di vederla con quello cuore alegre, e tenendo l' amabile consorte in alegria, come credo, avrá fatto, in mezzo ai cambiamenti ezeguitto in Itallia, e igualmente la prego dei miei respetti tanto al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani come alla Sig.<sup>ra</sup> Therezina, M.<sup>ma</sup> della Santin, M.<sup>lla</sup> Manon [46], Balzzari e tuti gli amici, e conocenti protestando-me esere per sempre

Suo obligad.<sup>mo</sup> e vero amico

Francesco Vieira

P.S. adesso il Sig.<sup>ra</sup> Bartolozzi ben che non abbia il vantaggio di conocer-la mi prega di farci i suoi complimenti.

P.S. Lei sapra del ultima editione di Vergillio in foglio stampato da Didot con 27. stampe; e bene adesso se ristampa in questo paezi con

17. rami tirati dei medesimi, ed io sono incaricato di fare varie mutatione alle stampe per una editione in 8. ° grande.

## XLI

Carissimo Bodoni

Londra 2. di 9bro. 1798

Non é molto tempo che gli scrissi di questa capitale, come ó fatto molte volte, e infellicemente non ne posso avere nuove della sua salute che tanto mi preme come della di lei degnissima consorte; e solamente da pochi jorni avendo dimandato lo stesso al suo amico Denina me rispoze che ancora da molto tempo era privo delle sue nuove, ma ben si ne aveva ricevuto notizie da Torino, che lei sta bene ma molto ocupato a exzitare i suoi carrateri, qualli gli sono stati richiesti da varie parte d'Itallia coza che ne ó potuto capire, per la maniera ecuivoca in che me lá exposto, e che spero da vero amico che se lei non ne á tempo che la sempre graziozissima Bodoncina mi fará il piacere di comonicare talle projecto per mezzo dei suoi proprii carrateri a me sempre grati.

io sto bene, é ben che le atualle circostanze siano oposte alle Arte, pero non lacio di ocupare il tempo sopra di tuto con i fatti del mio gran poeta Camoins, e ne facio 10 quadri uno a ogni canto come degia gli ó exposto forse per intraprendere una magnifica editione, come aveva projectato S. Ex. <sup>aa</sup> de Souza, a chi scrissi sopra questo e adesso aspetto risposta, ma intanto come me ne ricordo lei ne a il Poema in



portugueze, vorrei apresso poco sapere quanto custarebbe da lei stampatta 400 copie in foglio come il Tasso, carateri nuovi e carta velina, e la differenza di carta piu mezzana con l' ultimo prezzo per mia regolla cazo me dicidesse a fare due editione una in inglese e altre in portuguese come vorrei esendoci qua una cosi grande tradutione che non perde niente l'originalle, anzi dicano che qualche passaggio é cosi giusto sicundo l'originalle che forse lo supera per l'idea.

Adesso ó un gran motivo di incomodar-la a lei, e al Sig. <sup>ra</sup> Ziliani per chi includo la lettera giunta ed é che tanto il mio grande amico e celebre Bartolozzi a lei ben notte come una Sig. <sup>ra</sup> che presentemente si trova in caza sua italliana di natione e di Rive di Cento; dezidrano ambedue in breve o quando le circostanze lo permeterano di passare in Itallia, e vorebbero da questo momento, e piu ma di talle projectata idea di aquistare un luogo ó tereno in Itallia vecino al detto luogo di Cento e per consecuenza nel Parmigiano Regiano ó Modenese non sarebbe molto distante; e vero lei poco se nintenderá di questo, ma il degnissimo Sig. <sup>ra</sup> Ziliani é molto capaci in questo punto, e motivo per che la prego di non solamente, non perdere qualche ocazione che se incontre, ma di fare cercare, per le vecinanze dei 3. paesi indicati, deziderando che ci sia una picolla caza suficiente a 3. persone, e il resto terreno utile e vantaglozo a especulare il denaro della compra; e esendoci posibile unire anche bella situazione e sopra di tuto buona aria mentre il detto grande artista dezidra dimorare nello stesso luogo, e per consecuenza bizogna che la situazione sia asai piacevolle e buona aria.

Pensano de impiegare in questo 400 ó 500 lire sterline piu ó meno, e subito che il Sig. <sup>ra</sup> Ziliani trovassi coza tanto convenevole da

impiegare la detta soma per mezzo del Sig.<sup>ra</sup> Servente sarà subito consegnato ò prima dato il denaro al suo corrispondente in codesta capitale; poi che per questo io ci resto mentre é vero che questo mio grande amico onore del itallico ingenio dezidra ripozare i suoi jorni in uno luogo che piu tosto gli faciliti a godere di nuovo il suo clima trovandosi oggi compiti 71. e intrato nei 72. anni di età ma piu forte e ativo che un giovani di 20.

Io no so a chi miglior apogiarmi che a lei e al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani tanto piu che lei é disposto a fare dei piaceri agli artisti, e sa quello che ci puo convenire mentre non vogliono solamente pagare la situazione, ma profittare del terreno, e cavare partito della soma impiegata in talle ogetto.

Io sono persuazo che sara tanto sensibile per me di perdere in questo paezi un artista tanto grande quanto amabile nella sua quallita come per lei il vantagio di aquistare in Itallia la conocenza di una persona cosi respetabile.

adesso me restringo con pregarla di dare tanti abbracci da parte mia alla degnissima Bodoncina, che mi sembra de vederla con quello cuore alegre, e tenendo l'amabile consorte in allegria come credo avrà facto in mezzo ai cambiamenti fatti in Itallia, e igualmente la prego dei miei rispetti al Sig.<sup>ra</sup> Ziliani, Sig.<sup>ra</sup> Therezina, M.<sup>ma</sup> della Santin M.<sup>lla</sup> Manon Balzarri, e tuti gli amici e conocenti protestandomi esere di tuto cuore

Di V. S. \*

Vero amico obligad. <sup>mo</sup> servo ven. <sup>ora</sup>

Francesco Vieira

P.S. io gli scrisse una altra lettera similli ai 23. di Agosto, e non avendo avuto risposta e temendo non gli fosse givuta la spedisco per mezzo di M.<sup>r</sup> de Souza a Torino, e per chi lei ancora mi fara la grazia di spedire la sua risposta tanto per mia sicureza di avere ricevuto questa mia, ma per farci vederi a questi Sig.<sup>ri</sup> che ogni tanto mi dimandoni se i miei amici avro risposto qualche coza.

## XLII

Mio carissimo Bodoni

Londra 21. di Dicembre 1798.

Che vuole dire questo gran silenzio veramente gli asicuro ben che lontano mi a fatto stare in agitatione del mio dilleto amico non averme dato risposta alla lettera in che gli incluse una altra per il Sig.<sup>ro</sup> Ziliani deziderando mi facessero la grazia di incarricarsi di sapere solamente se si trova vendibile qualche pezzo di terreno nel Parmigiano della parte di Regio Modena, sino al Bolognese della parte di Cento dove è una Signora italliana che si trova apresso il celebre Bartolozzi che dezidra passare quanto prima i suoi jorni in Itallia e vogliono aspendere circa 500 lire esterline e vogliono il tereno con una competente caza da eserci da 3. persone ma si fosse possibile bella situatione buone aria, e non molto lontano di qualche citta afine che il detto artista nello stesso tempo che è retirato possa godere della

*bella situatione.*

*Per il denaro è prompto anzi per questo motivo dezidrano quanto prima fare questo e motivo per che anche incarricai il Sig. <sup>ra</sup> Zilliani che tanto se n'intende di questo; io capisco che besognera aspetare per trovare con le conditioni che piu distezo disse nelle altre lettere ma almeno lo prego di una legera risposta che prove a questi Sig. <sup>ra</sup> avere scritto e esere arivata la lettera altrimenti non mi laciarano mai.*

*questa mia la mando per mezzo del Sig. <sup>ra</sup> Piaggio nostro Consolle a Genova ma per mezzo di S. Ex. <sup>ca</sup> di Souza a Torino io potró avere le lettere ó adritura in francheze all mio nome in caza di questo nostro Menistro.*

*Io sono prossimo a fare venire la sua collezione in questo paezi ben che le circostanze siano critiche ma spero che lei in risposta mi fara la grazia di mandare una spece di lettera ó biglete dove dica che puó assicurare esere la mia colletione la piu compiuta che si conosca esendo ci non solamente le picolle cose ma tuto quello che fu publicato prima di darle per catalego, e spero lei mi farà questa grazia q. molto mi giovera unire alla medesima colletione.*

*piu d'ogni altro coza dezidro che lei stia belle allegre che la sempre grazioza Bodoncina gli faccia buona compagnia e si posso servirla in questo paezi lei mi comandi come che si dichiara esere piu che obligatissimo servo*

*Francesco Vieira*

*P.S. Postuollari complimenti alla Bodoncina e duoppo a tuti gli amici e conocenti.*

## XLIII

Mio caro Rozaspina

Londra 12. Agosto 1800

mi profito di un momento di uno amico che deve passare da Bologna e così volse tentare di vedere se posso avere risposta di un amico che mi farebbe gran piacere come del nostro Bodoni a chi includo la lettera che me fareste gran piacere di fare andare il suo destino.

io non avendo risposta a tante lettere che vi ó scritto non posso pensare altro che siete malle con me e così per mia sicurezza vi prego di scrivere almeno due righe come chiedo al amico Bodoni o alla Bodoncina.

Per mezzo del vecchio Artaria de Vienna che é stato in Italia, e adesso quá mi diede delle vostre nuove come Moltino a chi incarricai di farvi ultimamente i miei complimenti; mi consta essere il vostro corrispondente ma anche Colnaghi, e Salla é una gran Caza di Stampa a Londra.

Gia saprete che mi sono maritato a Londra e con una Bolognese di Cento e sono in societá con Bartolozzi pubblicando molta coza per conto nostro, e del publico, e così con tutta la sincerita se vi potesse servire a qualche coza comandateme che mi troverete sempre lo stesso.

il Sig. <sup>ra</sup> Bartolozzi che é grande ammiratore del vostro gran merito mi carica di salutarvi e io potete credere tanto avoi, come alla vostra degna Consorte.

la mia directione se mi volete scrivere é

F. Vieira

at F. Bartolozzi

Watham Green

North end

London.

Complimenti a tutti i conocenti [...] miei e in particolare a tutti i [...] di Caza e ai vostri faentini [...]

Vostro [...]

XLIV

Sig. <sup>ra</sup> carissimo Bodoni

Londra 12. Agosto 1800

Mi profito di uno amico che va a partire per Bologna e tento come ó facto tante altre volte per vedere se poso sciogliere il silencio che reina da 3. anni tra noi due, senza potere avere nuove del mio sempre diletto e caro Bodoni e della Bodoncina che mi sembra veder-la parlare.

Io sono stato sempre bene e non só se lei sa che mi sono maritato con italiana di Cento e seco lei siamo in societa con il celebre Bartolozzi publicando molte opere di incisione per conto nostro, e del publico. e nello stesso tempo principiando a fare qualche incizo della nostra Historia e del nostro Camoins per la projectata editione e di che spero lei sará quello che l' ornerá con la superiore eleganca dei suo carateri.

questo va dentro d'altra per il nostro Rozaspina che igualmente non é ó avuto nisuna nuova solamente il vechio Artaria che adesso é quá mi disse di averla veduto bene di salute come anche il nostro mentovato Rozaspina.

Questo silencio mi fá credere che il mio caro amico abia qualche coza contra di me ó che se sia dimenticato, quello che a me non mi é arivato, e certamente se io potro esere utile a qualche coza in questo paezi spero lei non mi spacambiará ni manco la Bodoncina sia in genero di aconci doneschi come in qualunqua altra coza come sono stampe che adesso é un ramo del mio comercio in che sono involto.

Caro amico le sue nuove mi farebbero un grande insieme aquelle della Bodoncina che saluto tanto  
la mia directione he

F. Vieira

at F. Bartolozzi

Walham Green

North end

London.

Vizite e complimenti a tuti gli amici] [con]centi e protestandomi  
saró sempre] suo oblligatissimo]

Francesco Vieira

## APÊNDICE 8 - NOTAS

[1] Gian Gherardo De Rossi (1754-1827), poeta e arquitecto amator; foi amigo íntimo e biógrafo (como o seria, mais tarde, em relação a Angelica Kauffmann) do professor de Domingos António de Sequeira, publicando, em 1796 (Veneza) a *Vita di Antonio Cavallucci da Sermoneta Pittore* - cf. RÖTTGEN, Steffi - *Antonio Cavallucci: un pittore romano fra tradizione e innovazione*, in "Bollettino d'Arte", vol. 61, n.º 3-4, Roma, Luglio-Dicembre 1976, pp. 193-212.

De 1791 a 1798 dirigiu a "Academia dos Alumnos da Real Caza Pia em Roma", designação do próprio Pina Manique (cf. COSTA, Luiz Xavier da - *Documentos relativos aos alunos...*, pág. 91) mas assaz rigorosa, se atendermos à origem do financiamento, à responsabilidade de tal política cultural e à vigilância dos resultados; o estatuto de autonomia das poucas excepções ali acolhidas (que eram os pensionados régios e pessoalmente favorecidos dos embaixadores portugueses na Santa Sé, como Sequeira, Vieira e Teixeira Barreto) parece confirmar a boa razão do Intendente quando empregava aquele nome - vd. MARTINS, F. A. de Oliveira - *"A Academia Portuguesa de Belas Artes"...*, pp. 375-400 e VALENTE, Vasco - *Correspondência inédita de Pina Manique. I - Pina Manique e o monumento a D. Maria I. II - Cópia do "Registo de cartas particulares" de Pina Manique*, in "Museu", vol. 5, n.º 12, Porto, Abril de 1949, pp. 128-140; n.º 13-14, Julho-Dezembro de 1949, pp. 248-264; e vol. 6, n.º 15-16, 1950, pp. 23-36.

[2] Jacques Blanchon, editor e livreiro, estabelecido em Parma na época de Bodoni - cf. SORAGNA, R. di - *Bibliografia storica e statutaria delle Provincie Parmensi*, Parma, Batti, 1886, pp. 122, 157 e 251.

[3] Camillo Businari, de Bolonha, citado em cartas de Bodoni (Parma, 10 de Novembro de 1795 e 24 de Outubro de 1797) a Rosaspina - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 126 e 222.

[4] Francesco Molini, livreiro em Florença - cf. IDEM - *Ibidem*, pp. 237 e 238.



[5] Gaetano Ziliani, papeleiro em Parma - cf. IDEM - *Ibidem*, pp. 159, 172, 180, 183, 184, 202, 217, 251 e 258.

[6] D. José Nicolao de Azara (1731-1804), Marquês de Nibiano, Agente e Procurador-Geral desde 1765, Embaixador de Sua Majestade Católica na Santa Sé a partir de 1785 e até 1798, passando então para Paris, jogou um papel crucial na grande cena política (expulsão dos Jesuítas, eleições papais, negociações com o invasor francês em 1796).

A longa permanência em Itália permitiu-lhe notabilizar-se como colecionador de escultura antiga, tradutor de Horácio, Plínio e Séneca, editor (1780) da versão castelhana das *Obras* do recém-falecido Anton Rafael Mengs. Grande patrono das Letras e das Artes, conviveu com uma plêiade de figuras do neoclassicismo internacional e foi um dos promotores do Museu Pio Clementino do Vaticano - cf. CALVO SERRALLER, Francisco; CHECA CREMADES, Fernando; FREIXA, Mireia; GONZÁLEZ-GARCÍA, Angel; e VÉLEZ, Pilar - *Ilustración y Romanticismo*, Barcelona, Editorial Gustavo Gili, 1982, pp. 242 e 267.

[7] Paola Margherita Dall'Aglio, com quem Giambattista Bodoni se casara em 19 de Março de 1791 - cf. SERVOLINI, Luigi - *La Biografia di G. Bodoni del De Lama*, in "Autobiografia...", pág. 5.

[8] Giuseppe Bodoni, irmão e colaborador do tipógrafo - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 20.

[9] Francesco Baroni (?-1816), oficial de contabilidade do governo de Parma - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 88, 90, 94, 249, 337 e 338.

[10] Os *fratelli* Terres, de Nápoles, correspondentes de Bodoni entre 1785 e 1792 - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 61; talvez filhos e sucessores de Domenico Terres, editor e livreiro estabelecido nessa cidade - cf. POPE, Alexander - *Saggio sopra l'uomo, poema filosofico di (...) in tre lingue, inglese, francese, e italiana. Nuova edizione notabilmente accresciuta, e ornata di figure*, Napoli, D. Terres, 1768; e

*Raccolta di libri latini, greco-latini, italiani, e francesi che si ritrovano vendibili nelle librerie di Domenico Terres, Napoli, 1780.*

[11] O Conde Federigo Manfredini, de Florença, político e mecenas - cf. carta de Ambrósio Joaquim José dos Reis (Livorno, 12 de Outubro de 1798) a Giambattista Bodoni (B. P. P., *Carteggio Bodoniano*, 54) e BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 41.

[12] Ferdinando Marescalchi (? -1816), Conde, Senador, Embaixador Plenipotenciário na Corte de Modena, Conselheiro e Camareiro de Sua Majestade Imperial Real e Apostólica (Áustria) - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 95, 99, 101, 103, 107, 117, 119, 135, 151, 180, 205, 222, 224, 225, 239, 244, 252, 254, 331, 333 e 342.

[13] Antonio Pasini (1770-1845), parmense, discípulo de Domenico Muzzi; pintor de história e, principalmente, de retratos, seria mais tarde (1805) Professor de Miniatura na Academia local e ainda Retratista da Corte (1816) - cf. IDEM - *Ibidem*, pp. 255 e 335.

[14] Vd. *supra* nota 7. O presente APÊNDICE e diversas passagens das cartas de Bodoni a Rosaspina sugerem bem a amizade que se criou entre o pintor português e a "Ghita", jovem esposa do célebre impressor.

[15] Giuseppe Antonio Delmastro, fiel da oficina de Bodoni em Parma - - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 83, 89, 113, 118, 123, 130, 138, 141, 149, 189, 197, 206, 209, 221, 222, 250, 272, 306, 310, 327, 333, 334, 341 e 346.

[16] O maestro Pär - cf. IDEM - *Ibidem*, pp. 255 e 257.

[17] O compositor Marcos António da Fonseca Portugal (1762-1830) que então triunfava nos teatros italianos - cf. VIEIRA, Ernesto - *Diccionario Biographico de Musicos Portuguezes. Historia e Bibliographia da Musica em Portugal*, vol. 2, Lisboa, Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900, pp. 191-230.

[18] Matthews Montagu - cf. *Nota dei sottoscrittori alla nuova Opera Bodoniana*, anexa à carta do Abade Gaetano Ceni (Londres, 19 de Fevereiro de 1796) a Giambattista Bodoni (B.P.P., *Catalogo del Carteggio Bodoniano*, 26).

[19] Plenipotenciário da República de Génova em Londres - cf. *Ibidem*, cremos tratar-se do Marquês Vincenzo di Domenico Spinola, Governador de S. Remo (1795), que passaria de seguida (1797) a Embaixador em Paris - - cf. SPRETI, Vittorio et al. - *Enciclopedia Storico-Nobiliare Italiana. Famiglie Nobili e Titolate Viventi, riconosciute dal R.º Governo d'Italia. Compresi: città, comunità, mense vescovili, abazie, parrocchie ed enti nobili e titolati riconosciuti*, vol. 6, Milano, Ed. Enciclopedia Storico-Nobiliare Italiana, 1932, pág. 432.

[20] O Conde Alexander Romanovitch Woronzow (1741-1805), Embaixador Plenipotenciário da Imperatriz Catarina II em Londres. Servira já como Encarregado de Negócios em Viena (1761), Plenipotenciário na Haia (1762-1764), era Senador desde 1779. Artífice da aproximação entre o seu país e a Inglaterra, seria substituído, com a chegada ao trono de Paulo I (1796-1801) pelo seu irmão Semion Romanovitch W. (1744-1832). Regressou do seu retiro político com Alexandre I, que o fez Chanceler e Ministro dos Negócios Estrangeiros. O Conde Alexander Woronzow foi um erudito, tendo vertido para russo as obras de Voltaire - cf. *Enciklopediceskij Slovar*, t. VII, S. Petersburgo, 1892, pág. 221.

[21] O Conde de Stackelberg, Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário da Rússia na corte da Sardenha - cf. carta de D. Rodrigo de Sousa Coutinho (Turim, 13 de Abril de 1796) a Giambattista Bodoni (vd. *infra* APÊNDICE 9, Carta XI).

[22] Domenico Cirillo, de Nápoles - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 27.

[23] O Cardeal Rinuccini, de Roma, protector de Mannaioni: (...) è venuto (...) da Roma il Sig.º Mannaioni, Pittor Pensionato dell' E.ºº Rinuccini, e nel passar per Bologna non osò di venervi a visitare e

presentarvi una Lettera del notissimo Sig.<sup>r</sup> Gianni a voi noto.

Questo Pittore raccomandato dal Cav. Azara al nostro Ministro [o Conde César Ventura] ha già abbozzato in pochi giorni il gran quadro [do Correggio] dell'Accademia. Ha molta franchezza, e per novembre vuol ritrovarsi in Roma colla Copia finita.

(...) Sul principio del prossimo ottobre ritornerà a Roma il bravissimo Pittore Sig.<sup>r</sup> Salvatore Mannajoni, che conoscerete al suo passaggio costì. Egli ha fatta una copia del quadro di S. Girolamo, che a detta di tutti gli Intelligenti, non escluso Callani e Muzzi, ha superato quella di Vieira, di Turchi, e di quanti altri si sono accinti alla difficile impresa di copiarlo. - cartas de Giambattista Bodoni (Parma, 22 de Abril e 20 de Setembro de 1796) a Francesco Rosaspina, publs. apud SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 154 e 185.

Note-se que são aqui mencionados (a par de outros que já referimos no Vol. I) os pintores Felice Giani (ca. 1760-1823) e Giuseppe Turchi (1759-1799), naturais de S. Sebastiano Curone e Savignano, respectivamente - cf. IDEM - *Ibidem*, pp. 58, 59, 69, 76, 94, 100, 140, 144, 239, 266, 285, 312, 313 e 314.

[24] O Conde Carlo Castone Della Torre di Rezzonico - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pp. 54 e 124-131.

[25] Sir William Hamilton (1730-1803), Embaixador Plenipotenciário em Nápoles, no período de 1764 a 1800 (intercalado por diversas idas a Inglaterra); estudioso de vulcanologia, desportista, músico, teve grande influência na sociedade napolitana, recebendo os pintores David Allan (1744-1796) e Charles Townley (1746-1800) e patrocinando o gravador Raffaello Morghen (1761-1833), grande amigo de Rosaspina. Mas foi, sobretudo, um dos primeiros colecionadores de antiguidades gregas - cf. EDWARDS, Rosa - *James Edwards, Giambattista Bodoni and The Castle of Otranto. Some unpublished letters*, in "Publishing History", vol. 18, Birmingham, 1985, pág. 48.

[26] José Esteban de Mendizábal, Secretário da Embaixada de Espanha junto da Santa Sé - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 44.

[27] O Conde Massimiliano Gini, de Bolonha, colecionador de gravuras e protector de Francesco Rosaspina - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pág. XIX.

[28] O Conde Cesare Ventura (depois Marquês de Gullinella), Ministro do Duque de Parma Ferdinando I e Presidente da Academia de Belas-Artes - - cf. FRED, Joannes Aloijsius - *Ob. cit.*, fl. 51.

[29] Luigi Scutellari, Secretário Perpétuo da Academia de Belas-Artes de Parma - cf. IDEM - *Ibidem*

[30] O Conde Pietro Gallani Leggiadri, Conselheiro de Estado de Parma - - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 185 e 193.

[31] O P.<sup>o</sup> Ireneo Affò (1741-1797), notável erudito e investigador da história literária e artística parmense.

Inicialmente, Affò duvidara da descoberta que, em 1774, Anton Rafael Mengs (1728-1779) fizera, conduzido por Gaetano Callani: para ele, a autoria da decoração do refeitório das Beneditinas não era do Correggio mas sim do seu seguidor Giambattista Tinti (1558-1609). Mas, após o exame realizado em 16 de Maio de 1794 por Callani, Biaggio Martini, Rosaspina e Vieira, emendou a mão, publicando o *Ragionamento sopra una stanza dipinta dal celeberrimo Antonio Allegri da Correggio nel Monistero di San Paolo a Parma* (Parma, 1794) - cf. BOSELLI, Antonio - - *Art. cit.*, pp. 14 e 91-93 e SERVOLINI, Luigi - *La Biografia di G. Bodoni del De Lama*, in "Autobiografia...", pág. 6.

[32] Giulio Porta, de Mântua - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 52.

[33] Antonio Serventi, banqueiro em Parma - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - - *Ob. cit.*, pp. 138, 141, 203, 206, 209, 214, 221, 227, 238, 243, 257, 323 e 324.

- [34] A casa bancária Schulteis & Papiani, de Roma - cf. CORREIA, Vergílio - *Sequeira em Roma. Duas épocas (1788-1795 / 1826-1837)*, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1923, pp. 40-41.
- [35] O Abade Carlo Denina, escritor, mais tarde (1804) bibliotecário de Napoleão, ao lado do célebre Antoine-Alexandre Barbier - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pp. 29 e 98-105.
- [36] Anton Franz de Paula, Conde de Lamberg-Sprinzenstein (1740-1823), nascido numa velha família da nobreza austríaca, Embaixador do Império dos Habsburgos em Turim e Nápoles desde 1776. Foi um dos mais famosos colecionadores da época, mormente de vasos antigos e pinturas - cf. EKELHART-REINWETTER, Christine - *Lamberg. 3) Anton Franz de Paula Graf v. L.-Sprinzenstein*, in "Neue Deutsche Biographie", Berlin, Duncker & Humblot, 1982, pág. 430.
- [37] O Capitão Ricardo Luís António Raposo, colaborador dos trabalhos de Bartolomeu da Costa, o fundidor da estátua equestre de D. José na Praça do Comércio - cf. VITERBO, Sousa - *Diccionario Historico e Documental dos Architectos, Engenheiros...*, vol. 2, 1904, pág. 354.
- [38] Giovanni Casimiro Artaria (1725-1797), de uma célebre família de comerciantes de estampas e editores de música que desde os meados do séc. XVII se expandira da Itália para a Áustria e Alemanha - cf. TENTORI, P. - *Artaria*, in "Dizionario Biografico degli Italiani", vol. 4, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana, 1960, pp. 348-351.
- [39] Tomaso de Ocheda, escritor; Bodoni apresenta-o, em carta ao Abade Gaetano Ceni (Parma, 29 de Março de 1796) como bibliotecário de George John Spencer (1758-1834), 2.º Conde Spencer, político e grande colecionador de livros - cf. BOSELLI, Antonio - *Art. cit.*, pág. 48 e COSTA, Luiz Xavier da - *Documentos relativos aos alunos...*, pág. 251.
- [40] Dorotea Barbara Jablonowska entrou, pelo casamento com Józef Klemens Czartoryski, numa das mais ricas e poderosas famílias do seu país. Nos meados da década de 1790 formou em Dresda (e, depois, em Roma)

um círculo político e cultural de aristocratas defensores da independência da Polónia - cf. *Polski Słownik Biograficzny*, t. 4, Kraków, 1937, pp. 280-281.

[41] Antoine-Bernard Caillard (1737-1807) iniciou a sua carreira diplomática como Secretário da Legação francesa em Parma (1769); ocupou de seguida cargos e desempenhou missões na Dinamarca, Rússia e, sobretudo, Alemanha e Holanda. Embaixador em Berlim entre 1795 e 1798, teve devoção pelas Letras, colaborando no *Magasin Encyclopédique* e reunindo uma excelente biblioteca - cf. PREVOST, M. - *Caillard (Antoine-Bernard)*, in "Dictionnaire de Biographie Française" (direc. M Prevost et Roman d'Amat), t. t, Paris, Librairie Letouzey et Ané, 1956, pág. 844.

[42] Sir Richard Worsley (1751-1805), 7.º Baronete de Appuldurcomb, um dos mais famosos viajantes e antiquómanos da época. Foi Ministro Residente em Veneza, Governador da Ilha de Wight (cuja *History* escreveu) e parlamentar. Mas o seu nome ficou ligado às viagens por Itália, Grécia, Próximo e Médio Oriente, à recolha de antiguidades (relevos, estátuas, jóias) e sequente edição do *Museum Worsleyanum* (1.º vol. publ. em 1798) - cf. STEPHEN, Leslie; and LEE, Sidney (eds.) - *The Dictionary of National Biography. Founded in 1882 by George Smith. Edited by Sir (...) and Sir (...). From the Earliest Times to 1900*, 2.ª reprint, vol. 21, London, Humphrey Milford / Oxford University Press, 1937-1938, pp. 951-952.

[43] Wilhelmine Enke (1753-1820), desde os treze anos amante do Príncipe da Prússia (depois rei sob o nome de Frederico-Guilherme II), do qual teve cinco filhos; o monarca casou-a com o seu camareiro Rietz, e mesmo já suplantada por outra favorita, deu-lhe o título de Condessa de Lichtenau em 1794 - cf. ATZENBECK, Carl - *Die deutsche Pompadour. Leben und Briefe der Gräfin von Lichtenau. Ein biografisches Porträt in Selbstzeugnissen und Zeugnissen von Zeitgenossen*, Leipzig, Klinkhardt & Biermann, 1925.

[44] O livreiro e editor James Edwards (1756-1816), de Londres - cf. EDWARDS, Rosa - *Art. cit.*, pp. 5-48.

[45] James Harris (1746-1820), 1.º Conde de Malmesbury, um dos expoentes da diplomacia britânica - cf. STEPHEN, Leslie; and LEE, Sidney (eds.) - *Ob. cit.*, vol. 9, pp. 8-9.

[46] A jovem Manon, da família Trombara, de Parma - cf. SERVOLINI, Luigi (ed.) - *Ob. cit.*, pp. 53 e 86.



## APÊNDICE 9

1792, 7 de Abril a 1796, 29 de Julho

Catorze cartas

*De D. Rodrigo de Sousa Coutinho a Giambattista Bodoni*

I

*Monsieur Bodoni*

*Je ne veux point quitter l'Italie, sans vous remercier de toutes les bontes que vous avez eu pour moi pendant mon sejour à Parme, et sans vous reiterer l'assurance des sentimens de vraie estime et de la plus haute Consideration pour votre Genie, et pour vos talens superieurs auxquels l'Europe entiere rend justice.*

*Je doute que je recevrai la Note de votre envoi avant mon depart d'ici, mais je laisserai l'ordre qu'on vous satisfasse tout ce dont je vous serai debiteur.*

*Mes affaires particulieres me forçant de faire un voyage à Lisbonne je prendrai la liberte de vous ecrire dès que j'y serai arrivé, et je n'oublie point ni le Camoens, ni aucun de vos interêts qui me sont aussi chers que les miens.*

*Agreez les Sentimens de la plus juste reconnaissance, et de la plus vraie Consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'etre*

*Monsieur Bodoni*

*Votre tres affectionné et tres Obligeant Serviteur*

*D. Rodrigo de Souza Coutinho*

*P. S.*

*Vous m'excuserez près de M. r Blanchon [1] qui m'a  
ecrite une lettre fort obligeante pour un Envoi  
que je n'ai point encor reçu, et auquel je n'ecris  
point faute de tems.*

*Turin le 7. • Avril 1792.*

II

*Monsieur Bodoni*

*C'est avec autant d'interet que de plaisir que j'ai reçu votre  
Lettre, et je vous remercie bien des soins que vous avez pris pour me  
faire parvenir le Virgile et le Gray, qui n'est pas encor arrivé, mais  
que j'ai deja offert à S. A. R. Mg. r Le Prince de Bresil, et que je lui  
expedierai dès que le Blocus de Gênes sera levé. Je puis vous assurer  
qu'a cette occasion en lui adressant Votre Catalogue j'ai encor proposé*

non seulement la souscription pour vos Ouvrages mais encor qu'on se fit honneur, en rendant justice à un Homme Superieur, et dont le Genie sera admiré dans tous les Siecles. Ce que j'ai écrit ladessus a eu moins pour but de vous faire plaisir, que de rappeler à mon Maitre une ocasion d'acquérir un nom pour l'avenir, car c'est ainsi que son Trisayeul Louis XIV a acquis une celebrité qu'il ne perdira jamais.

Je ne vous donne point encor ma Commission, que je reserve pour le moment de mon Depart pour Vienne, mais je vous prie de m'envoyer en attendant pour mon usage ici Tacite in 4.º, Tibule Catule et Properce, in 4.º, l'Epictète in 8.º Guarini in 4.º Eustachio Manfredi, Pacini et Angelo Poliziano, et vous direz a qui je dois payer le montant de cet envoi.

Il me flatte que vous ne doutez point des sentiments d'amitié et vraie admiration avec lesquels j'ai l'honneur d'etre

Monsieur Bodoni

Votre tres Affectionne Ami et tres humble  
et Obligeant Serviteur

D. Rodrigo de Souza Coutinho

P. S.

Je viens de recevoir les petits Catalogues, et les  
paquets pour M. \* L'Abbé de Caluso [2] et le Comte de S. Rafaele [3]

Turin ce 11. \* Janvier 1794

III

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

*Je dois vous remercier d'une tres obligeante lettre, que j'ai reçu de votre part, et de quatre Vol. que vous m'avez adressé par un Postillon, quoiq' il manque à ce dernier Envoi le Tacite que je vous avais prié de m'envoyer. Faites-moi l'amitié de me dire si le prix de ces livres est celui du Catalogue, pour que je vous l'adresse immédiatement à Parme, avec celui du Tacite que je n'ai point encor reçu, et que j'attens.*

*Notre respectable Abbé de Caluso qui vient de faire une maladie tres serieuse, mais qui dans ce moment est deja en Convalescence, m'a fait dire tout ce que vous lui avez écrit d'obligeant sur mon compte, mais la-dessus permettez que je vous dise que vos talens superieurs meritent tout, et que dans ce que j'ai écrit j'ai plus consulté la Gloire de mon Prince, que votre interêt.*

*Agreez mes respectueux sentimens d'amitié et consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'etre*

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

*Votre tres affectionné et Obligeant Serviteur*

*D. Rodrigo de Souza Coutinho*

P. S.

M. \* de Souza et moi nous vous prions de nous  
rappeller en souvenir de l'Abbé Desprotis [4], a qui  
je ne pardonne point de faire revivre les Jesuites

Turin ce 5. \* Mars 1794

IV

Monsieur Bodoni

C'est avec autant de plaisir que d'interêt que j'ai reçu votre  
obligeante lettre du 18 Mars, et j'y ai même vü une nouvelle preuve de  
votre Amitié pour moi, car vous vous etez laissé tromper par un Fripon  
qui mit a profit mon nom pour prendre votre Argent. Vous n'en serez  
point la victime, car je joins ici une lettre pour M. \* Jean Baptiste  
Rossi qu: Jean Marie de Gênes avec laquelle vous pourrez recevoir votre  
argent ou en tirant sur lui, ou en la lui faisant adresser, afin qu'il  
vous fasse tenir l'argent à Parme, et cela selon votre bon plaisir,  
puisque je lui écris aujourd'hui de mon Coté dans le même sens. Aux dix  
Sequins Gigliati que vous avez déboursé pour le Fripon, je joins six  
Sequins pour les livres reçus selon le prix de votre Catalogue sauf  
erreur, vous priant aussi de ne pas oublier de m'envoyer le Tacite, et  
le Lucrece dès qu'ils paroîtront.

Je desire bien que tout ce que j'ai dit sur votre Compte puisse

*produire un effet convenable, et que tout le Monde rende la justice qui est dûe a votre talent, à votre Genie, et partage les Sentimens avec lesquels j'ai l'honneur d'etre*

*Monsieur Bodoni*

*Votre tres humble et Obeissant Serviteur*

*Turin ce 26. \* Mars 1794.*

*D. Rodrigo de Souza Coutinho*

V

*Monsieur Bodoni*

*Le tems me manque, et je profite de cinq minutes pour me rappeler à votre Souvenir, pour me plaindre de votre oubli et pour vous dire que j'ai besoin d'un petit compte dont je vous suis debiteur pour le payer, et que l'on m'assure que vous venez de publier le Tasse, sans me rien dire ladessus, et sans me l'envoyer tandis que je me flatte que vous n'avez point oublié de placer mon nom dans la Liste des Souscripteurs, et que par consequent j'ai droit à etre des premiers à le recevoir. Daignez donc me donner une reponse sur tous ces objets, et je l'attens avec impatience. Je n'ai point oublié notre projet de Camoens qui aura surement lieu, mais il faut laisser que les affaires politiques donnent*

un peu de relâche.

Agréez les sinceres sentimens de respect, et d'attachement avec lesquels j'ai l'honneur d'etre

Monsieur Bodoni

Votre tres humble et Obeissant Serviteur

Turin ce 15. • Juillet 1795.

D. Rodrigo de Souza Coutinho

VI

Monsieur Bodoni

J'ai reçu votre tres estimable lettre en datte du 21 Juillet et conjointement la magnifique Edition du Tasse dans le meilleur état possible pour la quelle je vous rends mille graces en ajoutant ici le solde de notre Compte, dans la lettre de Change ci-jointe. Je vois que vous etez toujours infatigable, et en vous priant de ne point m'oublier en m'envoyant tous les Classiques Italiens que vous impriemez en si beaux Caractères je vous assure que je ne perds point de vue l'Edition de notre Camoens que je veux faire paroître à la suite. La longueur de la Louisiade ira à peuprès à onze Chants du Tasse, et vous pouvez en consequence m'envoyer un petit apperçu de la Depence à laquelle cette

*Edition pourra s'élever.*

*Je serais heureux de pouvoir m'entretenir avec vous, et jouir de vos lumières, mais vous connaissez mieux que moi combien dans ce moment-ci nos momens sont occupés à remplir nos devoirs. Peut-être la Paix Generale sera la consequence des Paix particulières qui ont lieu, mais le Ciel fasse qu'on n'ait point à se repentir de l'être trop pressé pour la Paix comme on l'est pressé pour la Guerre.*

*Daignez agréer les sentimens de respect, et d'attachement avec lesquels j'ai l'honneur d'être*

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

*Votre tres humble et Obeissant Serviteur*

*Turin ce 12. • Août 1795.*

*D. Rodrigo de Souza Coutinho*

VII

*Monsieur Bodoni*

*Les occupations du moment, qui enlèvent tous les instants sont le vrai motif de ce que je ne vous ai point écrit depuis longtems, et c'est ce qui m'a encor empêché de vous donner la reponse finale sur l'Édition de Camoens que je ne perd point de vue, mais que je desire puisse être*



faite sur un texte dont la Correction soit reconnue. Il faut donc que je reserve cela pour les momens de la Paix, ou l'on jouira de la liberté nécessaire pour Cultiver les lettres agreables, et qu'en attendant je vous demande de vous charger de l'Edition d'une Jolie Piece que je destinois pour une Fête que je m'etats proposé de donner à l'occasion de la Naissance de S. A. R. Mg. r le Prince de Beira, qui n'a pas eu lieu a cause de la Guerre qui eloigne tout le Monde de la Capitale. Vous recevrez pour le Courier Prochain cette Piece, et vous aurez la bonté de me dire si vous voulez vous charger de cette Edition, qui sortant de vos Mains seroit digne d'etre présentée à S. A. R. Mg. r Le Prince du Bresil, et serviroit à donner un temoignage public de mon attachement pour mon Auguste Maître. J'attens avec impatience votre reponse sur cet objet, et alors je vous marquerai la quantite d'Exemplaires que je desire sur Papier Velin, et sur beau Papier d'Hollande, a fin que vous me disiez ce que je dois vous remettre pour ces fraix.

Vous m'avez oublié pour le Dante, le Petrarque et l'Arioste que j'attens avec impatience. Je viens d'acheter ici du Libraire Balbino quelques unes de vos Editions qui me manquoient, et je desirerai que vous eussiez la bonté de m'envoyer les derniers Catalogues de vos Editions, dont je suis depourvú.

Daignerez vous me rappeler au souvenir de S. E. M. r le Comte Ventura qui a eu encor la bonté de se rappeler de moi, et lui presenter mes respectueux hommages, et y ajouter que j'espere que nos Mâitres qui viennent maintenant de faire connoissance, cultiveront leur Amitié, et Parenté.

J'abuse de votre bonté, mais mon attachement pour vous est aussi

*sincere et zelé que les sentimens d'estime et Amitie avec lesquels j'ai  
l'honneur d'etre*

*Monsieur Bodoni*

*Votre tres humble, et Obeissant Serviteur*

*Turin ce 24. • Fevrier 1796*

*D. Rodrigo de Souza Coutinho*

VIII

*Monsieur Bodoni*

*Je viens de recevoir avec la plus vive sensibilité votre reponse à  
ma derniere lettre, et daignez agréer les sentimens de reconnoissance  
et amitié que je vous voue à toute sorte de titres. J'envie à mon Frere  
le bonheur qu'il a eu de vous voir de près, et de vous embrasser,  
n'etant point etonné qu'il partage la même admiration que je voue à  
votre Genie, et / talent Superieur.*

*Vous recevrez par le même Courier le Pacquet de la Cantata que je  
vous prie de faire imprimer, en tirant trente Copies en Papier velin, et  
cent cinquante au Beau Papier d'Hollande. Je demande aujourd'hui même à  
S. A. R. Mg. Le Prince du Bresil la permission de la lui dedier, et par  
consequent vous reserverez la dedicace pour la fin [...] l'Edition sera*

achevée d'imprimer. Je vous recommande la beauté de l'Édition, et de m'annoncer ce que je dois vous envoyer pour les Fraix.

J'ai lû avec beaucoup de plaisir l'annonce pour la Souscription des Dessesins Copiés du Corrège par mon estimable Compatriote, et je vous prie de faire souscrire une Copie pour moi, une pour le Marquis Gherardini Envoyé Extraordinaire et Ministre Plenipotentiaire de S. M. L'Empereur et Roi aupres de S. M. S. , et une autre pour le Prince de la Cisterna. [à margem: On desire si possible ces gravures avant la lettre] Je crois que S. A. S. M. \* La Princesse de Carignan [5] vous fera écrire pour d'autres souscriptions.

Je dois aussi vous prier de m'envoyer vos Editions de Gray 4.º grande, Thompson carta velina, et Bernis 8.º piccolo. Je vous demande Gray pour la Seconde fois car la première Edition que j'ai priée en passant à Parme je l'ai donné à un de mes Amis. Si cela ne vous incommode point vous pourrez m'envoyer cela avec le Dante.

Je ne perd point de vue l'Édition de Camoens, mais j'ai ladessus une autre idée que je vous communiquerai.

Je crains d'abuser de votre bonté, en vous priant de m'envoyer Six Copies de la Note Edizioni Bodoniane; et six autres de l'Annonce pour la Souscription des Gravures des Tableaux du Correge.

Vous me parlez de Paix, lorsque la Guerre paroît vouloir s'etendre, malgré les desirs universels des Peuples, et des Cabinets (à l'exception du Directoire) pour la Paix. Daignez agréer les sentimens d'estime et haute Consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'etre

Monsieur Bodoni

Votre tres humble et tres Obeissant Serviteur

Turin ce 9. Mars 1796.

D. Rodrigo de Souza Coutinho

IX

Monsieur Bodoni

J'ai reçu avec la plus vive Sensibilité votre lettre du 16. Mars et vous réunissez au plus Sublime talent, la qualité d'obliger vos Amis au suprême degré. J'ai vü avec beaucoup de plaisir et d'enthousiasme le premiere feuille de la Cantata, et non seulement moi même, mais notre Ami commun le respectable Abbé de Caluso nous avons crü qu'il ne falloit y rien changer ni ajouter, sinon vous prier de faire graver l'Armoirie de Portugal, pour la placer comme vous proposez au dessus de la Dedicace Portugaise que je compte d'y placer. Je crois tout comme vous que l'Edition pourroit etre plus riche avec les Gravures, mais qu'elle ne seroit pas pour cela plus magnifique comme Production Typographique. Le Papier me paroît tres beau, et vous pourriez alors m'en tirer deux cent Copies sur le même, au lieu d'avoir du Velin, et du Papier d'Hollande. Je me suis apperçu que les Notes de la 2. <sup>de</sup> Partie ont besoin d'etre augmentées, et je vous adresserai ce qu'il faut y ajoutér. Je suis enchanté que vous vouliez permettre au Pere Leone de Corriger lui-même les Epreuves de son Ouvrage, et il a été tres sensible à votre

Compliment, et à vos eloges. Je vous envoie ici le titre de l'ouvrage, et les 1.<sup>res</sup> frontispices, sur lesquels vous me direz votre sentiment.

Sur les Projets des Gravures du Corregge je vous prierai de vouloir bien mettre à la tête de tous les Souscripteurs S. A. S. M. La Princesse de Carignan qui vient de me donner cette Commission, et qui ayant un Genie Superieur sait apprécier le votre, et lui rendre parfaite justice. Vous m'obligerez beaucoup en m'envoyant les essais des Gravures, et vous pouvez être sûr qu'ils vous seront rendus immédiatement, et sans que Personne les voye, hormis les Souscripteurs.

J'ai reçu, et distribué un grand nombre des Projets, pour lesquels je vous remercie, ainsi que pour la Note des livres. J'ai reçu aussi le Poème du Cardinal de Bernis, et j'attens avec impatience le Gray, et le Thompson.

Je n'oublie point l'Edition de Cambrésis, et j'attens une réponse de Portugal pour la Correction du texte, et dès que nous aurons cette réponse notre Entreprise commencera.

Vous n'avez qu'à me donner vos ordres pour le payement des Depences que vous allez entreprendre, et tout sera fidèlement exécuté.

Daignez agréer les Sentimens de reconnaissance, et vraie amitié, ainsi que haute Consideration, avec lesquels j'ai l'honneur d'être

Monsieur Jean Baptiste Bodoni

Turin ce 23. Mars 1796.

Votre tres humble et Obeissant Serviteur

D. Rodrigo de Souza Coutinho

P. S.

*Si M. r Vieira en allant à Londres  
passe ici, daignez m'averttir car j'aurai  
grand plaisir de renouveler sa connoissance,  
et de rendre justice à ses grands talens.*

X

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

*Mes occupations que vous pourrez juger par les circonstances dans  
lesquelles l'Italie se trouve, me laissent apeine le tems de vous prier  
de vouloir bien changer les deux Notes de la 2. <sup>me</sup> Partie de la Cantata,  
selon ce que j'ai l'honneur de vous adresser ci-joint avec cette lettre.  
Vous excuserez mon importunité, mais l'attachement que je voüe a toute  
sorte de titres à mes Mâitres me fait un devoir de publier leurs vertus,  
et de ne point oublier ceux que la Nation regrette a si juste titre.*

*Daignez agreer les Sentimens de parfaite estime, et haute  
Consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'etre*

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

Votre tres humble et Obeissant Serviteur

Turin ce 30. Mars 1796

D. Rodrigo de Souza Coutinho

XI

Monsieur Jean Baptiste Bodoni

Je dois vous accuser à la fois la reception des livres que j'avois pris la liberté de vous demander, et de la *Cantata*, ainsi que des magnifiques desseins et Gravures que vous m'avez envoyé, et que je ne vous renvoi point aujourd'hui, car le Pere Leoni n'a point pû achever de corriger la *Cantata* et que je desire de vous la renvoyer conjointement avec les Gravures. Vous pouvez etre sur qu'ils ne seront point Copiés ici, et tout ceux qui les ont vû leur ont rendu parfaite justice. Je dois vous annoncer deux nouveaux Souscripteurs, M. r de Trevor [6] Envoyé Extraordinaire, et Ministre Plenipotentiaire de S. M. B. auprès de S. M. Sarde, et M. r Le Conte de Stackelberg Envoyé Extraordinaire et Ministre Plenipotentiaire de S. M. L'Imperatrice de toutes les Russies auprès de S. M. Sarde, et je vous prie d'ajouter leurs noms à ceux que je vous ai deja envoyé.

L'Edition de *la Cantata* est magnifique, et je me flatte qu'Elle plaira à l'Auguste Prince à qui elle est dediée. Je crois qu'elle ne sera point inferieure à vos magnifiques Editions de Horace et Bodoni

[sic].

Je joins ici à Cette lettre la Dedicace que j'ecris à S. A. R. Mg. r le Prince du Bresil, et en même tems je prens la liberté de vous adresser le prix des Editions de Bernis in 8.º Gray in 4.º et Thompson in fol. selon votre Catalogue, vous priant de me dire si je me suis trompé dans l'avaluation, et si la lettre de Change ci-jointe suffit à payer ma dette pour ces livres.

Je desirois vous dire encor bien des choses, mais le tems me manque et les Devoirs Politiques enlevent tous les momens qu'on desireroit consacrer aux Arts et aux Sciences. Soyez seulement persuadé que personne ne vous est plus devoué que moi, et ne rend plus de justice a votre merite superieur, et à vos talens distingués ayant l'honneur d'etre avec les sentimens les plus distingués, et de la plus haute Consideration

Monsieur Jean Baptiste Bodoni

Votre tres humble, et Obeissant Serviteur

Turin ce 13. º Avril 1796

D. Rodrigo de Souza Coutinho



Monsieur Jean Baptiste Bodoni

*J'ai apeine un moment pour vous annoncer l'expedition de la Dedicace que vous avez eu la bonté de m'envoyer et ou il n'y avoit d'autres Erreurs que ceux que j'avois laisser glisser moi même dans le Manuscrit que je vous ai envoyé. Je crois que cette petite Edition sera une Piece digne de vos Présses, qui quant à moi excellent tout ce que les derniers siecles et le present avoient vü dans ce genre. J'attens avec impatience l'agrement de S. A. R. Mg. r le Prince du Bresil pour vous presser de la publier, et en attendant recevez ici mes remercimens, et daignez agréer les sentimens d'estime et haute Consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'etre*

Monsieur Jean Baptiste Bodoni

Votre tres humble et Obeissant Serviteur

D. Rodrigo de Souza Coutinho

P. S.

*Vous m'avez oublié, et vous ne m'avez point envoyé les Gravures et Poesies dediés à mon Cousin D. Alexandre de Souza M. <sup>tr</sup> à Rome. Quel est l'etat dans lequel se trouve l'Arioste et le Dante? Excusez toutes ces ratures faute de tems.*

## XIII

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

Je dois vous remercier à la fois des Exemplaires de l'Édition dédiée à M.<sup>r</sup> de Souza, et de la Cantata du Pere Leoni, que j'espère sera achevée avant que j'aye la réponse que j'attens de Lisbonne, puisqu'Elle est finnie à l'exception de la petite Gravure. Je n'y trouve rien à desirer, et Elle est en tout sens digne de vos Presses, qui excèdent tout ce qui est sorti de celles des Didot et des Baskerville. Je n'ai point d'expression pour vous temoigner ma reconnoissance, et je me flatte que S. A. R. Mg.<sup>r</sup> Le Prince du Bresil la trouvera digne de lui.

Vous avez oublié de me dire ce dont je vous suis debiteur pour les deux Exemplaires dédiés à Souza, et dés que vous me le direz je vous adresserai le montant.

Je vous enverrai aussi dans quinze Jours la Cantate et des que vous aurez reçu la Gravure, vous aurez la bonté de m'avertir de même que du montant des Depenses pour que je vous en rembourse immediatement.

Mes occupations que vous pouvez imaginer par le triste sort que l'Italie eprouve me forcent à finir ici, mais je ne puis m'empêcher de vous rappeler que L'Arioste, Le Dante, et Le Petrarque demandent à grands cris de ne point être oubliés, et à sortir de vos Presses aussi elegans que votre Tasse. Je le lis encor quelquefois, et il renouvelle les sentimens d'amitié, attachement, et haute Consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'être

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

*Votre tres humble et Obeissant Serviteur*

*Turin ce 13. • Juillet 1796*

*D. Rodrigo de Souza Coutinho*

(Cartas I a XIII: B.P.P., Catalogo del Carteggio Bodoniano, 59).

XIV

*Monsieur Jean Baptiste Bodoni*

*Obligé de partir immédiatement pour Lisbonne, je vous importune non seulement pour vous offrir mes faibles services dans ce Pays-la, mais pour vous prier de m'y écrire lorsque tout ce qui concerne la Cantata sera finni, et d'y ajouter la Note de tout ce dont je vous suis debiteur. Je me flatte maintenant que l'Edition de Camöens pourra avoir lieu, et mon illustre Compatriote vous devra une reparation des torts que le Portugal a eu vis-à-vis de lui, de son vivant.*

*Vous m'obligerez beaucoup en adressant vos lettres pour moi à M. • de Souza qui reste encor ici, afin qu'elles me soient adressées exactement, et que je n'en sois point privé, comme la dernière fois que j'ai été à*

Lisbonne. Je vous adresse conjointement avec cette lettre l'Exemplaire de la Cantata que vous aviez eu la bonté de m'envoyer, et qui ne laisse rien à désirer.

C'est avec bien de regret que je quitte l'Italie, sans aller vous embrasser, et vous renouveler de vive voix l'assurance des vrais sentimens d'amitié, estime, et haute Consideration avec lesquels j'ai l'honneur d'être

Monsieur Jean Baptiste Bodoni

Votre tres humble et Obeissant Serviteur

Turin ce 29. • Juillet 1796

D. Rodrigo de Souza Coutinho

(Carta XIV: B. C. P., Manoscritti Landi, n.º 250 / 15)

## APÉNDICE 9 - NOTAS

[1] Vd. APÉNDICE 8, nota 2.

[2] O P. • Tommaso Valperga di Caluso (1737-1815), filólogo orientalista e astrónomo. Foi Director do Observatório de Turim e Presidente da Academia das Ciências dessa sua cidade natal; vivera em Lisboa nos primeiros anos da década de 1770 (como testemunha nas *Memorie* o grande poeta Vittorio Alfieri, elogiando-lhe o saber e a bondade), junto do irmão, Conde Carlo Francesco Valperga di Masino, Embaixador da Sardenha na corte portuguesa entre 1770 e 1773 - cf. LIMA, Henrique de Campos Ferreira - *CLIX - Valperga de Caluso (Thomaz)*, in "Revista de Ex-Libris Portuguezes", n.º 10, Lisboa, Novembro de 1918, pp. 146-152 e CIRAVEGNA, M. - *Art. cit.*

[3] Benvenuto, Conde de San Raffaele - cf. BOSELLI, Antonio - *Ob. cit.*, pág. 57.

[4] O P. • Bartolomeu Aloisio Desprotti, S. J. (1741-1819), matemático, autor, entre outras obras, dos *Elementi di Geometria ad uso del Reale Collegio di Nobili di Parma* (Roma, 1792) - cf. SOMMERVOGEL, Carlos, S. J. - *Ob. cit.*, t. 3, 1892, pág. 15.

[5] Josefina Teresa de Lorena-Armagnac (1753-1797), viúva de Vittorio Amedeo, 5.º Príncipe de Carignan - cf. ISENBURG, Prinz Wilhelm Karl von - *Stammtafeln zur Geschichte der Europäischen Staaten (Europäische Stammtafeln). Band II: Die außerdeutschen Staaten*, Marburg, Verlag von J. A. Stargardt, 1965, pág. inum. (Tafel 115: "Die Herzoge von Savoyen-Carignan") e COGNASSO, F. - *I Savoia*, Roma, Editore dall'Oglio, 1971 (coll. "I Grande Famiglie"), pág. inum. (Tavola V: "Branca Savoia-Carignano").

[6] John Hampden-Trevor (1749-1824), 3.º Visconde Hampden, serviu apenas em Munique e, mais longamente, na corte da Sardenha (desde 1783 até Julho de 1798, data da ocupação francesa); em 1792 Bodoni imprimiu-lhe a *Britannia*, edição de poemas latinos de seu pai que fora também diplomata - cf. BOSELLI, Antonio - *Ob. cit.*, pág. 62 e SERVOLINI, Luigi - *Le Edizioni Bodoniane*, in "Autobiografia...", pág. 31.

## APÊNDICE 10

1773, 13 de Janeiro

**Assento de Baptismo**

*Ifigenia Miquelina filha Legitima de Joam Glama, e de sua mulher Maria Demianna moradores na Rua dos asentos das Virtudes deste freguezia de Santo Ildefonso, nasceu em os seis dias do mes de Janeiro do anno de mil e sete centos e setenta e tres annos, e foi Baptizada nesta dita Igreja por mim abaixo assignado, em os treze dias do dito mes e anno, foram padrinhos o Doutor Joam da Costa Ribeiro Abbade de Sam Salvador de Besteiros do Arcebispado de Braga e tocou com sua procuração a dita menina o Doutor Sebastiam Gomes Costa da Rua da Ferraria de Sima freguezia da Senhora da Victoria desta Cidade do Porto, e assestio como Madrinha Vençeslao Theodoro Glama Irmão da dita menina asima, Neta pella parte Paterna de Sebastiam Glama natural da Cidade Lamberg digo de Lamberg Reino de Bohemia e de sua mulher Maria de Sam Joze da Cidade de Lisboa, e nella moradores, e pella materna Neta de Antonio Ferreira Cardozo e sua mulher Margarida Jozefa Leonor ambos naturais da Cidade de Lisboa, e nella moradores: de que fis este asento que assignei com as Testemunhas comigo abaixo assignadas, die mes e anno era ut supra.*

*Francisco Joze Pereira de Azevedo*

*Luis Pereira da Motta*

*P. \* Luis Antonio dos Santos*

## APÊNDICE 11

1796, 22 de Junho e 1798, 25 de Julho

Duas cartas

*De Ambrósio Joaquim José dos Reis a Giambattista Bodoni*

1

Sig.<sup>ra</sup> G. B. Bodoni

*Avendo il piacere di vedere i consaputi desegni fatte dal nostro portoghese Vieira che a passato di qui a Napoli; ed essendo in casa mia a vedere gli stessi il Proposto Ferdinando Fossi Bibliotecario di codesta Bibliotheca Maglebecchiana; costei mi a pregato di fare ascrivere nella associazione detta Biblioteca senza indugio, acciocchè non perda l'ancienità nell'acquisto delle prove, essendo vero che sono sempre piu ricercate le prime.*

*Lo stesso Vieira mi a ricurato che ella era nella stessa idea di fare stampare una versione portoghese della dissertazione; e perciò la prego de farmi capitare costi senza indugio l'originale italiano acciocchè possa exequire la consaputa traduzione.*

*Tanto questo exemplare che la copia per la Maglebecchiana, ella può indirizzarle a codesto Sig.<sup>ra</sup> Giovacchino Pagani per dargli il suo destino.*

In attenzione de suoi commandi mi protesto colla solita stima ed  
amicizia

Dev.<sup>mo</sup> e Obl.<sup>o</sup> serv.<sup>o</sup>

Firenze 22 Giugno

1796

Ambrogio Giovacchino dos Reys

II

Stimato Sig.<sup>ra</sup> Bodoni Am.<sup>co</sup> e Patrone

Torino 25 Luglio 1798.

Vado a cercare notizie del di lei felice arrivo in codesta Capitale, ed a pregarla anche di aver la bonta di spedire a Genova un esemplare della opera del Requeño sopra la pittura all'incaustico degli Antici, ed ella può farlo consegnare al Sig.<sup>ra</sup> Giovanni Piaggio Consul di Portogallo à Genova, e desiderarei che glielo spedisca il piu presto possibile. La prego dunque di spedirmi anche la spesa per subito rimborsarla.

Quanto alle consapute note che ella abbia sopra i grani ed annona fara grazia di ritenerli presso di se sempre a mano di maniera da potere consegnarle ad un amico che credo presto passara costì ed a chi ho pregato di incaricarse.

Miei distinti saluti a Madama ed altrettanti di M.<sup>ra</sup> de Souza e resto sempre protestandomi con tutta la stima ed amicizia



*Di Lei*

*Dev.<sup>mo</sup> e Obl.<sup>mo</sup> serv.<sup>o</sup> e am.<sup>co</sup>*

*Ambrogio Giovacchino dos Reys*

(B. P. P., Catalogo del Carteggio Bodoniano, 54)

## APÊNDICE 12

1818, 18 de Julho

**Carta**

*De D. Domingos de Sousa Coutinho a António Canova*

*Roma 18 Luglio 1818*

*Caro Marchese Canova*

*A tutto il sentimento di che Ella è capace, e io so che ne è assai, raccomando l'esecuzione del Busto Ideale.*

*Se Ella sente qualche voglia di obligarmi La prego d'impegnar nel adempimento del Busto. A quanta amicizia mi possa riserbare così sia Lei favorito da quella che ama.*

*Di Lei*

*Dev. <sup>mo</sup> ed Obl. <sup>mo</sup> Serv. <sup>o</sup>*

*Conte de Funchal*

## APÉNDICE 13

[1796, post-Julho] a 1800, 17 de Junho

Doze cartas

*De D. Domingos de Sousa Coutinho a Giambattista Bodoni*

I

*Monsieur*

*Je n'ai pas voulu manquer de vous informer que je me trouve a Turin destiné a y remplacer mon Frere. Si par hasard vous avez quelque chose a luy mander je vous prie de me le faire savoir. En attendant je veux vous demmander une grace... elle consiste a m'informer au plus vite de la demeure de M.<sup>r</sup> Vieira, et si vous pouvez avoir sa reponse de me mander si avant de se rendre en Portugal il voudroit venir passer a Turin quelques semaines. Je luy offre ma maison, et ma Table, et un beau Tableau a faire. Il m'avoit propose de s'employer a quelque chose pour moi. J'ai trouvé un sujet digne de luy. Mais il faut que je [rasurado] il vienne ici absolument, il faut qu'il vienne ici. Dites moi si Tacite n'est point troublé par les op. Militaires. Je voudrois bien la continuation.*

*Je suis*

*Monsieur*

*Votre tres humble et Ob. S.*

*Le Chevalier de Souza Coutinho*

II

*Monsieur*

*Je ne puis que saisir avec empressement toutes les occasions de demander et de recevoir de vos nouvelles. C'est ainsi que je profite du depart de M.<sup>r</sup> Mogna marchand de cette ville et que ses affaires appellent a Bologne, pour vous donner de mes nouvelles, vous souhaiter la bonne année, et pour vous demander si vous avez reçu par la poste ordinaire une lettre de M.<sup>r</sup> Vieira qui me l'a adressé pour vous. Je serai bien curieux de savoir si l'entreprise que luy et M.<sup>r</sup> Rosaspina avoient annoncé de la description gravée de la Cellule du Corregio aura lieu.*

*Vous m'obligerez infiniment Monsieur si vous pouvez rendre quelques services a Monsieur Mogna pendant le sejour qu'il pourra faire dans votre ville.*

*Je suis Monsieur*

*Avec les sentimens de l'estime la plus sentie*

*Monsieur*

*Votre très humble et Ob. Serv.<sup>r</sup>*

*Le Chev.<sup>r</sup> de Souza Coutinho*

*Turin ce 2 Janvier 1798*

III

*Monsieur*

*Je vous écris ces deux mots pour demander des nouvelles de votre Santé ainsi que de Madame que desiré qu'elle soit la meilleure.*

*Je dois en même temps vous prévenir que je n'ai point reçu de lettre de votre part ni la pièce à traduire en Portugais pour l'édition des dessins de Vieira, chose que pour l'honneur National je tiens fort à coeur.*

*Je suis*

*Monsieur*

*avec les sentimens les plus distingués*

*V. T. H. et très Ob. Serviteur*

*Le Chevalier de Souza*

Turin ce 1.<sup>er</sup> Aout 1798

## IV

Monsieur

J'ai bien reçu, et j'ai été enchanté de la lettre que vous m'avez écrit en datte du 7 Aout. J'ai reçu également la description Italienne de la chambre du Correge, et nous nous occupons de la traduction Portugaise.

Il n'est pas permis d'anticiper en aucune maniere sur les resolutions des Princes, mais je puis vous assurer d'avance que mon Frère et moi nous serons tous les deux enchantés que S. A. R. Le Prince du Bresil daigne agréer la dedicace de cet ouvrage. J'ai prié mon Frère de mettre sous les yeux de S. A. R. votre proposition, et en deux mois de tems je serai probablement à meme de vous communiquer la reponse de mon Frere.

Je luy ai plus que glissé le petit mot à l'oreille au sujet des gravures que Vieira propoze pour l'edition de Camoêns et si cette entreprise peut avoir lieu maintenant, la proposition de Vieira ne pourroit que faire beaucoup de plaisir. J'attends aussi une reponse sur cet article.

Je vous prie Monsieur de me conserver une place dans votre souvenir, et de me croire bien sincerement

Monsieur

V. T. H. S. et admirateur

Le Chevalier de Souza

Turin ce 25 Aout 1798

V

Monsieur

Je viens de recevoir des lettres de ma Soeur et cependant je n'ai point reçu de reponse relative aux deux propositions que j'ai fait d'après vos desirs touchant la dedicace des dessins de Vieira de la Ch. du Corregé, ainsi que sur l'edition de Camoens. Comme je ne me rappelle pas précisément la datte de ma lettre, et que je n'en ai point gardé de copie je ne puis savoir si c'est faute de tems, ou bien faute de decision de S. A. qu'on ne m'a point fait reponse. Je l'attends immanquablement. Je n'ai point achevé non plus la traduction de la Description que vous m'avez envoyè. J'ai été trops occupé: mais je ne l'oublie pas cependant car j'attache un grand prix a cette affaire.

J'ai a vous demmander maintenant une grace particuliere dont je vous promets bien de ne point abuser. Vous m'obligeriez infiniment s'il etoit possible d'obtenir une copie du Rapport veridique de la masquerade de Turin qu'une

Personne de notre connoissance commune a lû dernièrement en passant a Parme. Je vous donne ma parole que je n'en permettrai moimeme de copie a personne: mais vous me rendriez un grand service par là.

Je me flatte que votre sante, ainsi que celle de Madame et de Monsieur Le Chevalier de Lama est conforme a vos souhaits et aux miens. Agréez Monsieur les sentimens très distingués avec les quels je suis

Monsieur

V. T. H. et Ob. Serviteur

Le Chev.<sup>r</sup> de Souza

Turin ce 17 8.<sup>bre</sup> 1798



VI

Monsieur

Je suis enchanté du plaisir de pouvoir retourner en Italie, et de l'espoir de vous revoir. Bien des projets que vous savez vont renaître avec le changement heureux qui s'est opéré dans ces Contrées.

En attendant vous m'obligeriez infiniment si vous m'adressiez à Bologne la Copie du tableau que je vous avois demandé et que j'ai recommandé à Madame, en n'ayant point en même tems poste restante de la personne à qui vous l'adressez à Bologne.

Je serai une autre fois plus long; maintenant je suis pressé. Je passe pour quelques jours à Venise.

Je vous prie de me rappeler au souvenir de Madame Bodoni, et de M.<sup>r</sup> Lama, et de me croire

Monsieur

Votre très humble

et Ob. Serviteur

De Souza

Bologne 14 7.<sup>bre</sup> 1799

## VII

Monsieur

Je suis doublement fâché et de l'accident qui m'a empêché de vous voir à mon passage à Parme, et de mon retard à vous écrire d'ici. Je vous prie de croire Monsieur que sans un quiproquo avec les chevaux de poste je n'aurais pas manqué l'occasion de vous revoir, et de vous remercier de l'exactitude avec laquelle vous avez rempli ma commission de la copie de l'Apollon qui est parfaitement bien faite. Je l'ai reçu ainsi que l'Hebé de la part de M.<sup>r</sup> Rosaspina, et il ne me reste à cet égard qu'à vous prier de me dire ce que je vous dois de reste et au delà de la Somme que j'espère vous avez reçu; quoique d'ailleurs j'avois recommandé au Banquier de vous demander et de vous rembourser de ce que vous auriez payé pour mon compte au Peintre.

Je suis arrivé ici heureusement quoique transi de froid. Je me propose de repartir dans peu et à mon passage j'aurai le plaisir de vous revoir, de présenter mes hommages à Madame votre Epouse, et de vous dire mille choses. Je suis en attendant

Monsieur

V. T. H. et Ob. Serviteur

Le Chevalier de Souza

Turin le 22 [Janvier?] de 1800

VIII

Monsieur

Je comptais de vous écrire aujourd'hui une lettre un peu plus longue; mais manquant absolument de tems je vous prie de m'excuser, et de me faire savoir, si vous avez connaissance d'un ouvrage Espagnol, ou écrit par un Espagnol nommé Requeno qu'on m'avait commandé, et qu'on m'avait dit, si je ne me trompe, qu'il était imprimé par vous, ou à Parme. J'ignore le titre, et le sujet de l'ouvrage. J'ai écrit à Venise pour avoir des éclaircissemens plus étendus.

Je présente mes hommages à Madame, et je suis

Monsieur

Votre très humble et ob. Serviteur

Le Chevalier de Souza

Florence 3 Avril 1800

## IX

Monsieur

Je crains que ma precedente lettre se soit egare. Je manque aujourd'hui absolument de tems; mais j'oserais vous prier de me procurer l'ouvrage de Requeno Espagnol sur la peinture a l'incaustique en P. V. in 8. la meilleure Edition, et de me l'adresser ici par la voye de Bologne, ou il y a un Procacio qui passe de Venise, ou bien par le Courier de Turin, ce qui est bien plus court. Vous me ferez le plaisir de me mander le prix a fin que je vous le fasse rembourser tout de suite.

Je vous prie de presenter mes respects a Madame, et de me croire avec les sentimens les plus distingués

Monsieur

Votre tres humble

et ob. Serviteur

Le Chevalier de Souza

Florence ce 17 May du 1800

(Cartas I a IX: B. P. P., Catalogo del Carteggio Bodoniano, 59)

X

Florence ce 24 May 1800

Monsieur

J'ai bien reçu votre lettre et je vous en suis tres reconnaissant, et quoique le titre de l'ouvrage ne fait pas precisement celui qu'on m'a dit, je ne conçois pas qu'il puisse y en avoir un autre, et je vous prie de me l'envoyer au plutot, et de m'en marquer le prix a fin de vous le faire rembourser.

Vous pourriez envoyer le Pacquet joindre a Bologne le Procacio de Venise.

Je vous prie Monsieur de m'expliquer un peu ce qu'il en est de ce Courier d'Espagne - on dit ici que les Autrichiens l'ont laissé passer de Nice - apparemment, sans toucher Gênes, de façon que quelques mâles doivent s'y trouver retardées. Faites moi le plaisir aussi de me dire si le Courier d'Italie partira pour l'Espagne regulierem.<sup>t</sup> come autrefois.

Je presente mes hommages a Madame Votre Epouse, et je suis avec les sentimens les plus distingués

Monsieur

Votre tres humble et Obeiss.<sup>t</sup> Serviteur

Le Chevalier de Souza

## XI

Monsieur

*J'ai bien reçu par le courier de Turin l'ouvrage de Requêno. Je vous en suis bien reconnoissant. Je vous le serai de nouveau si vous voulez bien m'envoyer un autre exemplaire par la meme occasion.*

*Je ne sais comment vous pouvez avoir de l'argent a moi. Veuillez m'annoncer le prix des deux exemplaires, et m'excuser si accablé d'écriture aujourd huy je n'ai de temps que pour vous prier de presenter mes hommages á Madame votre Epouse.*

*Je suis*

*Monsieur*

*V. T. H. et très Ob. Serviteur*

*Le Chevalier de Souza*

## XII

Monsieur

Je n'ai point reçu de vos nouvelles comme je m'y attendais. Je suppose parce que vous comptiez sur le passage maintenant interrompu du courier Piémontois. Quand vous en aurez le corps je serai bien aise que vous m'envoyez un 2.<sup>e</sup> exemplaire de l'ouvrage de Requêno, ainsi que le petit compte que je vous devrai.

Nous sommes ici tellement tourmentés de fausses nouvelles, et d'allarmes sans fondement que je desirerois bien d'être informé avec certitude si les François reussirent jamais à entrer dans votre ville - mais comme j'ignore si l'expédition d'une Estaffette vous compromettrait je voudrois vous demander si vous pourriez vous entendre avec quelque Negotiant de votre ville qui se chargeat de cette expedition lorsque le cas arriveroit de l'entrée des François à Parme, et qu'il m'expediat une Estaffette (avec l'avis bien positif) adressée au Sig.<sup>e</sup> Domenico Papiani Neg.<sup>e</sup> - Firenze - car je ne voudrois non plus qu'elle vint adressée à mon nom pour ne point exciter des allarmes, ou reveiller l'insatiable curiosité des gens.

Nous voilà replongés Monsieur dans ces horreurs d'une guerre difficile à terminer. Dieu veuille que l'Italie n'ait pas à souffrir de nouveau ! Les Beaux Arts languiront de longtems pour sur.

Je vous prie de presenter mes hommages à

*Madame Votre Epouse et de me croire Monsieur avec les sentimens les plus distingués*

*V. T. H. et très Ob. Serviteur*

*Le Chevalier de Souza*

*Florence ce 17 Juin 1800*

(Cartas XI e XII: B. P. P., Catalogo del Carteggio Bodoniano, 59)



## APÊNDICE 14

1814, 30 de Outubro a 1815, 21 de Abril

Três cartas

*De Gregório Francisco de Queiroz a António de Araújo de Azevedo*

## Carta I

*Ill. <sup>mo</sup> e Ex. <sup>mo</sup> Senhor.*

*Lisboa 30 de Outubro de 1814.*

*Respeitando as virtudes de V. Ex. <sup>cia</sup>, e sendo tão favorecido com a sua proteção, devo primeiro que tudo saber da saúde de V. Ex. <sup>cia</sup>, e por isso receberei o maior prazer certificado de que corresponde aos meus desejos.*

*Casualmente tive noticia nesta cidade de que o meu Requerimento fôra remetido dessa Corte aos S. <sup>mas</sup> Governadores p. <sup>o</sup> o informarem; e que estes o enviarão ao Marchal Beresford para esse fim. Não posso duvidar desta noticia: porque me foi dada por pessoa empregada na secretaria do dito M. <sup>o</sup>, e a tempo em que já estava informado o Requerimento. Sei tambem por esta mesma via que Beresford se não conformou com a primeira parte da minha supplica, isto hé com a Patente de Ingenheiro, mas que acrescentara que S. A. R. podia remunerar os meus serviços com alguma outra cousa.*

*Em consequencia disto pouco ditoso me tenho considerado vendo que a minha pertençação cahio nas mãos de hum estranho, não respeitando a*

utilidade publica (porque esta não hé a sua patria) e oppondo-se deste modo ao projecto de V. Ex.<sup>cia</sup>. Conheço todavia que não hé inteiramente desfavoravel; porque conferindo-me S. A. R. alguma outra cousa, nenhum trabalho, ou responsabilidade me resulta; porem desejava que todo o interesse, que pudesse perceber fosse a custo da minha profissão exercitada em hum corpo, q.º tanto necessita do seu socorro.

Julguei conveniente participar o referido a V. Ex.<sup>cia</sup> p.º que tenha a bondade de proseguir na protecção da minha supplica; pois a tanto me obriga o estado presente da minha situação, cercado de hua numerosa familia, com bem poucos interesses, e actualmente com o meu filho mais velho em hum Collegio, despendendo mensalmante vinte mil reis, pois que não tenho cabedaes para lhes deixar, ao menos quero que receba hua educação moral, e literaria regular, que hé o maior patrimonio.

Perdoe V. Ex.<sup>cia</sup> tanto enfado, e em tudo o que for do seu agrado mandar-me nesta terra, accitarei como grande mercê que se sirva do meu tenue prestimo, pois desejo com toda a evidencia patentear-lhe que sou com a maior efficacia, e respeito

De V. Ex.<sup>cia</sup>

Ill.º e Ex.º S.º Antonio de Araujo de Azevedo

Muito agradecido, attento servidor

Gregorio Francisco de Queiroz.

## Carta II

III. <sup>mo</sup> e Ex. <sup>mo</sup> Senhor

Com verdade posso assegurar a V. Ex. <sup>cia</sup> o grande contentamento, e alivio que recebi com as honrosas expressões, q. <sup>a</sup> ultimamente V. Ex. <sup>cia</sup> se dignou enviar-me. Porquanto corria nesta terra hum boato inteiram. <sup>to</sup> inimigo da sua saude, e agora conheço q. <sup>a</sup> semelhante noticia só podia ser forjada por aquelles q. <sup>a</sup> detestão o merecimento e as virtudes.

Quanto á minha pertença do Collegio dos Nobres sujeito-me ao parecer de V. Ex. <sup>cia</sup>.

Para o mez de Março do anno proximo penso, q. <sup>a</sup> já terei a satisfação de remetter-lhe a prova d'agoa forte da nova obra, de q. <sup>a</sup> dei parte a V. Ex. <sup>cia</sup>; porem com todo o segredo, porq. <sup>a</sup> os S. <sup>mos</sup> Governadores não querem q. <sup>a</sup> se publique, ou mostre a pessoa alguma antes de ser appresentada a S. A. R. Com tudo V. Ex. <sup>cia</sup> hé de maior excepção neste cazo, pelo muito q. <sup>a</sup> lhe devo, e pelo grande acolhimento que presta ás Bellas Artes.

Aproveito esta occasião de expressar-lhe com a maior brevidade o meu grande regozijo pela noticia da saude de V. Ex. <sup>cia</sup>, porq. <sup>a</sup> o portador o Ill. <sup>mo</sup> S. <sup>or</sup> Rodrigo Lobo teve a bondade de offerecer-se para este fim; pois vai em direitura a essa Corte tratar da sua cauza. Sei q. <sup>a</sup> as minhas palavras em seu abono poderão ser pouco energicas para certificar a V. Ex. <sup>cia</sup> da calumnia atrocissima com q. <sup>a</sup> tem sido perseguido.

Todavia se o conceito publico hé a decisão infalivel do procedim. <sup>to</sup> dos homens, asseguro a V. Ex. <sup>cia</sup> que este se tem declarado a favor da sua cauza, e innocencia.

Grandes motivos há para q. <sup>a</sup> assim o declare a V. Ex. <sup>cia</sup>, e não

apontando outros, só direi, que hoje hé constante, q.ª esta perseguição procedeo do Almerante Berkeley, q.ª não podendo conseguir q.ª seu genro commandasse a Esquadra do Estreito, porq.ª D. Miguel Pereira Forjaz se oppoz, se conspirou por esta cauza contra o portador, e foi sempre seu capital inimigo.

Tenho a favor do q.ª assevero a V. Ex.ª a declaração, q.ª acaba de ser feita a este Governo por D. Miguel, q.ª hé concebida em summa, nos termos q.ª tenho exposto a V. Ex.ª.

Em fim todo o transtorno q.ª soffreo na sua commissão este benemerito chefe, proveio dos Inglezes, e V. Ex.ª sabe com toda a clareza até onde se estende o seu orgulho, e prepotencia; ajuntando a tudo isto, q.ª presentemente todos, e ainda mesmo aquelles q.ª lhe erão pouco favoraveis, tem emmudecido á vista da sua justificação.

Todas estas rasões, a relação q.ª tem com a Ex.ª Caza de Marialva, os seus meritos, e a protecção com q.ª V. Ex.ª socorre os homens de bem, me assegurão, de q.ª há de achar em V. Ex.ª todo o auxilio, e beneficencia.

Disponha V. Ex.ª da minha vontade, e achará que sou com o maior e mais profundo respeito

De V. Ex.ª

Ill.ª e Ex.ª S.ª Antonio de Araujo de Azevedo

Muito agradecido, attento servidor, e obg.ª

Lisboa 17 de Dezembro de 1814.

Gregorio Francisco de Queiroz.

Carta III

Ill. <sup>mo</sup> e Ex. <sup>mo</sup> Senhor

Com o maior contentamento li o despacho de V. Ex. <sup>cia</sup> publicado na Gazeta de Lisboa. A mui distincta consideração, que mereceo a ordem do Grão Cordam da Torre e Espada, hé huma prova evidente, quando agora se renova, do avantajado conceito, que S. A. R. tem formado dos grandes e importantes serviços, e singulares virtudes de V. Ex. <sup>cia</sup>, tendo já premiado com a dignidade de Grão Cruz. Confio, que não só este, mas outros muitos acrescentamentos há de V. Ex. <sup>cia</sup> gozar, como devidos a tão notorios meritos. Pelo que me congratulo de que os meus dezejões vão sendo satisfeitos á medida da minha vontade.

Hé natural que V. Ex. <sup>cia</sup> saiba a esta hora, a morte de meu Mestre o S. <sup>or</sup> Bartolozzi; com tudo, hé hum dever em mim dizello, assim como lamentar a sua grande falta: Respeito á Cadeira, nada tem o Governo resolvido, e logo que o faça, pervino a V. Ex. <sup>cia</sup>; devendo porem esperar, que se não afaste do Decreto, e se me confira o mesmo que elle tinha.

Disponha V. Ex. <sup>cia</sup> da minha vontade, como lhe agradar; porque com a maior satisfação mostrarei efficazmente, que sou com o mais profundo respeito

De V. Ex. <sup>cia</sup>

Ill. <sup>mo</sup> e Ex. <sup>mo</sup> S. <sup>or</sup> Antonio de Araujo de Azevedo

Muito attento, e agradecido servidor

Lisboa 21 de Abril de 1815.

Gregorio Francisco de Queiroz.

P. S. Tomo a liberd.ª mandar a V. Ex.ª este retrato do nosso amado Soberano, fiz seg.ª a lembrança q.ª tinha do tempo em q.ª tive a felicid.ª de o vêr; porem dezejava ter outro agora p.ª o abrir como dez.ª.

(A. D. B., F. B. - O.)

## APÉNDICE 15

s/d [1778, 8 de Fevereiro a 24 de Maio]

Déodat de Dolomieu:

*Noms des amis que j'ai laissé a Lisbonne  
des personnes que j'ai connues et de celles  
avec qui j'ai été en relations*

*Mesdames Dée angloises rue de l'Estrella pres Bella Vista elles sont. la  
mere; l'ainée des filles Nanci, deux que je ne connois point et qui  
sont en Angleterre Leonora et Charlotte. une niece agée de onze ans  
Leonora fille d'une soeur mariée en Angleterre.*

*Maison Häcke angloise a la Chiaga; le mari Joseph Hacke; la femme  
Janine. nom qui me sera toujours cher.*

*Maison Starten angloise. le mari, la femme, soeur de Janine et beaucoup  
d'enfans.*

*Maison Hudson. le pere, la mere et une fille élevé en France.*

*Maison Illius allemande mais regardée comme de la Factorie Angloise. la  
soeur ainé veuve M<sup>de</sup> Starton, trois autres soeurs dont la cadette  
Caroline, la seule avec qui je suis lié d'amitié; et une vieille  
tante.*

*Maison Caret angloise. le pere, la mere, une fille mariée pendant mon  
sejour a Lisbonne et un autre cadette.*

*Maison Mayer. angloise le pere, la mere, une fille mariée a un capitaine  
de vaisseau de guerre holandois M<sup>de</sup> Soussert.*

*Maison Piters le mari hambourgeois la femme portugaise.*

Maison Main, le mari frere de Lord Main la femme angloise.

Maison Wan Hoguerboert. le mari holandois la femme portugaise.

Providiteur ou intendant de la marine a St. Sebastien de la Petriera. la mere Ana Lobo, le fils proviteur, et une fille.

Maison de Faryas Lancastres, la mere dona Joana Isabelle fait des vers et a la reputation du bel esprit; le fils; et d'autres etc.

M<sup>o</sup> Salem, sa fille.

M<sup>r</sup> Robert Walpole ministre plenipotentiaire et envoye estraordinaire de Sa Majesté Britanique.

M<sup>r</sup> le ch<sup>r</sup> John Hort ch. r baronet consul general d'Angleterre a Bonnos Aires.

M<sup>r</sup> Clarc vice-consul d'Angleterre a Beleme.

M<sup>r</sup> Watead consul d'Angleterre au Porto.

M<sup>r</sup> Copendal negociant anglois ami de M<sup>o</sup> Dée.

M<sup>r</sup> Maler ministre chapellain de la Factorie Angloise.

M<sup>o</sup> De Vismes et Puri fameux negociant anglois.

M<sup>r</sup> Kantorff indien fait un gros negoce aux Indes et a la Chine ou il expedie pour son compte des batiments.

M<sup>r</sup> Franzini italien philosophe pratique. maitre du Prince du Bresil et primitivemen professeur de mathematique a l'université de Coïmbre.

M<sup>r</sup> Paglavini italien persecuté a Rome, protegé par le Marquis de Pombal, a la tete de l'imprimerie royale.

M<sup>r</sup> Vandelli italien professeur de chimie a l'université de Coïmbre, je ne le connois point particulierement.

M<sup>r</sup> Julio jardinier botanique du jardin royal des plantes a Beleme.



## APÊNDICE 16

A) 1794

## Composição da Corte

"Relação das pessoas que exerciam os principais cargos,  
no primeiro ano em que a família real  
foi para alí residir oficialmente

A família real era assim constituída:

A Rainha Senhora D. Maria I, o Príncipe Regente D. João, A Princesa do Brasil Senhora D. Carlota Joaquina, a Princesa da Beira Senhora D. Maria Tereza, a Princesa do Brasil viúva Senhora D. Maria Francisca Benedita, a Infanta D. Maria Ana, os tios da Rainha, D. António e D. José<sup>(1)</sup> e o Duque de Lafões D. João Carlos de Bragança<sup>(2)</sup>.

A família de Sua Magestade

(Pessoas que exerciam cargos no Paço)

*Camareira-mór da Rainha e Aia da Princesa da Beira* - D. Mariana Xavier Botelho (Marquesa de S. Miguel).

*Camareira-mór da Princesa do Brasil* - D. Juliana Xavier Botelho (Marquesa de Lumiares).

---

(1) "Filhos legitimados de D. João V, conhecidos pelos Meninos de Palhavã." [Nota do Autor]

(2) "D. João Carlos de Bragança de Sousa Ligne Tavares Mascarenhas da Silva, 2.º Duque de Lafões, Marechal General, filho segundo do Infante D. Miguel, filho legitimado de El-Rei D. Pedro II." [Nota do Autor].

*Dama de honor - Condessa de Ficalho.*

*Dama de Sua Magestade a Rainha - D. Isabel Mariana de Castro. Da Princesa do Brasil - D. Teresa Joana de Portugal. Da Princesa da Beira - D. Domingas de Portugal. Da Princesa do Brasil viúva - D. Luzia de Menezes. Da Infanta D. Maria Ana - D. Leonor da Câmara.*

*Damas sem serviço determinado - D. Vitória Isabel Xavier de Lima, D. Inácia de Menezes, D. Elena Maria Josefa Xavier de Lima, D. Maria Rita de Sousa, D. Domingas Mariana de Portugal, D. Eugénia Manuel, D. Inês da Silva.*

*Donas da Câmara de Sua Magestade a Rainha - D. Margarida Sofia de Lacerda Castelo Branco, D. Mariana Joaquina de Vilhena Pereira Coutinho. Da Princesa do Brasil - D. Ana Margarida da Silveira Zuzarte. Da Princesa da Beira - D. Henriqueta Júlia de Azevedo e Eça. Da Princesa do Brasil viúva - D. Maria Josefa de Moraes. Da Infanta D. Maria Ana - D. Genoveva Maria Francisca Mascarenhas. Do Infante D. Pedro Carlos - D. Teresa Antónia da Cunha. Sem serviço determinado - D. Maria Antónia de Azevedo.*

*Açafatas de Suas Magestades, Príncipes e Infantes - D. Ana Ermelinda Mascarenhas, D. Ana Maria Ludovina Mascarenhas de Melo, D. Antónia Rita de Mariz Sarmiento, D. Brígida Mascarenhas de Melo, D. Catarina Margarida Benedita Pissaro, D. Emília Ó Dempsey, D. Francisca de Lacerda, D. Helena Joaquina Mascarenhas de Melo, D. Joana de Lacerda e Lemos, D. Joana Rita de Lacerda, D. Luíza Alexandrina de Melo Mascarenhas, D. Mariana Roberta de Mendonça, D. Mariana Vitória Pereira Carvalhal e Vasconcelos, D. Maria Antónia de Mariz Sarmiento, D. Maria Basília de Gusmão e Vasconcelos, D. Maria Joana Aniceta Francisca de Hering, D. Maria Justina da Câmara, D. Maria da Madre Deus e Lacerda, D.*

Maria Mascarenhas de Mesquita, D. Maria Violante da Câmara, D. Rita de Moraes, D. Teresa Gertrudes Caupers.

*Capelão-mór* - Patriarca de Lisboa, D. José Francisco de Mendonça.

*Mordomo-mór* - Marquês de Ponte de Lima.

*Estribeiro-mór* - Marquês de Marialva, D. Pedro de Alcântara, nos seus impedimentos seu filho, Marquês de Marialva, D. Diogo de Menezes.

*Gentis homens da câmara de Sua Magestade a Rainha* - Marqueses de Ponte de Lima, de Marialva (D. Pedro e D. Diogo, de Menezes), de Angeja, das Minas (D. Lourenço de Lencastre), de Pombal, Conde de Sampaio (D. António de Sampaio), D. Francisco Xavier de Menezes Breyner. *De Suas Altezas* - Marqueses de Tancos e de Valença, Condes de Aveiras (D. Nuno da Silva), da Ega, de S. Lourenço, de Val de Reis (D. Nuno de Mendonça), de Valadares, Francisco de Melo da Cunha de Mendonça e Menezes, João de Saldanha de Oliveira e Sousa, D. Vasco da Câmara, D. Diogo de Noronha.

*Veadores da Princesa do Brasil* - D. Rodrigo José de Menezes, D. Caetano de Noronha. *Da Princesa do Brasil viúva* - Marqueses da Fronteira e do Lavradio, Conde de Azambuja, D. Cristóvão Manuel de Vilhena, D. Joaquim Lobo da Silveira.

*Confessores de Sua Magestade a Rainha* - Bispo Titular do Algarve. *Do Príncipe do Brasil* - Frei Matias da Conceição. *Da Princesa do Brasil* - Frei António Baptista Abrantes. *Da Princesa do Brasil viúva* - Padre Manuel Baptista de Oliveira. *Da Infanta D. Maria Ana* - Padre Bonifácio Ferreira.

*Secretários da Princesa do Brasil* - João Pereira Ramos (Desembargador do Paço). *Da Princesa do Brasil viúva* - José Alberto Leitão (Desembargador do Paço).

*Oficiais-móres da Casa Real e do Reino:*

*Alferes-mór* - Conde de S. Lourenço (António de Melo).

*Almirante* - Conde de Resende (D. António de Castro).

*Aposentador-mór* - Visconde de Mesquitela.

*Capitães da Guarda Real* - Conde de Resende (D. António de Castro); Conde de Pombeiro (D. Alexandre de Sousa Holstein).

*Corregedor do Crime da Córte e Casa* - Alexandre José Ferreira Castelo (Desembargador honorário do Paço).

*Correio-mór* - Manuel José da Maternidade da Mota de Sousa Coutinho.

*Esmoler-mór* - D. Abade Geral dos Monges de S. Bernardo.

*Meirinho-mór* - Conde de Óbidos.

*Mestre de Sala* - D. Antão de Almada.

*Monteiro-mór* - Francisco de Melo da Cunha.

*Porteiro-mór* - João de Sampaio Melo e Castro.

*Provedor das obras dos Paços Reais* - Conde de Soure.

*Reposteiro-mór* - Marquês de Castelo Melhor.

*Trinchantes* - Conde da Cunha (D. Fernando de Almeida).

*Vedores* - Conde de Redondo e de Assumar.

*Marechal General* - Duque de Lafões.

*Médicos* - António Martins Vidigal, José de Carvalho Nazaré, José Ferreira, Manuel Constâncio, Manuel Inácio, Norberto António Chalbert, Paulo de Faria. *Sangrador da Câmara de Sua Magestade* - Januário José Dantas.

*Copeiro-menor* - Eusébio Manuel de Almeida.

*Estribeiro-menor* - Lourenço Anastácio de Sousa Mexia Galvão.

*Guarda-roupas* - António Luís de Mariz, Francisco Manuel de

Oliveira, Gonçalo Lourenço Botelho, João António Pinto, João de Araújo, João Valentim Caupers, José Caetano Sérgio de Andrade, José Feliciano do Rego e Matos, José Joaquim de Araújo Lobato, José Joaquim de Barros e Mesquita, Manuel Francisco de Barros e Mesquita, Raimundo José de Gusmão e Vasconcelos,

*Mantieiro* - José Caetano Sérgio de Andrade.

*Moços da Câmara* - Agostinho António da Costa Serejo e Vasconcelos, Baltasar Betencourt Perdigo, Bernardo de Sousa Lobato, Caetano José de Campos e Andrade, Diogo José de Barros Leitão e Carvalhosa, Domingos José Pinto da Silva, Francisco António Lobo de Ávila, Francisco Joaquim de Abreu, Francisco Joaquim Soares Brandão, Francisco José Colaço Lobo, Francisco José Rufino de Sousa Lobato, Francisco Leocádio Padilha de Miranda, Joaquim Plácido Franco Bravo, Joaquim de Sousa Lobato, João Diogo de Barros Leitão e Carvalhosa, João Pedro Barruncho, José Joaquim Soares, Pedro José Caupers.

*Porteiro da Câmara* - João Pedro Mariz Sarmento.

*Prestes dos moços do serviço do Paço* - Leandro José Lobo de Ávila.

*Servidores de toalha* - José António Rebelo, José Frederico Ludovice, Vicente Ferrer Barruncho."

(Publ. apud PIRES, António Caldeira - *História do Palácio Nacional de Queluz*, vol. 2, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1926, pp. 3-7).

B) 1799, Setembro.

Luto pelo Papa Pio VI.

Listas da Corte, Corte Eclesiástica e Corpo Diplomático

"Lista da Côrte Secular e criados da Casa:

*Suas Altezas:* D. António e D. José.

*Duques:* de Cadaval, de Lafões e de Miranda do Côrvo.

*Marqueses:* de Marialva (estribeiro-mór), de Marialva (D. Pedro José de Menezes), de Fronteira, de Minas (e D. João Francisco de Sousa), de Alorna (e D. Pedro), de Valença (e D. José de Portugal e Castro), de Castelo Melhor (e D. Afonso de Vasconcelos e Sousa), de Penalva, de Alegrete, de Angeja (e D. Pedro José de Noronha), de Pombal, de Alvito, de Abrantes (e D. José Maria de Lencastre), de Louriçal, de Niza, de Ponte de Lima (mordomo-mór e D. Tomaz de Lima), de Lavradio, de Tancos (e D. Duarte Manuel de Noronha).

*Condes:* de Aveiras (e D. Nuno da Silva Telo), de S. Lourenço (José António Cesar de Melo e João Gualberto), de S. Vicente, de Rezende (e D. José de Castro e D. Luís Benedito de Castro), de Sampaio (e Manuel António de Sampaio), da Ribeira, da Lousã, do Redondo (e Fernando Maria de Sousa), da Ega (e Manuel de Saldanha e Albuquerque), de Arcos, de Bobadela, de Pombeiro (e D. António de Castelo Branco), da Redinha (e Sebastião José de Carvalho), de Penafiel, de Óbidos, de Sabugal, de Lumiares (e Luís da Cunha), de S. Miguel, de Povolide, de Vila Flor, da Cunha, de Alva, de Avintes, de Azambuja, de Vimieiro, de Valadares, de Almada, de Caparica, de Soure.

Visconde de Asseca, Luís Pinto de Sousa, D. Rodrigo de Sousa

Coutinho, D. Francisco Xavier de Menezes Breyner, João de Saldanha de Oliveira e Sousa, Monteiro-mór do reino, D. Vasco Manuel da Câmara, D. Alexandre de Sousa e Holstein, Luís de Vasconcelos e Sousa.

*Viscondes:* armador-mór, de Mesquitela (D. Luís da Costa de Macedo), de Barbacena (Francisco Furtado de Castro Rio), de Fonte Arcada, de Anadia, da Baía, de Vila Nova de Souto de El-Rei.

*Barões:* de Mossâmedes (e José de Almeida e Vasconcelos), de Alverca.

D. Caetano de Noronha e D. Rodrigo José de Menezes (Veadores da Princesa), D. José Joaquim Lobo da Silveira (Veador da Princesa viúva), D. Fernando de Almeida, D. Abade geral esmoler-mór, Corregedor do crime da côrte e casa.

#### Côrte eclesiástica:

Cardial Patriarca. Principais Miranda, Noronha, Câmara, Cunha, Castro, Frelre, Abranches, Teles, Silva, Sousa, Furtado, Melo e Menezes. Arcebispos de Lacedemónia, de Gôa e de Andrianópolis. Bispos Inquisidor-geral e de Coimbra (Conde de Arganil) e do Pôrto.

#### Corpo diplomático:

Reverendíssimo Arcebispo de Damietta, Núncio Apostólico.

Duque de Frias e de Uceda: Embaixador de El-Rei Católico (Espanha).

Cavalheiro de Lebzelttern: Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Sua Magestade Imperial, Real e Apostólica. Império

(Áustria).

Roberto Walpole: Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Sua Magestade Britânica. (Inglaterra).

Conde de Rechteren: Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Sua Magestade Imperial de Todas as Rússias.

Barão de Schloden: Enviado Extraordinário e Ministro Plenipotenciário de Sua Magestade Prussiana. (Prússia).

Conde de Warnstedt: Enviado Extraordinário de El-Rei da Dinamarca.

Guilherme Smith: Ministro Plenipotenciário dos Estados Unidos da América.

Comendador Nicolau Luís Pignatelli: Ministro Plenipotenciário de Sua Magestade Siciliana. (Nápoles).

Gaspar Domingos Isasca: Encarregado dos Negócios de Sardenha.

Senhor de Rehausen: Encarregado dos Negócios da Suécia."



C) 1807, Novembro.

**Lista de embarque para o Rio de Janeiro.**

"Pessoas que com a Corte Portuguesa embarcaram para o Brasil  
no dia 29 de Novembro de 1807:

- O Duque de Cadaval e Duquesa, seus filhos e família.
- O Marquês de Vagos, filho e criados.
- O Marquês de Torres Novas.
- O Marquês de Angeja e criados.
- O Marquês de Belas, sua mulher, filhos e criados.
- O Marquês de Lavradio, sua mulher e filho.
- O Marquês de Pombal.
- O Marquês de Alegrete.
- O Conde de Belmonte, sua mulher, filho e criados.
- O Conde de Pombeiro, sua mulher e filhos.
- O Conde de Caparica, sua mulher e filhos.
- O Conde de Cavaleiros, sua mulher, irmão e família.
- O Conde de Redondo.
- O Visconde de Anadia.
- D. José de Castelo Branco, casado com a herdeira da Casa dos Melos.
- D. Rodrigo de Sousa Coutinho, Vice-Almirante.
- António de Araújo de Azevedo e criados.
- D. João de Almeida de Melo e Castro.
- D. Fernando de Portugal.
- D. Diogo de Sousa.

Pedro Vieira da Silva Teles e filhos.

A Marquesa de Lumiares e a Marquesa de São Miguel, ambas  
camareiras.

Donas e Açafatas.

Rodrigo Pinto Guedes e criados.

O Desembargador Tomás António Portugal.

O Desembargador José Duarte da Silva Negrão.

O Desembargador Bernardo José da Cunha Gusmão.

Monsenhor Almeida.

Monsenhor Vieira.

Monsenhor Cunha.

Manuel Vieira da Silva, físico-mor.

José Correia Picanço, 1.º cirurgião da câmara.

Manuel Vieira, médico.

Leonardo Pinheiro de Vasconcelos, negociante.

Viúva de José Pinheiro Salgado, negociante.

Manuel Velho da Silva, negociante.

Joaquim José Sequeira.

Manuel Gonçalves Chaves, negociante."

(Publ. *apud* CASTRO, José de - *Portugal em Roma*, vol. 2, Lisboa,  
1939, pp. 385-386.

D) 1825.

### Composição da Corte

"Nomes das pessoas que exerciam os principaes cargos:

*Camareira-mór da imperatriz-rainha:* Marqueza de Lumiares, D. Juliana Xavier Botelho de Lencastre.

*Damas:* D. Barbara da Cunha, D. Eugenia da Cunha Mendonça e Menezes, D. Eugenia de Mendonça Rolim de Moura, D. Elena Maria Josepha Xavier de Lima, D. Leonor da Camara, D. Luiza de Noronha Arcos, D. Margarida Josepha Caetana da Cunha Lorena, D. Maria das Dores Mello, D. Maria do Carmo Xavier Botelho, D. Maria Eugenia de Sousa, D. Maria de Almeida, D. Maria Luiza de Portugal, D. Maria Barbara de Menezes, D. Maria do Resgate Noronha.

*Damas de honor:* Marqueza de Alorna, D. Leonor de Mascarenhas; Marqueza de Bellas, D. Maria Rita; Condessa de Soure, D. Catharina; Condessa da Lourinhã, D. Domingas de Noronha; Condessa da Ribeira Grande; Viscondessa de Asseca, D. Theresa Umbellina Freire de Andrade; D. Theresa Theodora de Lencastre.

*Donas da camara:* D. Eugenia Rita Cabral da Maia, a qual estava encarregada do governo das criadas, D. Joanna Ignacia de Miranda e Sousa, D. Joaquina Anastacia da Silveira Costa Pereira, D. Maria Barbara Cabral Velloso de Barbuda, D. Maria Isabel de Sande e Vasconcellos.

*Veadores:* Marquez de Vallada, D. Francisco de Menezes da Silveira e Castro; Conde de Barbacena, Luiz Antonio Furtado de Castro de Rio Mendonça; Conde de Cintra, Antonio da Cunha Grã e Athayde; Conde da Louzã, D. Luiz Antonio de Lencastre Basto de Barahem; Conde de Peniche,

D. Caetano de Noronha; Conde de Porto Santo, Antonio de Saldanha da Gama; Conde da Ega, Antão Saldanha; Visconde de Asseca, Antonio maria Corrêa de Sá e Benevides; João da Cunha.

*Mordomo-mór:* Marquez de Vallada, D. Francisco de Menezes da Silveira e Castro.

*Estribeiro-mór:* Conde de Cintra, Antonio da Cunha Grã Athayde.

*Alferes-mór:* Marquez de Sabugosa, José Antonio de Mello da Silva Cesar e Menezes.

*Almirante:* Conde de Rezende, D. Antonio Benedicto de Castro.

*Almotacé-mór:* Visconde de Asseca, Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides.

*Armeiro-mór:* Conde de Mesquitella, D. Luiz da Costa de Sousa Macedo.

*Caudel-mór:* Marquez de Louriçal, D. Luiz Eusebio Maria de Menezes.

*Copeiro-mór:* Conde de Villa Flor, Antonio José de Sousa Manuel Menezes Severim de Noronha.

*Chancellor:* Desembargador Antonio Gomes Ribeiro.

*Trinchante-mór:* Conde da Cunha, D. José Maria Vasques Alvares da Cunha.

*Capitães das guardas:* Marquez de Bellas, D. Antonio Maria Castello Branco; Marquez de Palmella, D. Pedro de Sousa Holstein; Conde da Ribeira, D. José Maria Antonio da Camara; Conde de Rezende, D. Antonio Benedicto de Castro.

*Védores:* Conde da Lapa, Manuel de Almeida e Vasconcellos; Conde Redondo, D. José Luiz Gonzaga de Sousa Coutinho; Conde de Rio Pardo, D.

Diogo de Sousa; Conde Soure, D. Henrique José da Costa Sousa Patalim;  
Marquez de Borba, Fernando Maria José de Sousa Coutinho."

(Publ. *apud* BENEVIDES, Francisco da Fonseca - *Rainhas de Portugal. Estudo historico com muitos documentos, por (...)*, tomo 2, Lisboa, Typographia Castro Irmão, 1879, pp. 237-238.

## NORMAS de TRANSCRIÇÃO

Ao citar fontes impressas e ao transcrever manuscritos evitaram-se as traduções, preferiram-se as primeiras edições e respeitou-se a grafia original, frequentemente por si só com valor informativo (vejam-se, por exemplo, as cartas de Pillement, ou de Vieira Portuense, ou dos diplomatas...): manteve-se a pontuação (só alterada em casos de absoluta necessidade, para melhor compreensão do texto); mantiveram-se as maiúsculas, fixando porém o seu emprego nos nomes próprios (pessoas, títulos, cargos e funções, países e localidades, meses, etc.); só se ligaram e desligaram as palavras, segundo as suas formas normais, e se desenvolveram as abreviaturas, quando em benefício de leitura; e conservaram-se as abreviaturas que respeitam a fórmulas de tratamento.

## ILUSTRAÇÕES

As ilustrações foram inseridas no vol. I, em montagem o mais pertinente possível. As fotografias das peças (com identificação e localização no texto e notas) devem-se ao A. e, sobretudo, à amizade de Luís Côrte-Real, José Manuel Queirós de Faria e José Manuel Flores Gomes; e ainda à cedência colaborante dos proprietários (instituições e particulares) ou depositários actuais, que disponibilizaram negativos, provas ou diapositivos — para todos vai a nossa gratidão. Só excepcionalmente, como no caso dos desenhos de Landseer (expostos no Palácio Foz em 1972), houve que recorrer a reproduções já publicadas em álbuns ou catálogos.

## SIGLAS

Abreviaturas

## ARQUIVOS, BIBLIOTECAS e MUSEUS:

A. D. B.	= Arquivo Distrital de Braga
A. D. P.	= Arquivo Distrital do Porto
A. H. S.	= Arquivo Histórico de Sintra
A. N. T. T.	= Arquivo Nacional da Torre do Tombo

B.	= "Baptizados" [A. D. P.]
B. A.	= Biblioteca da Ajuda
B. C. P.	= Biblioteca Comunale di Piacenza
B. M. L.	= Bibliothèque Municipale de Lyon
B. M. S.	= Biblioteca Municipal de Sintra
B. P. P.	= Biblioteca Palatina di Parma
F. B. -O.	= Fundo Barca-Oliveira [A. D. B.]
I. F. - A. S.	= Institut de France - Académie des Sciences (Paris)
I. G. P.	= Intendência Geral da Polícia [A. N. T. T.]
M. B. A. B.	= Museo - Biblioteca - Archivio di Bassano Del Grappa.
M. N. A. A.	= Museu Nacional de Arte Antiga
M. N. A. C.	= Museu Nacional de Arte Contemporânea
Po.	= "Porto" [A. D. P.]
S. N.	= Secção Notarial
S. R. C.	= Secção de Registo Civil

## OUTRAS:

A.	= Autor
anot.	= anotada
<i>apud</i>	= em, junto a
art.	= art.
Bibl.	= Biblioteca
Bol.	= Boletim
c/	= com
ca.	= <i>circa</i>
cap.º	= capítulo
cat.º	= catálogo
cf.	= confira
cit.	= citado(a)
colec.	= coleção
coln.	= coluna
cx.	= caixa
direc.	= direcção de [responsável por obra colectiva]
doc.	= documento

ed.	= edição; editor [= autor da publ. e estudo de uma fonte]
est.	= estampa
estrs.	= estrofes
<i>et. al.</i>	= <i>et alii</i> [e outros, restantes autores de obra colectiva]
<i>et passim</i>	= e por aqui e ali [e noutros lugares de uma obra]
ex.	= exemplar
fal.	= falecido em
fasc.	= fascículo
fig(s).	= figura(s)
fl(s).	= fólio(s)
grav.	= gravura, gravador
<i>Ibid.</i>	= <i>Ibidem</i> [no mesmo lugar]
<i>Id.</i>	= <i>Idem</i> [o mesmo]
ilust.	= ilustração
in	= em [incluído na publicação citada]
inéd.	= inédito
<i>infra</i>	= abaixo, num passo mais adiante
introd.	= introdução
inum. <sup>n(ões)</sup>	= inumerada(s)
lítog.	= litografia
ms.	= manuscrito
n.	= nascido em
n.º	= número
nt.	= nota
ob.	= obra
org.	= organização de
pág.	= página
p. ex.	= por exemplo
pp.	= páginas
pref.	= prefácio
publ.	= publicação, publicado
r. c.	= recensão crítica
reprod.	= reproduzido(a)



rev.	= revista
s/d	= sem data [de edição]
séc(s).	= século(s)
sep.	= separata
s/g	= sem geração
s/l	= sem local [de edição]
ss .	= seguintes [páginas imediatas]
<i>supra</i>	= acima, num passo anterior
s. v.	= <i>sub voce</i>
t.	= tomo
trad.	= tradução
v.	= lado verso [de fólio]
Vd.	= <i>Vide</i>
v. g.	= <i>verbi gratia</i>
vol(s).	= volume(s)

Sinais:

/	= mudança de linha no título de uma obra
//	= separação do clausulado de contratos
(...)	= palavra ou palavras omitidas no título de uma obra, citação de texto impresso ou transcrição de original manuscrito
[ ]	= palavra ou palavras acrescentadas a texto citado ou manuscrito transcrito